



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3.007, Bairro Campinho, Congonhas/MG, CEP 36.415-000, Estado de Minas Gerais
cpa.congonhas@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –
CAMPUS CONGONHAS
REFERÊNCIA ANO 2017

Congonhas, Novembro de 2017.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS
Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Carlos Bernardes Rosa Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Neimar de Freitas Duarte

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Fernando Gomes Braga

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Luiz Henrique Ferreira e Pereira

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
Renan Inácio Ramos

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Reinaldo Trindade Proença

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CONGONHAS
Joel Donizete Martins

(...) é possível desenvolver uma sistemática de avaliação que vise o aperfeiçoamento da qualidade de educação – isto é, do ensino, da aprendizagem, da pesquisa e da gestão institucional – com a finalidade de transformar a escola atual em uma instituição voltada para e comprometida com democratização do conhecimento e da educação, assim como com a transformação da sociedade. Este é o papel ou função social da avaliação e é necessário aprender como implementá-la. *Isaura Belloni*

LISTA DE SIGLAS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ACIF – Associação Comercial de Formiga
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAGRI – Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
COPEVES – Comissão Permanente de Vestibular
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
EAFBi – Escola Agrotécnica Federal de Bambuí
EAFSJE – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
EMATER-MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais
ETFOP – Escola Técnica Federal de Ouro Preto
FIC – Formação Inicial e Continuada
IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
NAPNEE – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
ONG – Organização Não-Governamental
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PMA – Programa de Mobilidade Acadêmica

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SETEC – Secretaria de Educação Profissional Tecnológica

SIC – Seminário de Iniciação Científica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINE – Sistema Nacional de Emprego

SISPLAN – Sistema de Planejamento Participativo

SISU – Sistema de Seleção Unificada

TI – Tecnologia da Informação

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus Congonhas e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065 de 2014. O documento apresenta uma análise das ações desenvolvidas por esta instituição no ano de 2015, 2016 e 2017 bem como de suas múltiplas realidades, contemplando suas potencialidades, fragilidades e propostas de ação. Em seu percurso metodológico, foram considerados os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado em agosto de 2014, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Em seu detalhamento, primeiramente expôs-se uma avaliação global do IFMG. Em seguida, apresentou-se um quadro com ações propostas a partir dos resultados obtidos pelo *campus*.

SUMÁRIO

1.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
1.1	Histórico	12
1.1.1	– <i>Escola Agrotécnica Federal de Ouro Preto</i>	12
1.2	Missão, Visão, Finalidades e Princípios	13
1.2.1	– <i>Missão</i>	13
1.2.2	– <i>Visão</i>	13
1.2.3	– <i>Finalidades</i>	13
1.2.4	– <i>Princípios</i>	14
2.	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	14
2.1	Composição da CPA	15
3.	A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG	16
3.1	A concepção de avaliação no IFMG	16
3.2	Agenda de trabalho referente ao relatório de avaliação institucional de 2017	17
3.3	Questionário de Autoavaliação	18
3.3.1	<i>Metodologia e Eixos do Processo de Autoavaliação</i>	18
3.3.2	<i>Limitações durante o período de avaliação</i>	20
3.4	O Processo Avaliativo	21
3.4.1	<i>A autoavaliação institucional</i>	21
3.4.2	<i>A escolha dos respondentes</i>	21
3.4.3	<i>A mobilização e sensibilização</i>	22
3.4.4	<i>A aplicação dos questionários</i>	24
4.	ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	27
4.1	Perfil dos Respondentes	27
4.2	Análises dos resultados das avaliações	31
4.3	Análise dos resultados por eixo	32
4.3.1	<i>Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional</i>	32
4.3.1.1	<i>Análise geral do Eixo I</i>	39
4.3.2	<i>Eixo II – Desenvolvimento institucional</i>	40

4.3.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas	58
4.3.4 Eixo IV: Políticas de Gestão	101
4.3.5 Eixo V – Infraestrutura física	128
4.4 Quadro Diagnóstico Geral	143
4.5 Ações propostas por <i>Campus</i>	153
5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2018	156
5.1 Ações Previstas.....	156
5.1.1 Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA.....	156
5.1.2 Meta 2: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho	156
5.2 Desafios	157
5.3 Investimentos Necessários	158
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	158
REFERÊNCIAS	160

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação e vinculado à SETEC/MEC, tendo sido criado a partir da promulgação da lei 11.892 de 29/12/2008, código Gestão 26409, Unidade Gestora 158514.

O município de Congonhas, onde se situa o campus, faz parte da macrorregião Central de Planejamento de Minas Gerais, da qual fazem parte 13 microrregiões e 12 municípios. É limitada pelos municípios Itabirito, a norte; São Brás do Suaçuí e Conselheiro Lafaiete, a sul; Ouro Branco e Ouro Preto, a leste; Belo Vale e Jeceaba, a oeste. Congonhas faz parte, ainda, da região do Vale do Alto Paraopeba, integrada por 23 municípios, perfazendo uma população de cerca de 330 mil habitantes, essa região, englobada pelo Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, é caracterizada por conter diversos complexos industriais, sobretudo na área de mineração. A cidade mescla profundos valores históricos, culturais e artísticos, abrigando um conjunto tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade, constituído por obras de Aleijadinho, com o grande crescimento industrial, que prevê um grande investimento para os próximos anos.

Pensando na necessidade do desenvolvimento de ações que ajudem a população a se beneficiar da dilatação econômica regional e buscar soluções que minorem as desigualdades sociais, foram criados, no IFMG Campus Congonhas, cursos dos eixos de infraestrutura, produção industrial, e controle de processos industriais, visando os APL's (Arranjos Produtivos Locais). E também o curso de formação de professores, Licenciatura em Física, que atende parte da carência da região por professores qualificados para a educação básica. Buscando também mitigar as possíveis consequências negativas originadas da extração ou após o esgotamento do minério nas jazidas.

O IFMG Campus Congonhas oferece os seguintes cursos com o respectivo número de alunos até a presente data:

Nível Técnico Integrado:

- Edificações, com 104 (cento e quatro) alunos;
- Mecânica, com 101 (cento e um) alunos;

- Mineração, com 105 (cento e cinco) alunos.

Nível Técnico Subsequente:

- Edificações, com 127 (cento e vinte e sete) alunos;
- Mecânica, com 158 (cento e cinquenta e oito) alunos; e
- Mineração, com 127 (cento e vinte e sete) alunos.

Nível Superior:

- Licenciatura em Física, com 90 (noventa) alunos;
- Engenharia de Produção, com 229 (duzentos e vinte e nove) alunos;
- Engenharia Mecânica, com 125 (cento e vinte e cinco) alunos.

O IFMG procura orientar sua oferta de cursos em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais, desportivos e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico, cultural e promoção da saúde no âmbito de sua atuação. No Quadro 1 temos a unidade do IFMG e suas respectivas áreas de atuação acadêmica, de acordo com a classificação das grandes áreas de conhecimento do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Quadro 1 – Áreas de atuação acadêmica

Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias
-----------	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na área das pesquisas acadêmicas, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, tendo ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, foi instituído o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, que fornece bolsas a partir de recursos próprios e de convênios com agências de fomento. O IFMG também disponibiliza recursos de capital e de custeio para infraestrutura e desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada submetidos pelos pesquisadores, que são analisados considerando-se não apenas o mérito de sua aplicabilidade científica, mas também os impactos

econômicos e sociais atrelados aos projetos. Anualmente, pesquisadores e bolsistas divulgam às comunidades interna e externa os resultados de seus estudos no Seminário de Iniciação Científica (SIC) do IFMG, evento que promove a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e o intercâmbio na integração entre ensino, pesquisa e extensão dos diversos *campi* do IFMG.

Já a extensão é entendida como uma das atividades fim da instituição, sendo conduzida sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As ações são desenvolvidas de acordo com os princípios e finalidades de uma educação profissional e tecnológica associada ao mundo do trabalho e aos segmentos sociais por meio da promoção e estímulo à realização de eventos e projetos científicos, sociais, culturais, artísticos e esportivos, viabilizando o acesso ao conhecimento produzido, à superação das desigualdades e à promoção das transformações sociais edificando a relação Instituição–Sociedade. Além disto, promove a articulação com o mercado de trabalho por meio da realização de visitas técnicas, cursos de qualificação e estágios, visando vivenciar situações reais na aprendizagem do saber-fazer próprio de cada profissão, promovendo uma melhor articulação entre teoria e prática.

1.1 Histórico

1.1.1 – Escola Agrotécnica Federal de Ouro Preto

Em 1944 foi instalada oficialmente a Escola Técnica de Ouro Preto, com os cursos técnicos de metalurgia e mineração, anexa à Escola de Minas, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde funcionou até 1964. A Escola Técnica Federal de Ouro Preto (ETFOP) foi elevada à condição de autarquia federal no ano de 1959, quando adquiriu autonomia didática, financeira e administrativa. Em 1964, a ETFOP transferiu-se para suas atuais instalações, local este pertencente, até então, ao 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, que havia sido desativado.

A ETFOP tornou-se o Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto (CEFET - Ouro Preto) em 2002, quando tornou-se apta a ofertar cursos superiores de tecnologia. No ano de 2007 foram fundadas a Unidade de Ensino Descentralizada no município de



Congonhas e o Centro de Educação Aberta e a Distância, ampliando o número de alunos e de cursos ofertados, além de sua área de influência.

Em 2008, o CEFET Ouro Preto participou de uma chamada pública do Ministério da Educação com vistas a transformar-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, teve classificado seu projeto e, em seguida, passou a integrar o IFMG.

1.2 Missão, Visão, Finalidades e Princípios

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que as organizações perseguem para se manterem atualizadas em um cenário onde é necessário atender às expectativas da sociedade e refletir sobre como a organização está sendo reconhecida pelo mercado. Para atingir estas metas, o IFMG apresenta sua missão, visão, finalidades e princípios institucionais.

1.2.1 – Missão

Educar e qualificar pessoas para serem cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as), responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade.

1.2.2 – Visão

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometidos com a ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

1.2.3 – Finalidades

Formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação nas diferentes modalidades, em qualquer área dos vários segmentos e setores da economia, em estreita articulação com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.



O IFMG tem o compromisso com a valorização do aprendizado através do desenvolvimento de habilidades e competências, e da geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Procura promover junto ao corpo discente amplo domínio das atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, como instrumento de conquista da cidadania e de adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os para agir com autonomia e responsabilidade. Para isso, desenvolve as bases tecnológicas em laboratórios de ensino e produção, enquanto também trabalha as bases instrumentais e científicas, na convivência diária e por meio de atividades de lazer, esportes, artísticas e culturais.

1.2.4 - Princípios

- I. Gestão democrática e transparente;
- II. Compromisso com a justiça social e ética;
- III. Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV. Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V. Verticalização do ensino;
- VI. Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII. Suporte às demandas regionais;
- VIII. Educação pública e gratuita;
- IX. Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII. Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII. Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública.

2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG objetiva a implementação do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações

solicitadas pelo INEP. Para a concretização destas metas, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações do IFMG, tomando como base os cinco eixos previstos no instrumento de Autoavaliação Institucional do INEP;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre as comunidades acadêmica e externa e os gestores da instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo IFMG, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo;
- Elaborar relatórios que auxiliem o Instituto no cumprimento de sua missão e na consolidação como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

2.1 Composição da CPA

Conforme o Regimento Interno da CPA, o período de mandato da comissão é de 2 (dois) anos, podendo haver 1 (uma) recondução por igual período. A Portaria nº 1.118 de 18 de setembro de 2017 designa a atual composição da CPA, de acordo com a relação apresentada a seguir.

Quadro 4 – Composição da CPA

<i>Campus</i>	Nome	Segmento
Congonhas	Fernanda Patricia das Graças Teixeira	Técnico-Administrativo-Titular
	Sândalo Salgado Ribeiro	Técnico-Administrativo-Titular
	Jane Henriques Gonçalves Marinho Gomes	Técnico-Administrativo-Suplente
	Hugo Augusto Tupan Silva	Docente-Titular
	Melissa Campos Alves	Docente-Titular
	Marcelo Henrique Souza Bonfim	Docente-Suplente
	Cristiane de Paula Guilherme/	Discente-Titular
	Paulo Henrique Cardoso Coelho	Discente-Titular
	Victor Abdo Neubern Oliveira Hallac	Discente-Suplente
	Liliane de Souza Ribeiro	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Monica Rodrigues de Oliveira	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Alisson de Oliveira Ribeiro	Sociedade Civil Organizada-Suplente

Fonte: Portaria IFMG nº 1.118 de 18 de setembro de 2017

3. A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

O processo de autoavaliação do IFMG teve início em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e concretizadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação visa tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

3.1 A concepção de avaliação no IFMG

A autoavaliação se configura como um instrumento capaz de oferecer aos gestores um panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando potencialidades e fragilidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que ela oferece à sociedade.

Nessa perspectiva, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

O IFMG propõe um modelo de autoavaliação institucional, que deve ser compreendido como um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se a importância de se adotar um modelo de autoavaliação institucional com foco na gestão de processos. (IFMG, 2015, p.179).

A autoavaliação fornece embasamento para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

O processo autoavaliativo do IFMG está articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, e busca analisar, de forma cíclica, a instituição, tomando

como base o que propõe o SINAES, criado pela Lei Federal nº.10.861, de 14 de abril de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

A autoavaliação institucional passa por cinco fases, a saber:

1. Sensibilização;
2. Aplicação dos questionários de autoavaliação institucional;
3. Elaboração do relatório;
4. Divulgação do relatório;
5. Controle.

3.2 Agenda de trabalho referente ao relatório de avaliação institucional de 2017

A agenda de trabalho da CPA Central referente à avaliação institucional de 2017 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA, ocorrido em 07 de junho de 2017, de forma a cumprir as seguintes ações:

Quadro 5 – Cronograma para organização das atividades da CPA – Período 2016-2017

Descrição das atividades	Responsáveis pela realização das atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
1. Reunião para tratar da divulgação da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica	CPA	07/06/2017	07/06/2017	Estratégias para divulgação da avaliação nos <i>campus</i> . Estratégias para sensibilização da importância da avaliação.	Divulgar a avaliação e preparar os envolvidos.
2. Sensibilização da comunidade acadêmica	CPA	01/07/2017	31/07/2017	Apoio ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPAs locais.	Preparar os envolvidos para participarem ativamente da avaliação.

3. Aplicação dos questionários	CPA	01/08/2017	30/09/2017	Resposta aos questionários.	Oportunizar manifestações e avaliar demandas.
4. Elaboração dos relatórios de autoavaliação	CPA	01/10/2017	22/12/2017	Análise das informações obtidas.	Elaborar o relatório local e enviar para a CPA Central.

Fonte: Elaborado pela CPA

3.3 Questionário de Autoavaliação

Os questionários foram concebidos de acordo com as orientações expressas pelo SINAES. Em 2017, foi utilizado o questionário de autoavaliação institucional, elaborado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em agosto de 2014. Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

A CPA definiu a atribuição dos seguintes conceitos para os questionários: ÓTIMO, BOM, REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO, INEXISTENTE.

3.3.1 Metodologia e Eixos do Processo de Autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Produzir conhecimentos;
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades e fragilidades do IFMG;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;

- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços; e
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA se empenha em organizar o seu processo avaliativo, visando conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletir sobre suas ações, reavaliar seus conceitos e propor ações que favoreçam o Instituto na realização de mudanças que lhe permitam cumprir sua missão e consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA busca atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do Instituto, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões onde se insere. Os eixos trabalhados são:

Eixo I - Planejamento e avaliação institucional: engloba a dimensão VIII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo II – Desenvolvimento institucional: abrange as dimensões I e III, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo III – Políticas acadêmicas: envolve as dimensões II, IV e IX, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa,

de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo IV – Políticas de gestão: inclui as dimensões V, VI e X, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo V – Infraestrutura física: cobre a dimensão VII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

O princípio geral da metodologia da autoavaliação institucional, portanto, é o envolvimento de todos os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, além de setores da comunidade externa diretamente envolvidos no cotidiano dos *campi*.

3.3.2 *Limitações durante o período de avaliação*

No desenvolvimento de todo o trabalho relativo à autoavaliação, foram identificadas limitações que devem ser consideradas na leitura deste relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre os entraves observados, destacam-se:

a) Rotatividade dos membros das CPAs: a saída de membros no andamento do processo, implicando em sobrecarga de trabalho dos demais membros e dificultando o desenvolvimento das ações da CPA.

b) Baixo reconhecimento da importância da autoavaliação institucional: foram percebidos diferentes episódios que refletem a falta de reconhecimento do papel

transformador da autoavaliação institucional. Destacam-se a falta de compreensão de alguns gestores ao dificultarem a liberação de servidores membros para participarem das atividades da CPA e a falta de mobilização institucional para adequada estruturação das comissões central e locais (espaço físico, equipamentos e servidores).

c) Redução do orçamento anual federal: a CPA Central não conseguiu realizar curso de capacitação e visitas *in loco* aos *campi* da instituição.

3.4 O Processo Avaliativo

3.4.1 A autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação realizou, entre os dias 01 e 31 de julho de 2017, o processo de sensibilização em todo o IFMG. Para isso, foi necessária a mobilização de dirigentes, professores, técnicos administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil.

Foi destacado que esta autoavaliação é uma construção a ser assumida por todos e faz parte do SINAES, que abrange todas as instituições de educação superior do país. Sua proposta está fundamentada na Lei Federal nº 10861/2004, na portaria do MEC/INEP nº 2051/2004, dentre outros documentos.

O período de aplicação do questionário foi de 01 de agosto a 30 de setembro de 2017, por meio do envio do *link* de acesso: www.ifmg.edu.br/autoavaliacao2017/, disponibilizado por e-mail e no *site* oficial do *campus*.

3.4.2 A escolha dos respondentes

A população alvo para responder os questionários de autoavaliação institucional constituiu-se dos seguintes atores envolvidos: docentes, discentes (dos cursos superiores e técnicos) e técnicos administrativos que constituem o IFMG. Os representantes da comunidade externa foram constituídos por egressos, pais, representantes de empresas,



de escolas parceiras, entidades de classe, associações, dentre outros. A resposta aos questionários foi espontânea e não houve nenhuma forma de identificação do respondente nos devidos formulários de avaliação. Desse modo, buscou-se garantir a liberdade de expressão dos respondentes.

3.4.3 *A mobilização e sensibilização*

No final de julho e ao longo dos meses de agosto e setembro, a comissão realizou o trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. As estratégias adotadas incluíram:

- a) Disponibilização de *banner* eletrônico no portal do IFMG com chamada para a autoavaliação institucional;
- b) Afixação de cartazes nos *campi* convidando a comunidade a participar do processo;
- c) Envio de *e-mail marketing* informativo a toda a comunidade do IFMG no dia 9 de agosto de 2017, convidando para participar do dia D CPA;
- d) Envio de *e-mail marketing* para todos os técnicos, docentes e alunos dos *campi* participantes, com *link* para o questionário, em 13 de novembro;
- e) Divulgação de notícias no Portal do IFMG Campus Congonhas com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação (figuras 02 e 03).

Figura 02: Peças da campanha de Autoavaliação 2017



Fonte: Elaborado pela Diretoria de Comunicação do IFMG.

Figura 03: Primeira notícia divulgada no portal do IFMG (21/8/17)



The screenshot shows the IFMG website interface. At the top, there is a green navigation bar with links for 'Go to content', 'Go to navigation', 'Go to search', and 'Go to footer'. On the right side of this bar are links for 'ACESSIBILIDADE', 'HIGH CONTRAST', and 'MAPA DO SITE'. Below the navigation bar, the text 'Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais' is displayed, followed by the large logo 'Campus Congonhas' and 'MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO'. A search bar is located on the right. Social media icons for YouTube, Facebook, and Twitter are also present. At the bottom of the green bar, there are links for 'Meu IFMG', 'Webmail', 'Acesso a Sistemas', 'Contato', and 'Site antigo'. Below the green bar, a breadcrumb trail reads 'VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > PARTICIPE DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017'. The main content area features a 'NOTÍCIAS' section with the title 'Participe da Autoavaliação Institucional 2017'. The article text states that the process is open for academic participation and provides the website URL. A sidebar on the left contains a menu with 'CURSOS' (Técnico, Graduação) and 'INSTITUCIONAL' (Conheça o IFMG, Campus). A small image shows a person holding a sign that says 'RESPONDA O QUESTIONÁRIO PARTICIPE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFMG 2017'. Social media sharing buttons for Google+, Twitter, and Facebook are visible.

Fonte: Portal do IFMG.

3.4.4 A aplicação dos questionários

Para viabilização da pesquisa, utilizou-se o *software Limesurvey*, programa aplicado com o objetivo de preparar, publicar e coletar respostas de questionários. O programa permite definir como as questões serão mostradas e variar o formato dos questionários por meio de um sistema de padrões. Além disso, fornece uma análise estatística básica sobre os resultados dos questionários.

Os questionários foram disponibilizados aos respondentes por meio eletrônico, divulgados através de *links* enviados por *e-mail* e nos *sites* dos *campi* do IFMG, no período entre 01 de agosto e 30 de setembro de 2017. Os representantes da comunidade externa foram convidados a participar da autoavaliação institucional.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 631 respondentes, incluindo representantes da comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa, assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do IFMG, em 2017, chegou a 1.166, sendo 444 vinculados ao ensino superior e outros 722 ao ensino técnico profissionalizante de nível médio.

Responderam ao questionário 495 alunos, correspondendo a 42% do total, sendo 281 do ensino técnico e 214 do ensino superior, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 1 – Quantitativo de respondentes entre discentes do IFMG

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Congonhas	495	80%
Total	631	100%

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

b) Docentes

De um total de , responderam ao questionário 58 docentes atuantes nos cursos do IFMG, representando 9% do total, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 2 – Quantitativo de respondentes entre docentes do IFMG

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Congonhas	58	9%
Total	631	100%

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

c) Técnicos administrativos

De um total de 46, responderam ao questionário 46 técnicos administrativos, representando 100% do total, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 3 – Quantitativo de respondentes entre técnicos administrativos do IFMG

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Congonhas	46	7%
Total	631	100%

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

d) Comunidade Externa:

Responderam ao questionário 29 representantes da comunidade externa, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 4 – Quantitativo de respondentes da comunidade externa

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Congonhas	29	4%
Total	631	100%

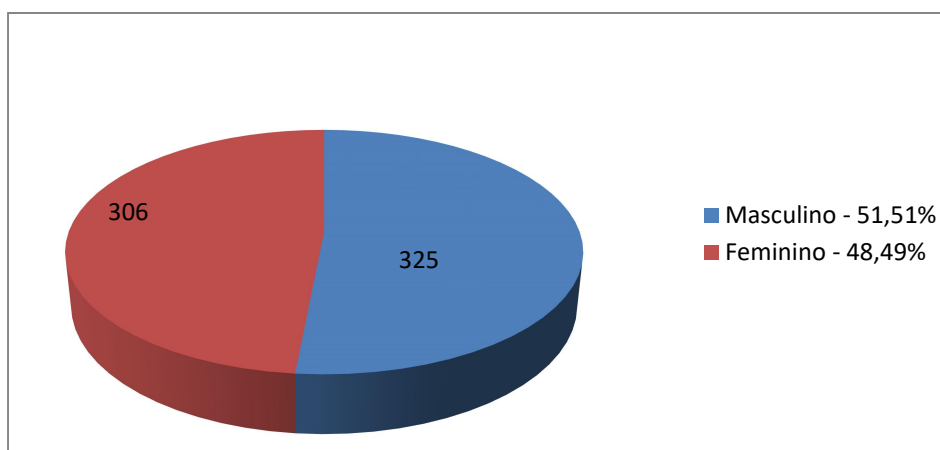
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

4. ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

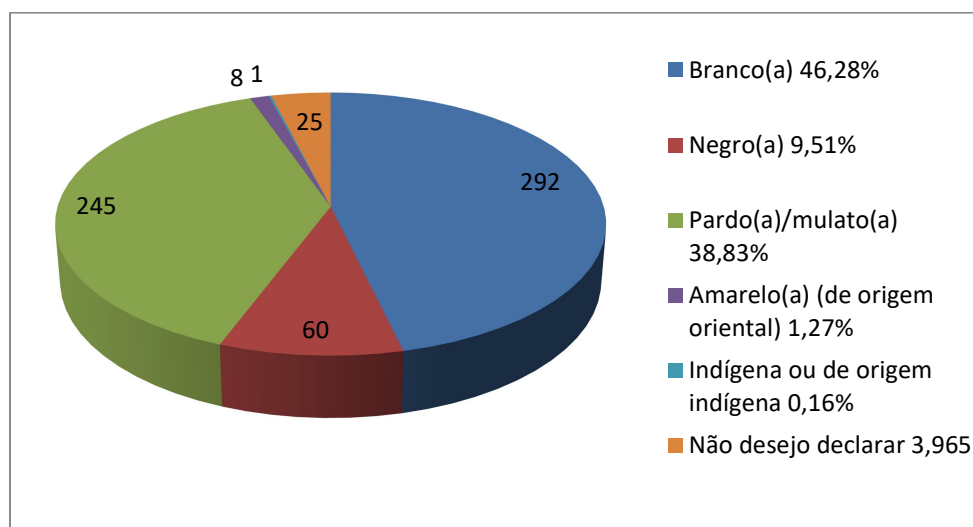
Em relação ao sexo, 51,51 % declararam pertencer ao sexo masculino e 48,49% ao sexo feminino. Constata-se, portanto, um equilíbrio entre os respondentes. Houve predominância das raças “Branca” e “Parda/Mulata”, totalizando, respectivamente, 46,28% e 38,83%. Quanto à faixa etária, nota-se que a maioria dos respondentes está entre 15 a 17 correspondendo a 25,67%, e entre 20 e 24 anos, correspondendo a 26,78%. As informações em questão podem ser visualizadas nos gráficos: 01, 02 e 03.

Gráfico 01 – Sexo dos respondentes



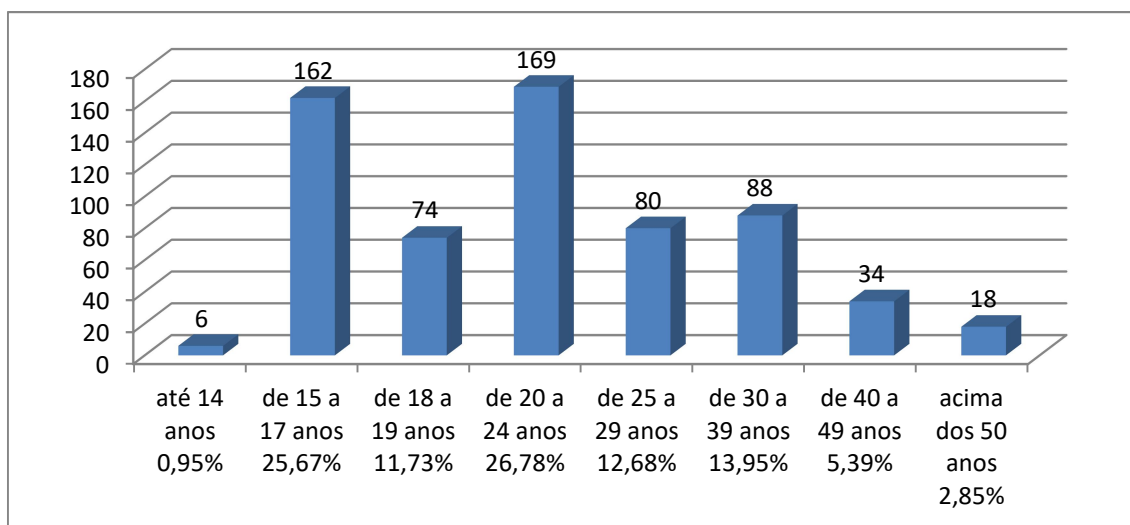
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 02 – Cor/raça/etnia dos respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

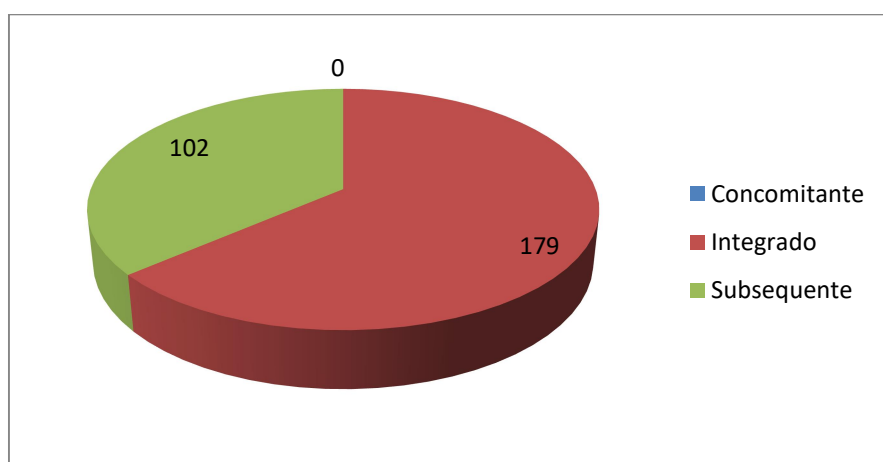
Gráfico 03 – Faixa etária dos respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

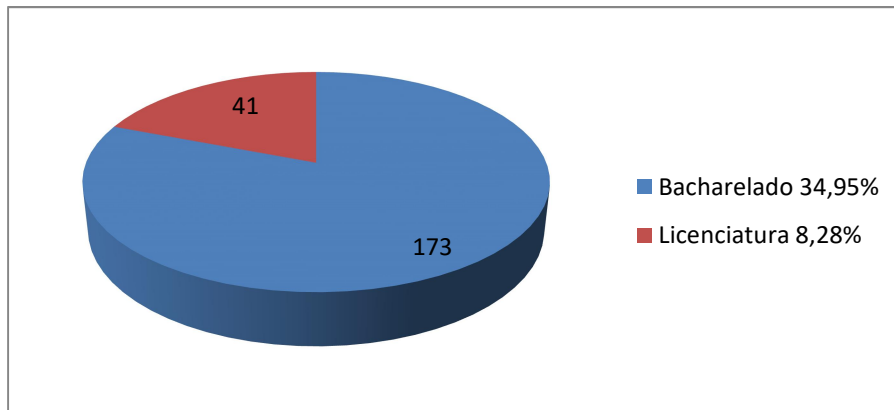
Os dois gráficos a seguir (04 e 05) correspondem ao perfil acadêmico dos discentes. Percebe-se que 63,70% dos alunos dos cursos técnicos estão matriculados na modalidade “Integrado”. No que se refere aos cursos superiores, observa-se que 62,84% são alunos de cursos de bacharelado.

Gráfico 04 – Modalidade do curso técnico dos discentes respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

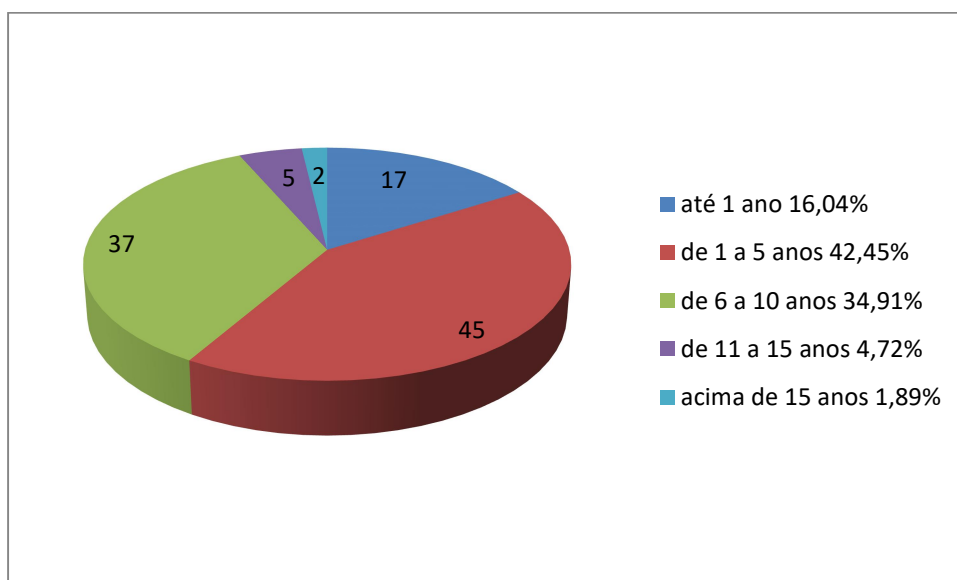
Gráfico 05 – Distribuição dos discentes respondentes nos cursos superiores



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

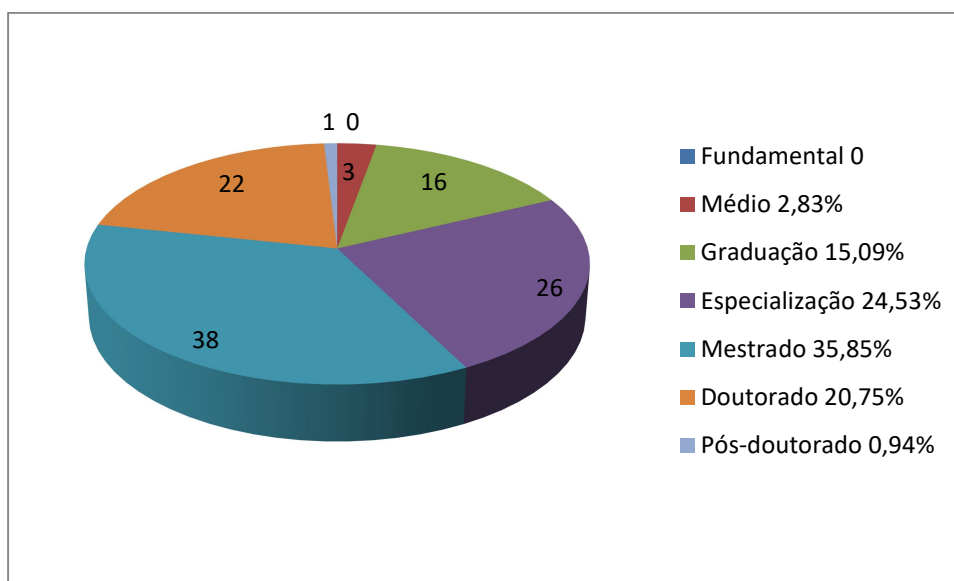
Em relação aos servidores técnico-administrativos e docentes respondentes, a maioria possui até 5 (cinco) anos de serviço, correspondendo a cerca de 60% do total (gráfico 06). Observa-se um elevado nível de capacitação entre os mesmos, uma vez que 35,85% possuem mestrado (gráfico 07). Por outro lado, constata-se um conhecimento relativamente baixo dos documentos internos no IFMG (Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA) (gráfico 08).

Gráfico 06 – Tempo de serviço dos servidores respondentes



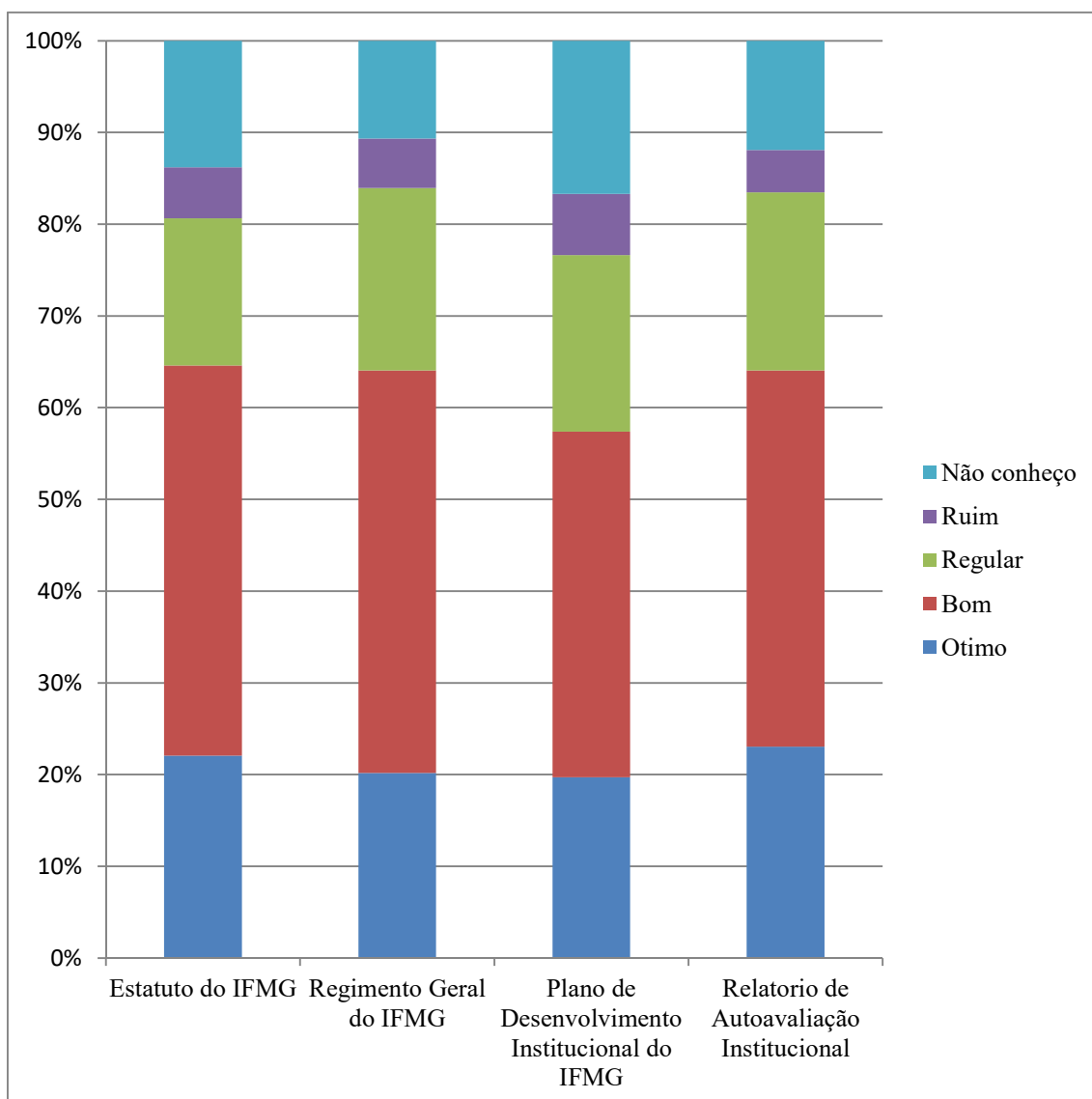
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 07 – Escolaridade dos servidores respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 08 – Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

4.2 Análises dos resultados das avaliações

Esta análise fundamentou-se principalmente nos dados apresentados no relatório geral, que contém as respostas dos diferentes segmentos participantes do processo avaliativo: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. Procedeu-se à análise de cada um dos indicadores, os quais foram agrupados considerando-se os cinco eixos já mencionados e que contemplam as dez dimensões do SINAES.



Os indicadores avaliados como ÓTIMO e BOM foram considerados de forma positiva, enquanto os avaliados como REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE receberam apreciação negativa. É importante ressaltar que, na análise do conceito INEXISTENTE, deve ser considerada a possibilidade de o respondente desconhecer o item avaliado e, não necessariamente, a sua inexistência.

4.3 Análise dos resultados por eixo

4.3.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

O “Eixo 1” refere-se ao Planejamento e Avaliação Institucional. A avaliação é um dos pilares para o desenvolvimento contínuo da instituição e constitui-se não só da coleta de dados, mas também da análise, planejamento e reorganização das ações, pois propicia mudanças de rota e intervenções a partir dos resultados obtidos - ferramenta imprescindível de gestão.

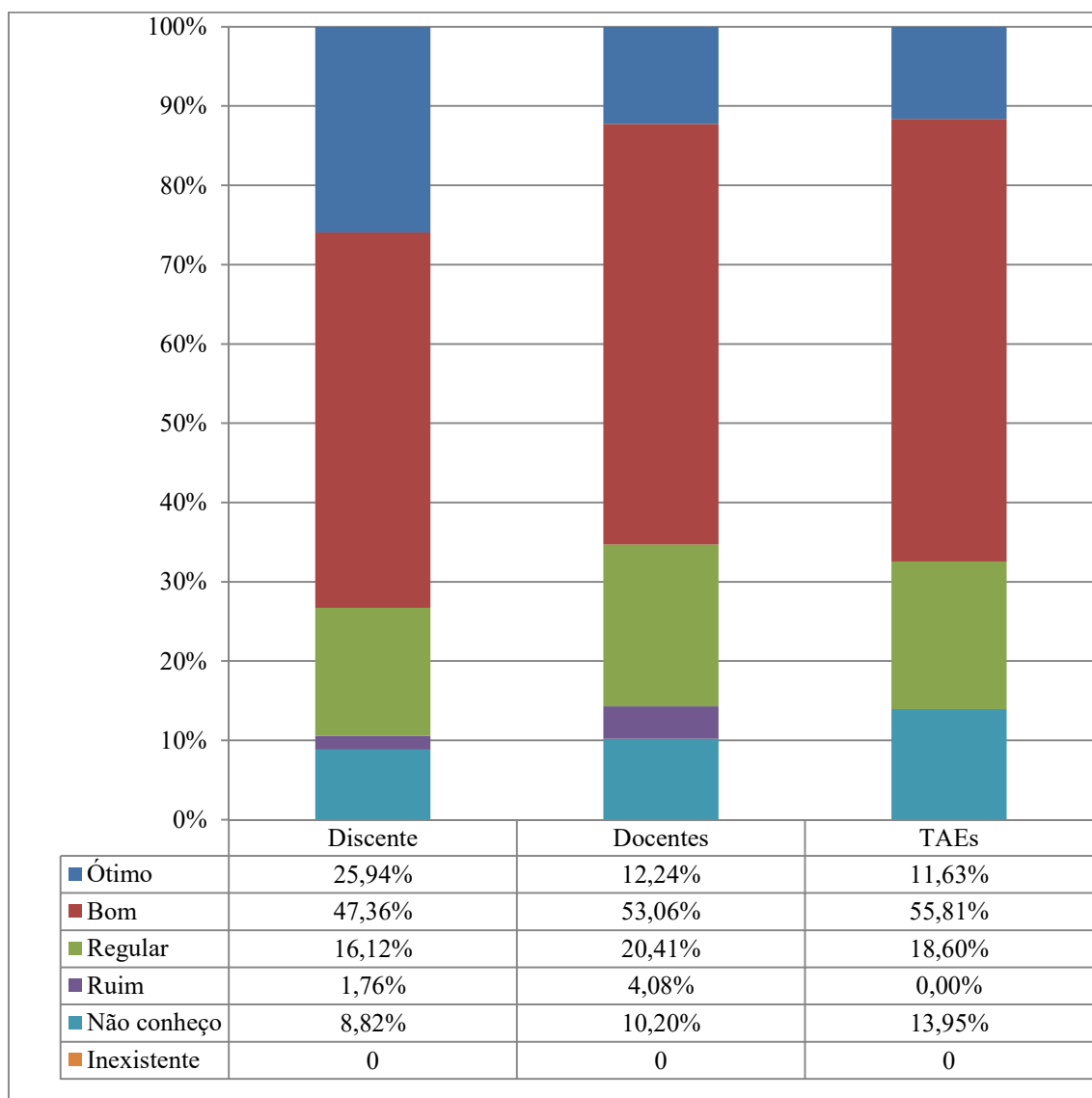
A dimensão 7, Planejamento e Avaliação, foi respondida pelos discentes, docentes e técnicos administrativos, considerando três indicadores, a saber:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional;
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.

Foram registrados 489 questionários respondidos para esse eixo: 397 respostas dos discentes (81,19%), 49 respostas dos docentes (10%) e 43 respostas dos Técnicos Administrativos (8,79%). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 09 a 11.

DIMENSÃO 7

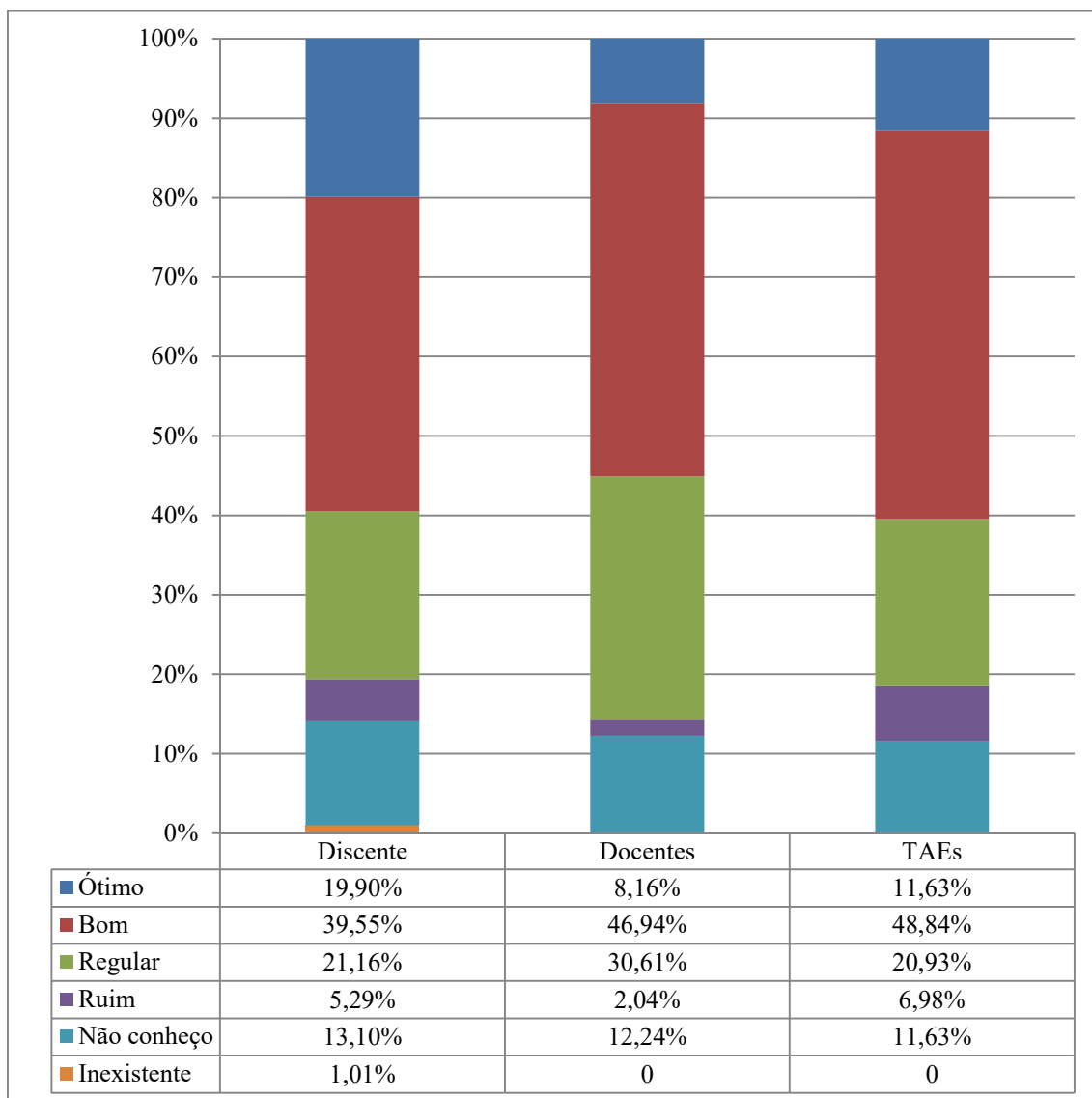
Gráfico 09 – Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Na análise por segmento do indicativo 1 - Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, verifica-se uma homogeneidade nas respostas consideradas satisfatórias, entre BOM e ÓTIMO, correspondendo a uma média geral de 68% (73,30% - discentes; 65,31% - docentes; 67,44% TAEs).

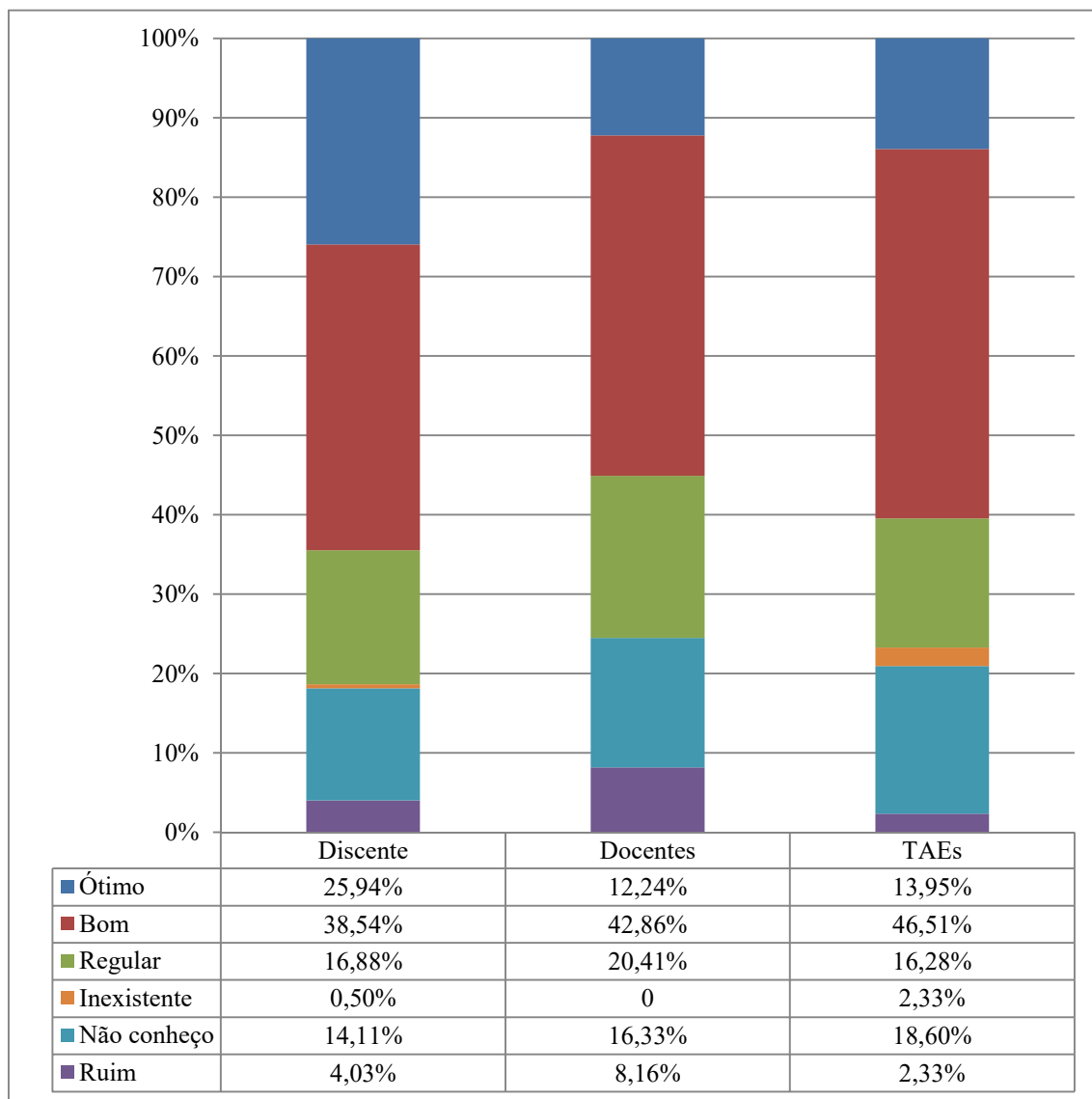
Gráfico 10 - Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Pelo gráfico acima, percebe-se a necessidade de melhoria na questão da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional: 59,45% dos discentes, 50,94% dos docentes e 53,84% dos TAEs responderam entre BOM e ÓTIMO, correspondendo a uma média geral de 54,74%.

Gráfico 11 - Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Por outro lado, verifica-se que 64,48% dos discentes, 55,10% dos docentes e 60,46% dos TAEs responderam que a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG é BOA ou ótima, ou seja, uma média geral de 60,01%.

Tabela 04 – Total de respondentes no Eixo 1 - Discentes

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DISCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 7: Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	103	188	64	7	35	0	397
	%	25,94	47,36	16,12	1,76	8,82	0,00	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	79	157	84	21	52	4	397
	%	19,90	39,55	21,16	5,29	13,10	1,01	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	103	153	67	16	56	2	397
	%	25,94	38,54	16,88	4,03	14,11	0,50	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 05 – Total de respondentes no Eixo 1 - Docentes

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DOCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 7: Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	6	26	10	2	5	0	49
	%	12,24	53,06	20,41	4,08	10,20	0,00	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	4	23	15	1	6	0	49
	%	8,16	46,94	30,61	2,04	12,24	0,00	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	6	21	10	4	8	0	49
	%	12,24	42,86	20,41	8,16	16,33	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 06 – Total de respondentes no Eixo 1 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

		TAEs						
EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 7: Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	5	24	8	0	6	0	43
	%	11,36	54,55	18,18	0,00	13,64	0,00	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	5	21	9	3	5	0	43
	%	11,36	47,73	20,45	6,82	11,36	0,00	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	6	20	7	1	8	1	43
	%	13,64	45,45	15,91	2,27	18,18	2,27	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.3.1.1 Análise geral do Eixo 1

Para a próxima autoavaliação, uma das medidas que deverão ser adotadas é a inserção do questionário no sistema *Conecta*, o que propiciará maior participação dos discentes, pois o mesmo pode ser um pré-requisito para acesso individual ao desempenho e histórico acadêmico.

As estratégias de divulgação dos resultados devem ser ampliadas, por meio de eventos que envolvam toda a comunidade: nas reuniões de professores, tanto para informá-los quanto para serem propagadores das fragilidades e potencialidades aos discentes, nas reuniões com os TAEs, por meio de palestras, e divulgação nas diversas mídias (panfletos, *banners*, adesivos, site institucional, *Facebook*, *WhatsApp*, *e-mails*, etc). Outra sugestão seria a produção de um vídeo institucional que promova o conhecimento da CPA e dos resultados alcançados.

A importância da etapa de sensibilização é um fator preocupante no processo da autoavaliação e reflete nas respostas obtidas e explicitadas no gráfico 3. Recomenda-se que as estratégias de sensibilização sejam reavaliadas e estendidas, de modo a envolver a efetiva atuação dos *campi* nesse quesito.

O processo de autoavaliação institucional no IFMG está se desenvolvendo, mas ainda não está consolidado, pois carece de estratégias efetivas de sensibilização, divulgação dos resultados e um acompanhamento da comunidade acadêmica nas melhorias que devem ser tomadas. Há de se verificar que a conscientização dos atores envolvidos tem evoluído nesses últimos anos, e as relações de cooperação têm sido fortalecidas para se conseguir melhores resultados.

Os resultados obtidos no Eixo 1 apontam para ações no sentido de melhorar o conhecimento e a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, tais como:

- Inserir o questionário de autoavaliação no sistema *Conecta*.
- Promover reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc, sobre o processo.

- Ampliar as formas de divulgação dos resultados, por meio da confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, para divulgação.
- Conscientizar os atores envolvidos.

4.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

O “Eixo 2” tem por finalidade a avaliação de ações e de políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo, inserem-se a “Dimensão 1” (*Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*) e a “Dimensão 3” (*Responsabilidade Social da Instituição*).

Com relação à missão e ao plano de desenvolvimento institucional do IFMG (“Dimensão 1”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- qualidade de ensino;
- oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;
- gestão democrática e transparente;
- formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade;
- compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Sobre a responsabilidade social do IFMG (“Dimensão 3”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

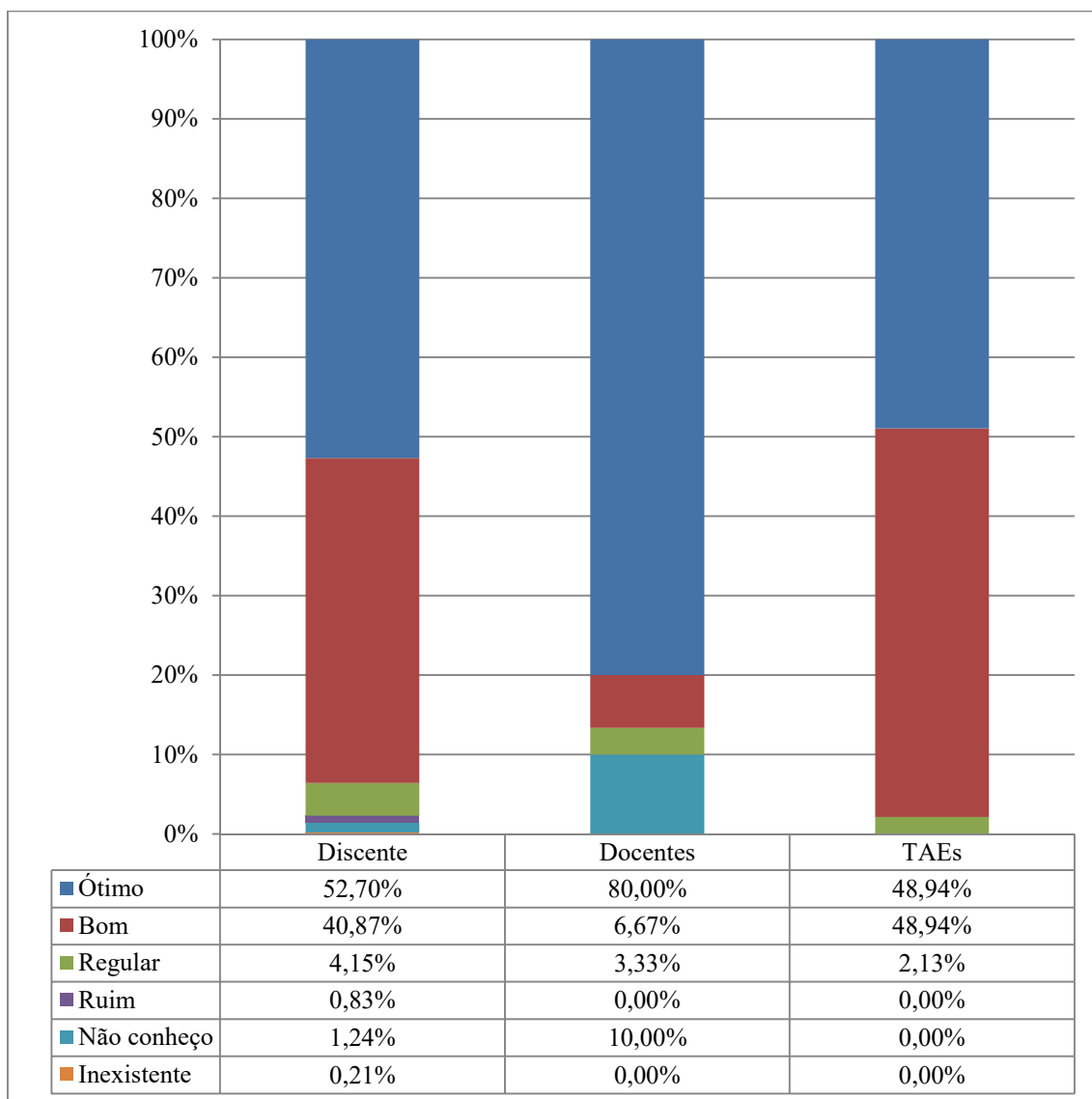
- promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões etc.);
- contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc.);
- promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.).



Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG, além de representantes da comunidade externa, avaliaram os indicadores acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 9 a 17.

DIMENSÃO 1

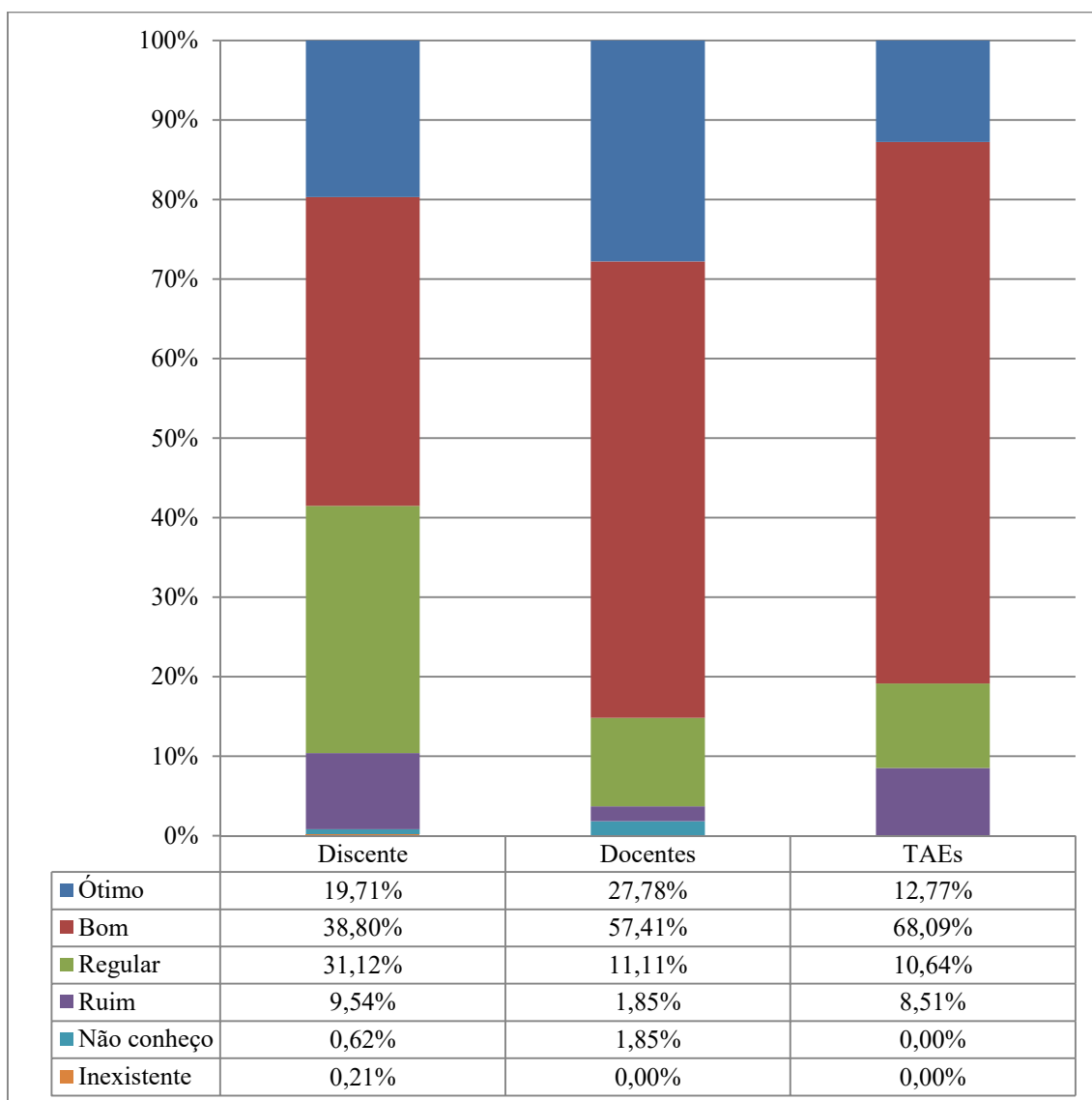
Gráfico 09 – Qualidade de ensino



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

De modo geral, a qualidade do ensino promovido pelo IFMG possuiu uma avaliação positiva, entre os segmentos internos (discentes docentes e técnicos administrativos), o conceito BOM foi o mais recorrente, seguido do conceito ÓTIMO. Somados, os dois conceitos foram apontados por mais de 90% dos respondentes nos três segmentos. Isso quer dizer que a comunidade acadêmica considera satisfatória a qualidade do ensino ofertado na instituição.

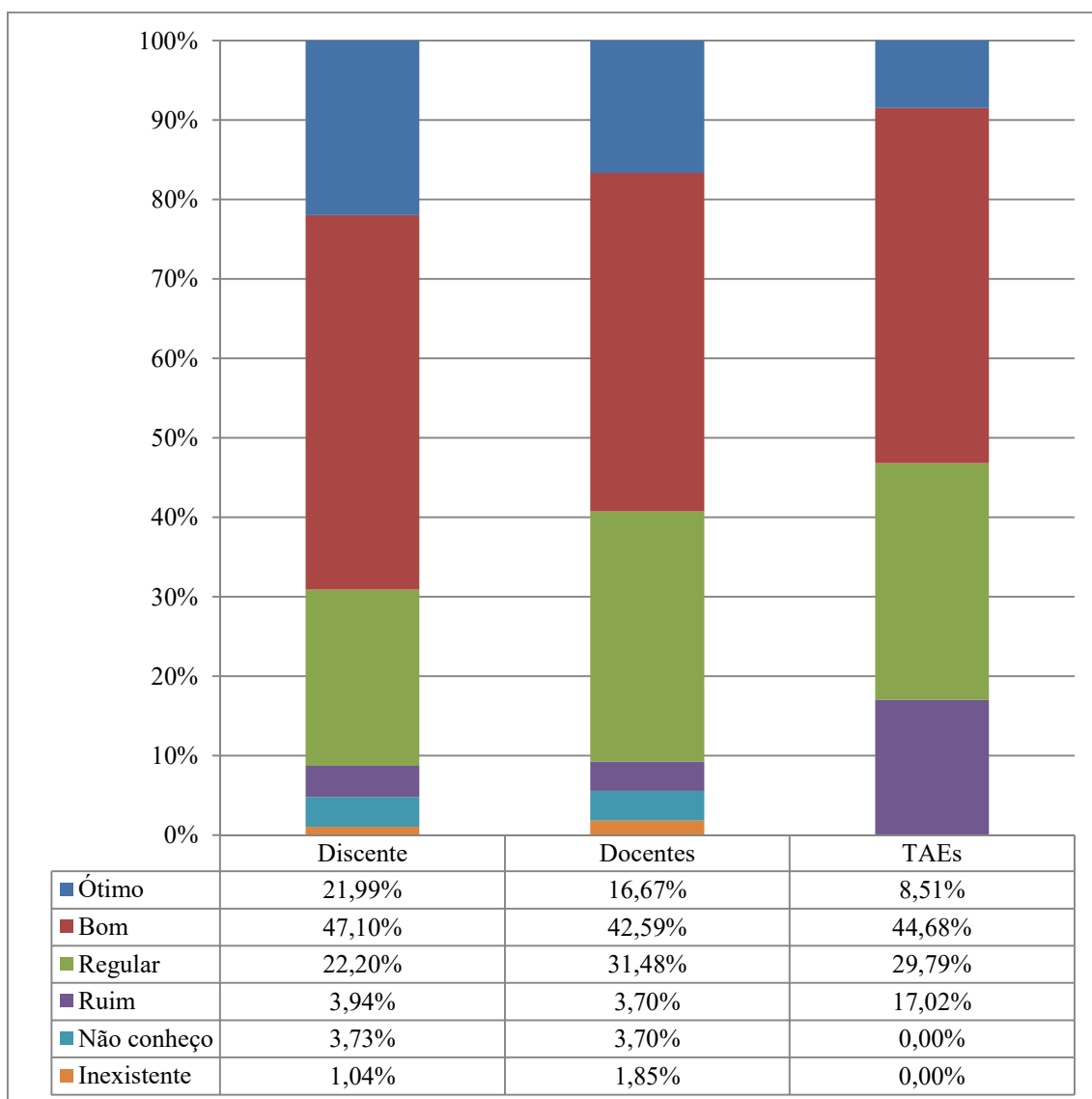
Gráfico 10 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A respeito da oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, os dados mostram a necessidade de se discutirem as políticas e ações de verticalização do ensino no IFMG. Embora os conceitos ÓTIMO e BOM tenham sido recorrentes em todos os segmentos, apontado por 85,19% dos Docentes com avaliação positiva, uma parcela considerável de respondentes apontou como REGULAR ou RUIM tal indicador. Dentro do segmento discente, 31,12% dos respondentes classificaram a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades como REGULAR, e outros 9,54% apontaram como RUIM.

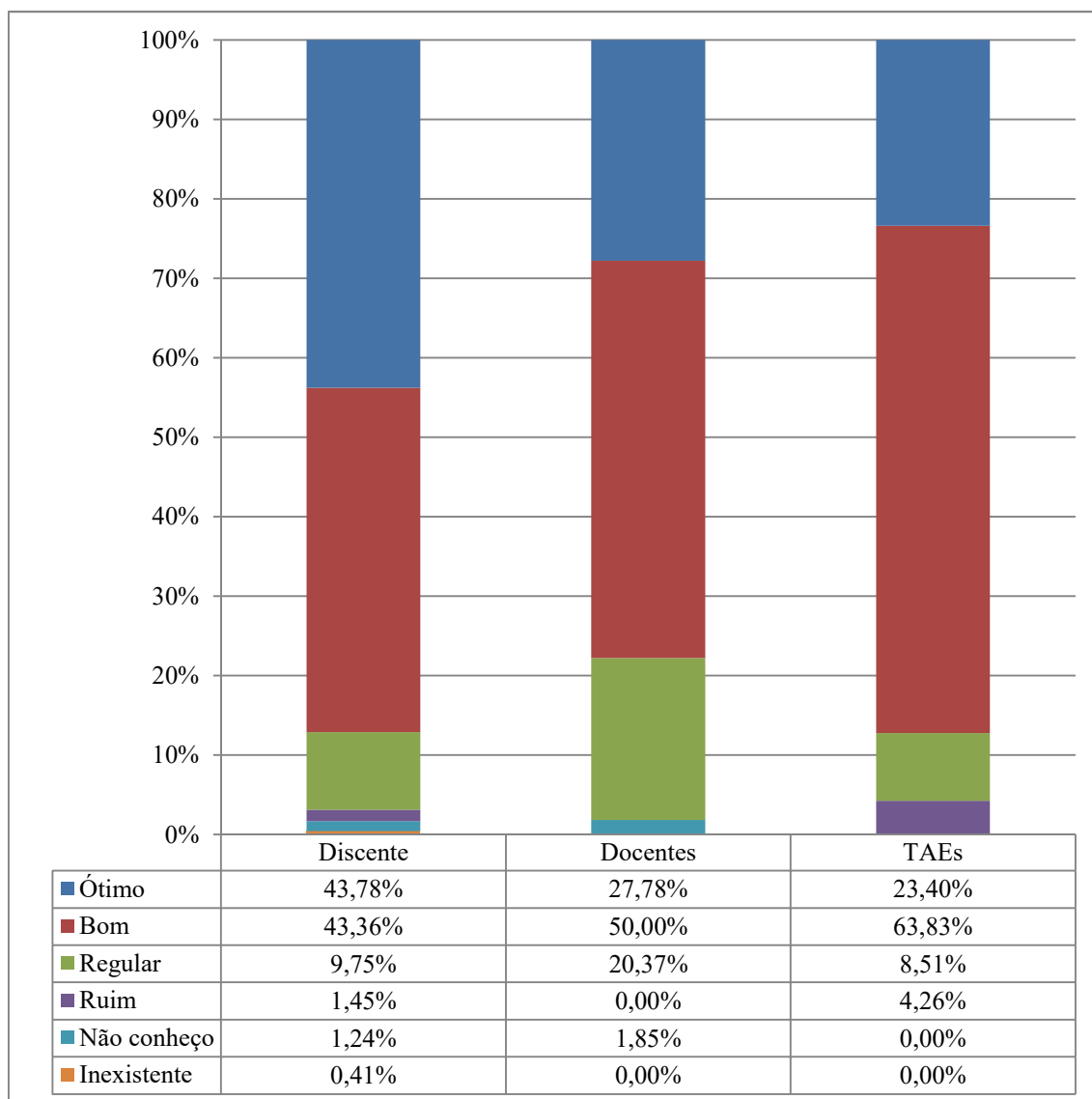
Gráfico 11 – Gestão democrática e transparente



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A gestão democrática e transparente é outro aspecto que merece atenção. Em todos os segmentos, os conceitos negativos, REGULAR e RUIM, foram indicados por mais de 20% dos respondentes. O índice ultrapassa os 30% no segmento docente (31,48%) e técnico-administrativo (29,79%).

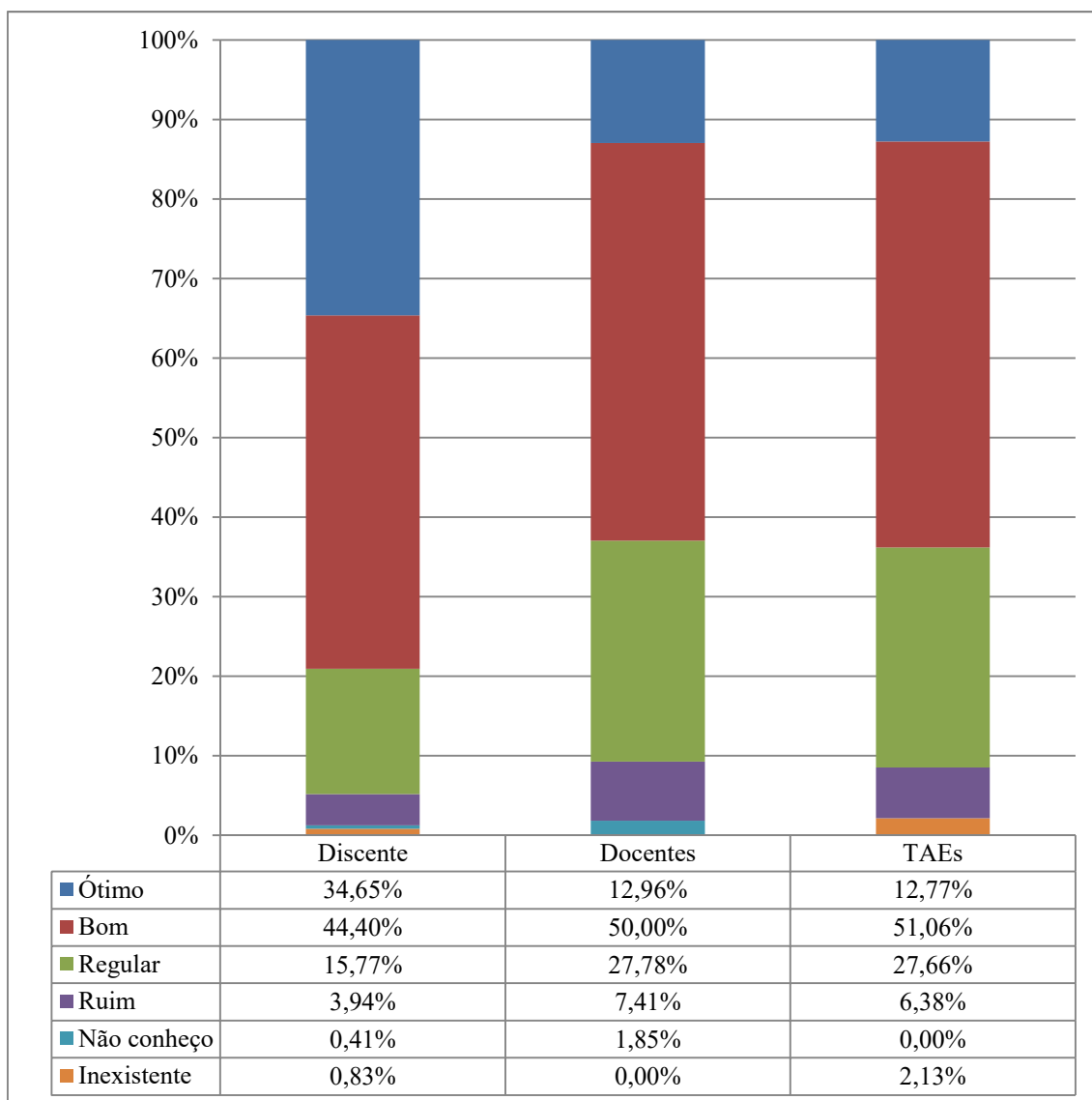
Gráfico 12 – Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A avaliação da qualidade da formação profissional no IFMG revela dados relativamente positivos. Em todos os segmentos, os conceitos ÓTIMO e BOM, juntos, equivalem a mais de 70% das respostas. Nesse contexto, destacam-se a avaliação como positiva.

Gráfico 13 – Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica

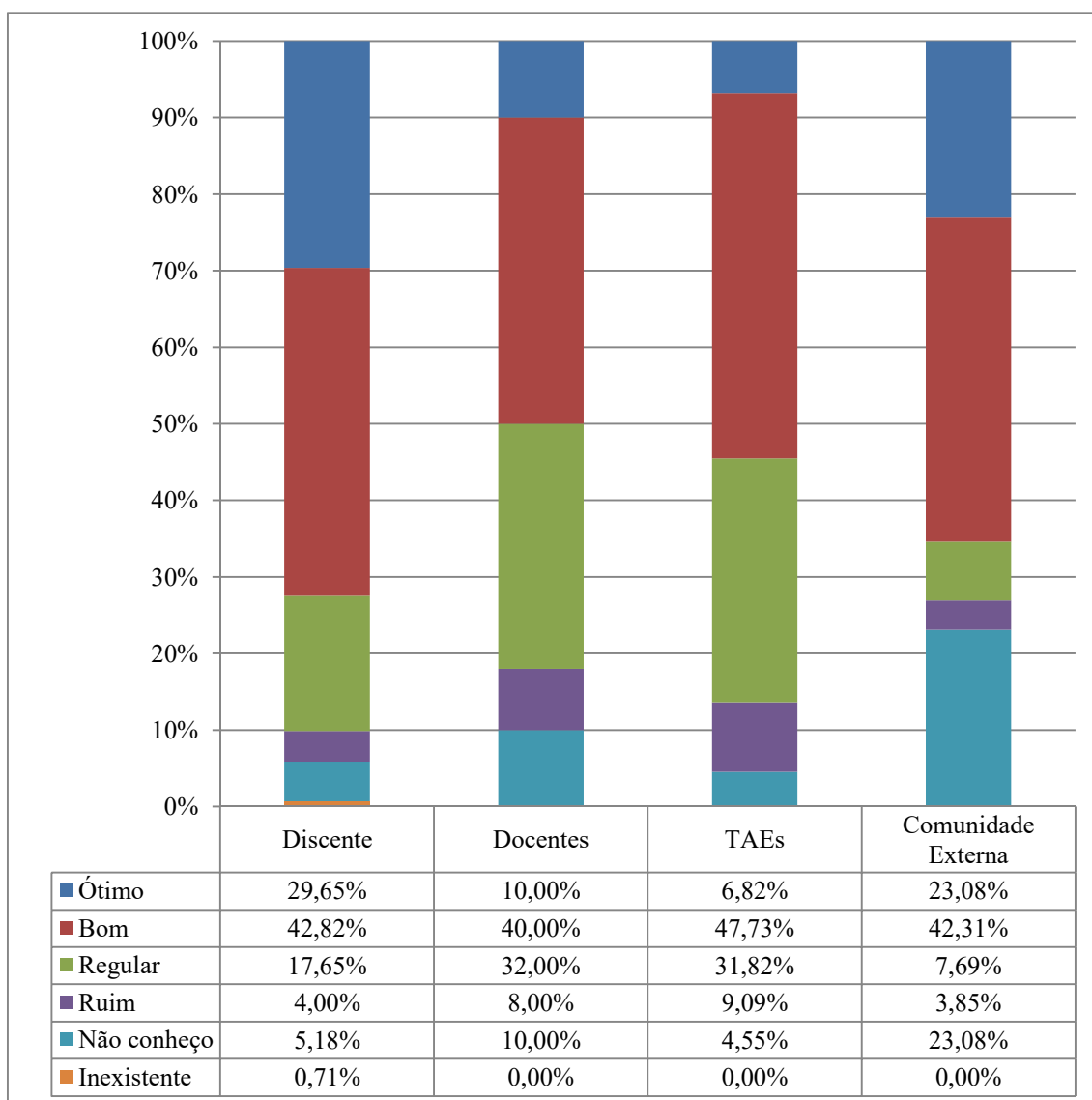


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica também é ponto de necessária discussão dentro do instituto. A avaliação positiva do indicador (conceitos ÓTIMO e BOM) ultrapassa os 60% em todos os segmentos. No entanto, entre os técnicos administrativos e os docentes a avaliação negativa (conceitos REGULAR e RUIM) chega aos 30% .

DIMENSÃO 3

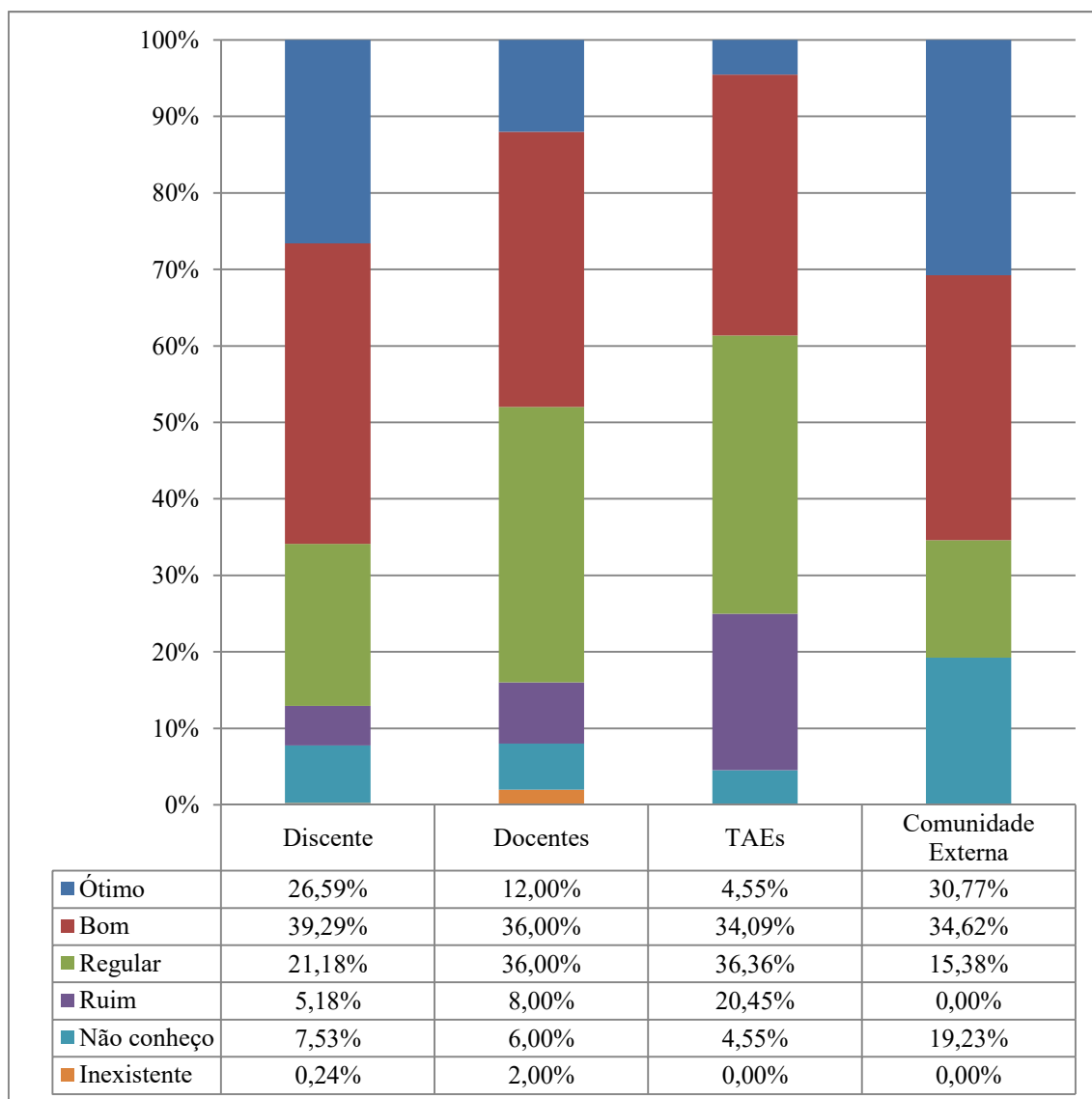
Gráfico 14 – Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A preocupação com a preservação ambiental e com o desenvolvimento sustentável deve estar presente nas discussões sobre o desenvolvimento institucional. Mais de 72% dos discentes classificaram o indicador de forma positiva e 54,55% dos técnicos administrativos apontaram os mesmos conceitos. A quantidade de respondentes da comunidade externa que apontaram desconhecer tais ações ou que marcaram o conceito INEXISTENTE também é alta.

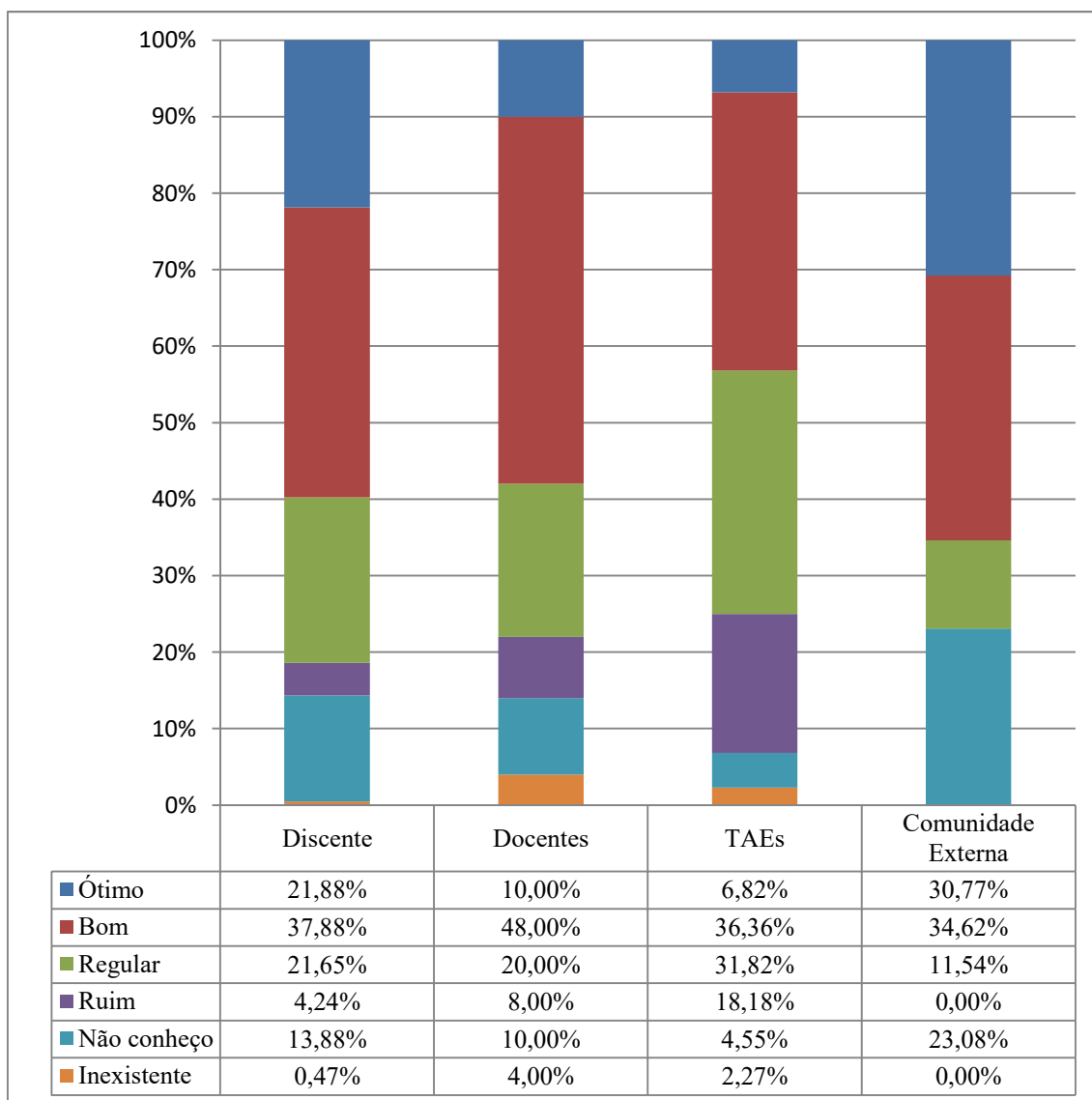
Gráfico 15 – Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

As ações desenvolvidas junto à comunidade externa têm uma boa aceitação pelas categorias dos discentes e a própria comunidade externa. Mais de 65% dos discentes avaliaram as ações positivamente. Entre os docentes, o índice chegou a 48%. Em contrapartida, o resultado obtido pela comunidade dos técnicos administrativos não foi muito satisfatória, apenas 34,09% dos respondentes consideram o indicador como BOM e 4,55% o consideram ÓTIMO.

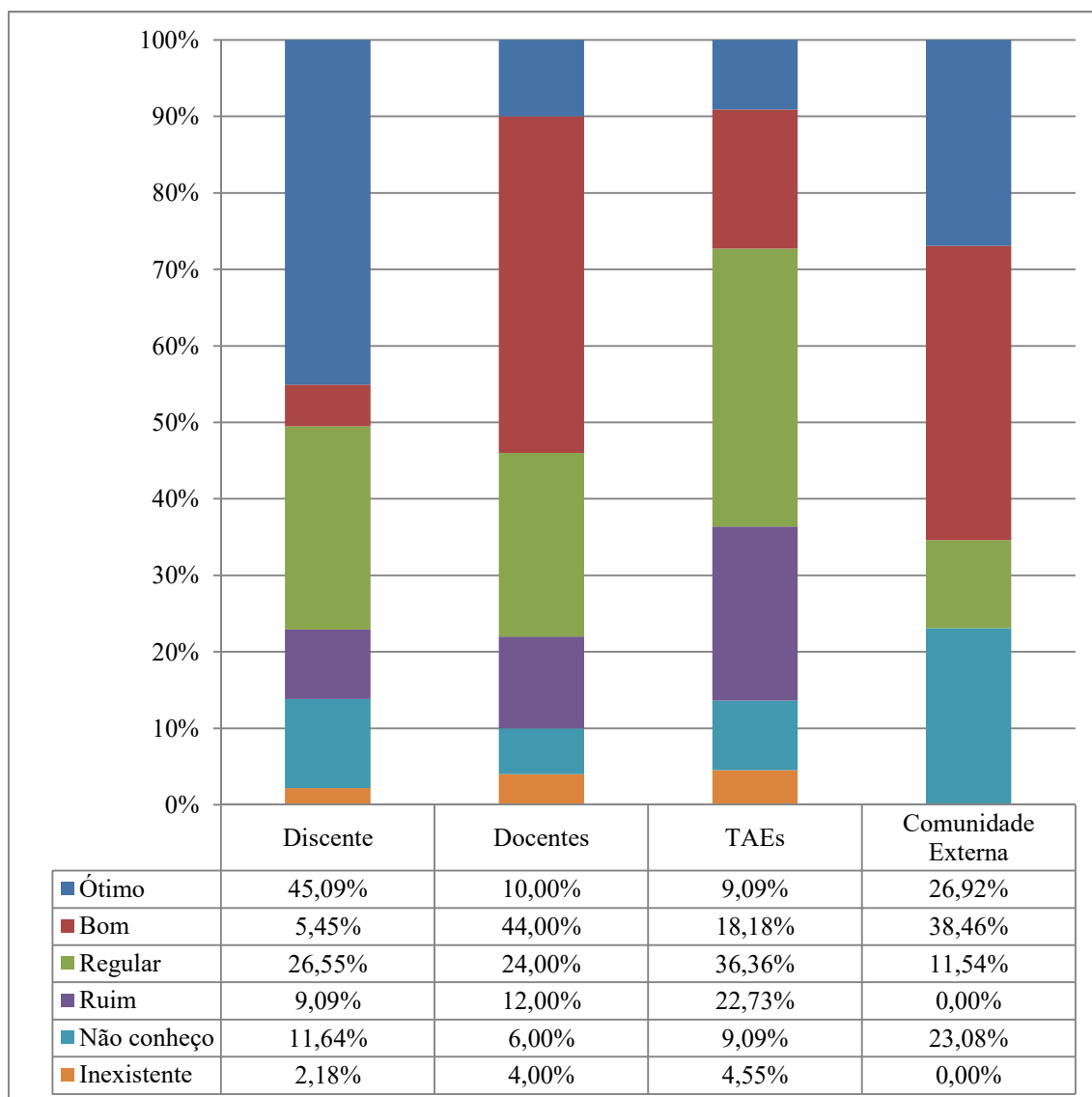
Gráfico 16 – Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Mais um ponto que requer a atenção dentro do eixo que trata da missão e do desenvolvimento institucional é a contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional. Os conceitos ÓTIMO e BOM foram apontados por mais da metade dos respondentes entre os docentes, discentes e comunidade externa, chegando a 65% e 43% dos respondentes entre os técnicos administrativos. O índice de desconhecimento de tais ações também é alto em todos os segmentos.

Gráfico 17 – Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Mais de 50% da comunidade de discentes veem como ÓTIMO e BOM as promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade. Entre docentes e comunidade externa mais de 50% dos respondentes avaliaram o indicador de forma positiva. O percentual de técnicos administrativos respondentes que apontaram como REGULAR ou RUIM, ou até mesmo disseram desconhecer ações voltadas ao respeito à diversidade é preocupante e indica a necessidade de um levantamento das opiniões dos mesmos para melhoramentos em relação às políticas inclusivas.

Tabela 07 – Total de respondentes no Eixo 2 - Discentes

		DISCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL								
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	254	197	20	4	6	1	482
	%	52,70	40,87	4,15	0,83	1,24	0,21	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	95	187	150	46	3	1	482
	%	19,71	38,80	31,12	9,54	0,62	0,21	100
Gestão democrática e transparente	R	106	227	107	19	18	5	482
	%	21,99	47,10	22,20	3,94	3,73	1,04	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	211	209	47	7	6	2	482
	%	43,78	43,36	9,75	1,45	1,24	0,41	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	167	214	76	19	2	4	482

		%	34,65	44,40	15,77	3,94	0,41	0,83	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R		126	182	75	17	22	3	425
	%		29,30	42,33	17,44	3,95	5,12	0,70	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R		113	167	90	22	32	1	425
	%		26,28	38,84	20,93	5,12	7,44	0,23	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R		93	161	92	18	59	2	425
	%		21,63	37,44	21,40	4,19	13,72	0,47	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R		124	165	73	25	32	6	425
	%		28,84	38,37	16,98	5,81	7,44	1,40	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 08 – Total de respondentes no Eixo 2 - Docentes

DOCENTES								
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	NÃO							TOTAL
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	CONHEÇO	INEXISTENTE		
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	24	26	1	0	3	0	54
	%	43,64	47,27	1,82	0,00	5,45	0,00	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	15	31	6	1	1	0	54
	%	27,27	56,36	10,91	1,82	1,82	0,00	100
Gestão democrática e transparente	R	9	23	17	2	2	1	54
	%	16,36	41,82	30,91	3,64	3,64	1,82	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	15	27	11	0	1	0	54
	%	27,27	49,09	20,00	0,00	1,82	0,00	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	7	27	15	4	1	0	54

		%	12,73	49,09	27,27	7,27	1,82	0,00	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R		5	20	16	4	5	0	50
	%		10,00	40,00	32,00	8,00	10,00	0	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R		6	18	18	4	3	1	50
	%		12,00	36,00	36,00	8,00	6,00	2,00	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R		5	24	10	4	5	2	50
	%		10,00	48,00	20,00	8,00	10,00	4,00	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R		5	22	12	6	3	2	50
	%		10,00	44,00	24,00	12,00	6,00	4,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 09 – Total de respondentes no Eixo 2 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		TAEs						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	23	23	0	0	0	0	46
	%	48,94	48,94	2,13	0,00	0,00	0,00	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	6	32	5	4	0	0	46
	%	12,77	68,09	10,64	8,51	0,00	0,00	100
Gestão democrática e transparente	R	4	21	14	8	0	0	46
	%	8,51	44,68	29,79	17,02	0,00	0,00	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	11	30	4	2	0	0	46
	%	23,40	63,83	8,51	4,26	0,00	0,00	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	6	24	13	3	0	1	46

		%	12,77	51,06	27,66	6,38	0,00	2,13	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	3	21	14	4	2	0	44	
	%	6,82	47,73	31,82	9,09	4,55	0,00	100	
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	2	15	16	9	2	0	44	
	%	4,55	34,09	36,36	20,45	4,55	0,00	100	
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	3	16	14	8	2	1	44	
	%	6,82	36,36	31,82	18,18	4,55	2,27	100	
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	4	8	16	10	4	2	44	
	%	9,09	18,18	36,36	22,73	9,09	4,55	100	

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 10 – Total de respondentes no Eixo 2 – Comunidade Externa

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	COMUNIDADE EXTERNA							TOTAL
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE		
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	6	11	2	1	6	0	26
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	%	23,08	42,31	7,69	3,85	23,08	0,00	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	8	9	4	0	5	0	26
	%	30,77	34,62	15,83	0,00	19,23	0,00	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	8	9	3	0	6	0	26
	%	30,77	34,62	11,54	0,00	23,08	0,00	100
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	7	10	3	6	0	0	26
	%	26,92	38,46	11,54	0,00	23,08	0	100



4.3.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas

O “Eixo 3” tem por objetivo avaliar as Políticas Acadêmicas do IFMG, sendo composto por três dimensões: “Dimensão 2” (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4” (Comunicação com a Sociedade) e “Dimensão 9” (Políticas de atendimento aos estudantes).

Com relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (“Dimensão 2”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)
- programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc);
- programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc);
- programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- oferta de cursos semi-presenciais e a distância;
- oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC;
- promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

No que se refere à Comunicação com a Sociedade (“Dimensão 4”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- atuação da ouvidoria;
- conhecimento do IFMG pela comunidade externa;
- difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural;
- veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc);
- divulgação do vestibular e processos seletivos; e

- tratamento da informação.

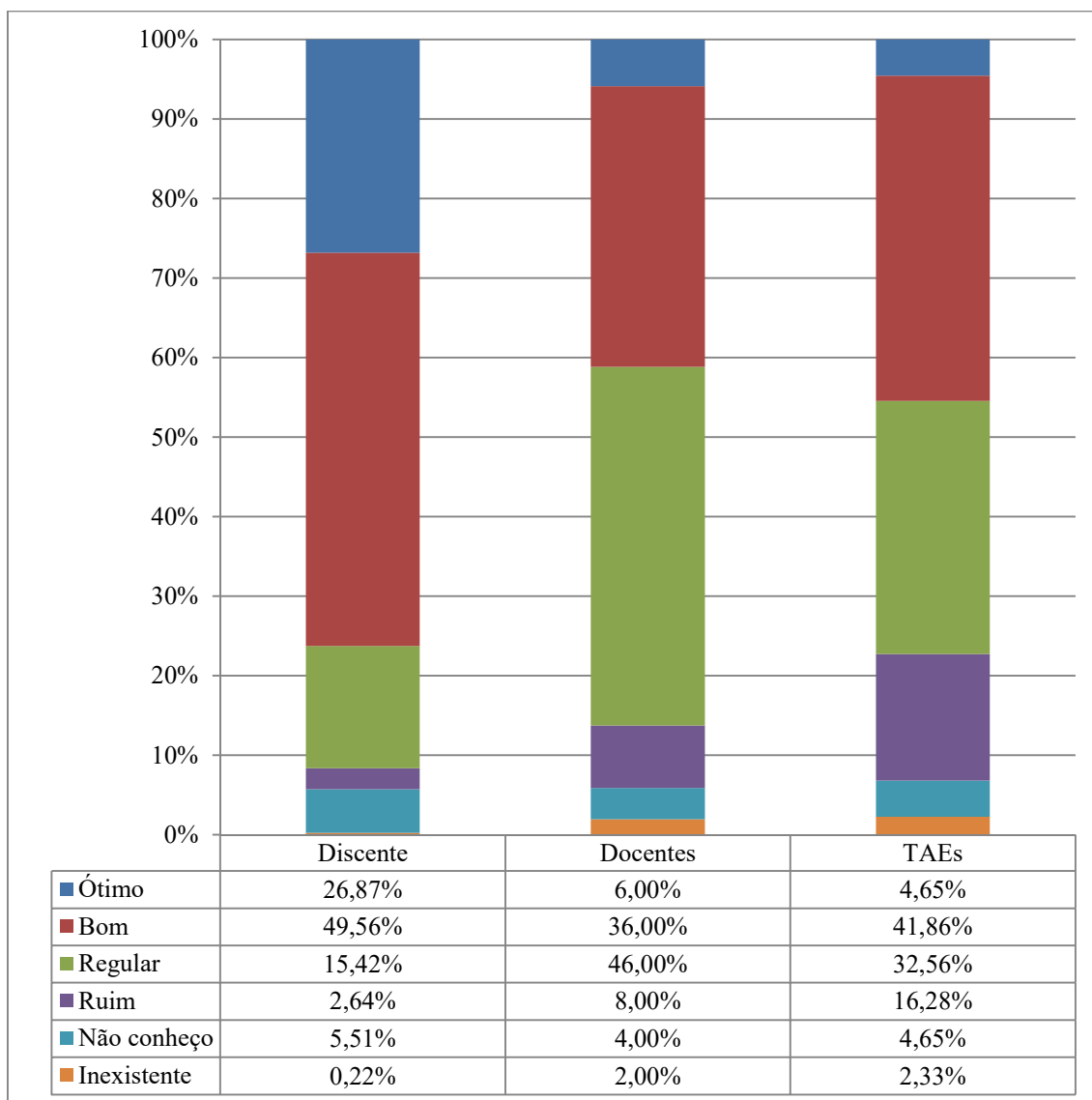
Por fim, em relação às Políticas de atendimento aos estudantes (“Dimensão 9”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade;
- serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc);
- oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas
- inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas;
- implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores das Dimensões 2, 4 e 9. Já os membros da comunidade externa avaliaram apenas os indicadores da Dimensão 4. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de 18 a 41.

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

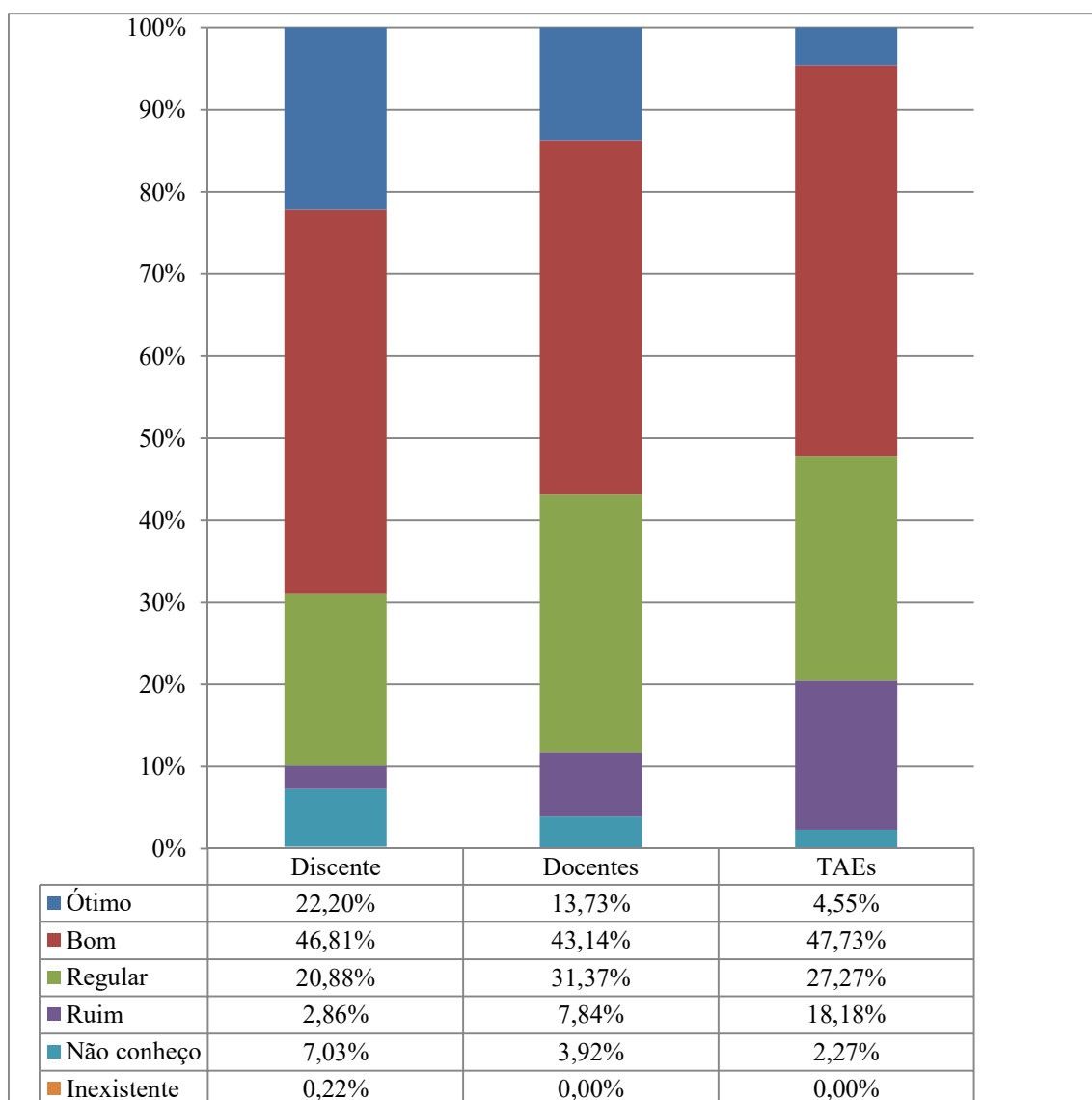
Gráfico 18 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A integração entre ensino, pesquisa e extensão no IFMG recebeu avaliação positiva (soma dos conceitos ÓTIMO e BOM) superior à 76% do segmento discente. Uma média de 40% servidores (docentes e técnico-administrativos) avaliaram o item como REGULAR. Entre os respondentes que consideram o indicador RUIM, o índice mais elevado é verificado no segmento administrativo, com 16,28%.

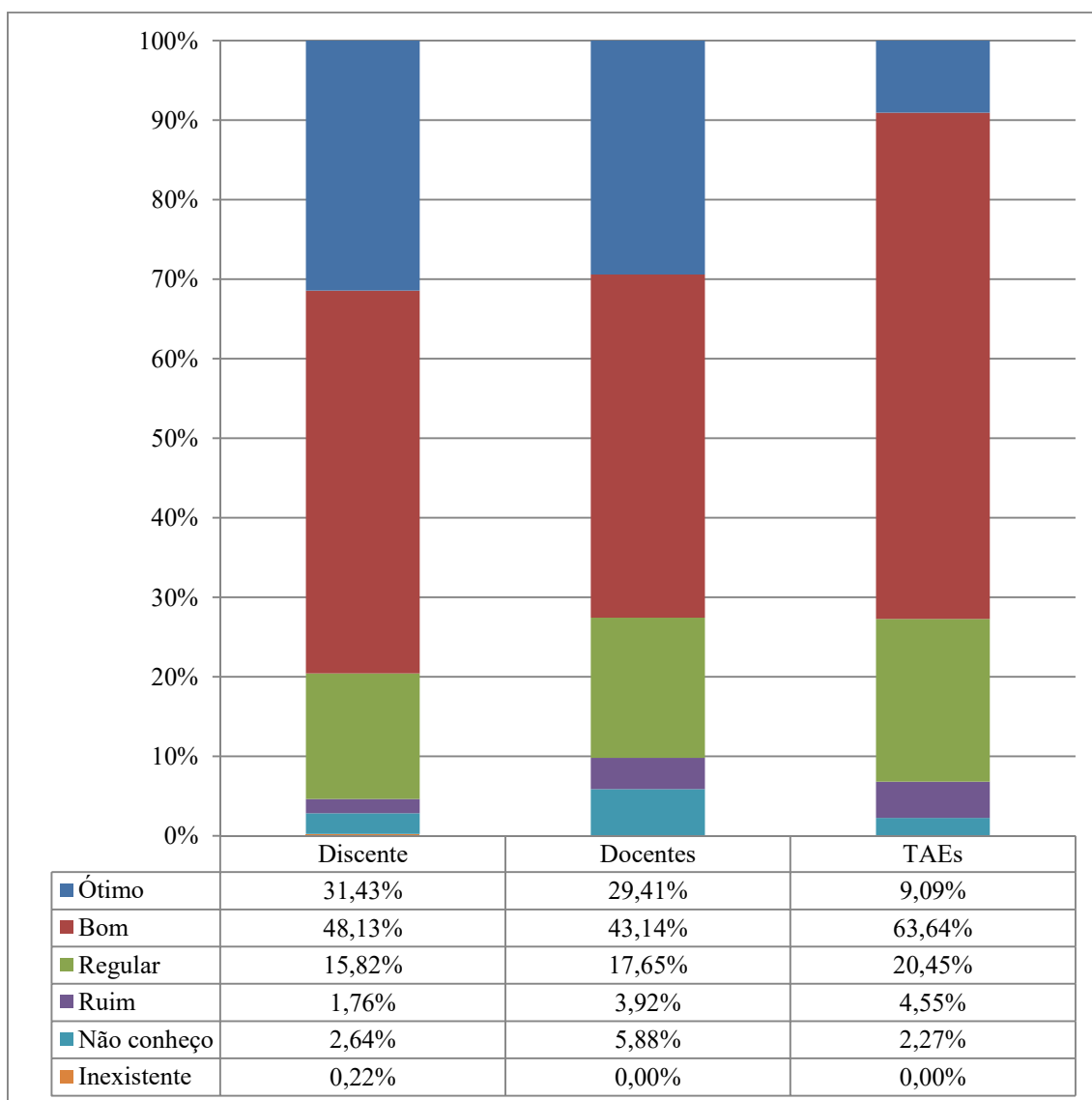
Gráfico 19 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No que se refere à manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, constatou-se que mais de 40% dos discentes, docente e técnico-administrativos avaliam o indicador como BOM. Cabe ressaltar que uma parcela significativa dos respondentes avaliou o item como REGULAR ou RUIM, com destaque para o segmento discente.

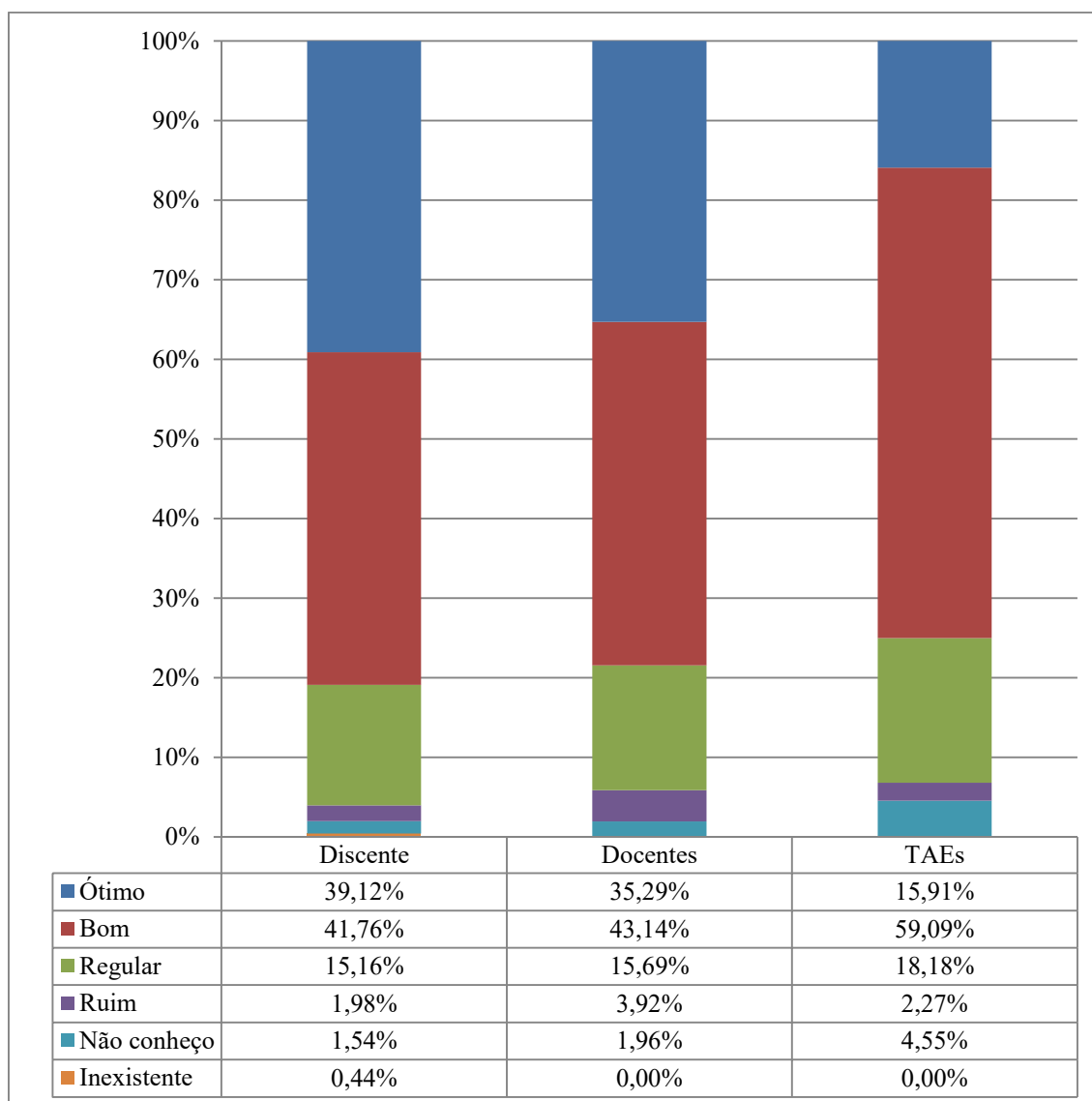
Gráfico 20 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais foi bem avaliada por todos os segmentos. O indicador alcançou avaliação positiva (ÓTIMO E BOM) superior a 72% entre docentes, discentes e técnicos administrativos. Cabe destacar que um número expressivo de respondentes considerou o item REGULAR, uma média de quase 18%.

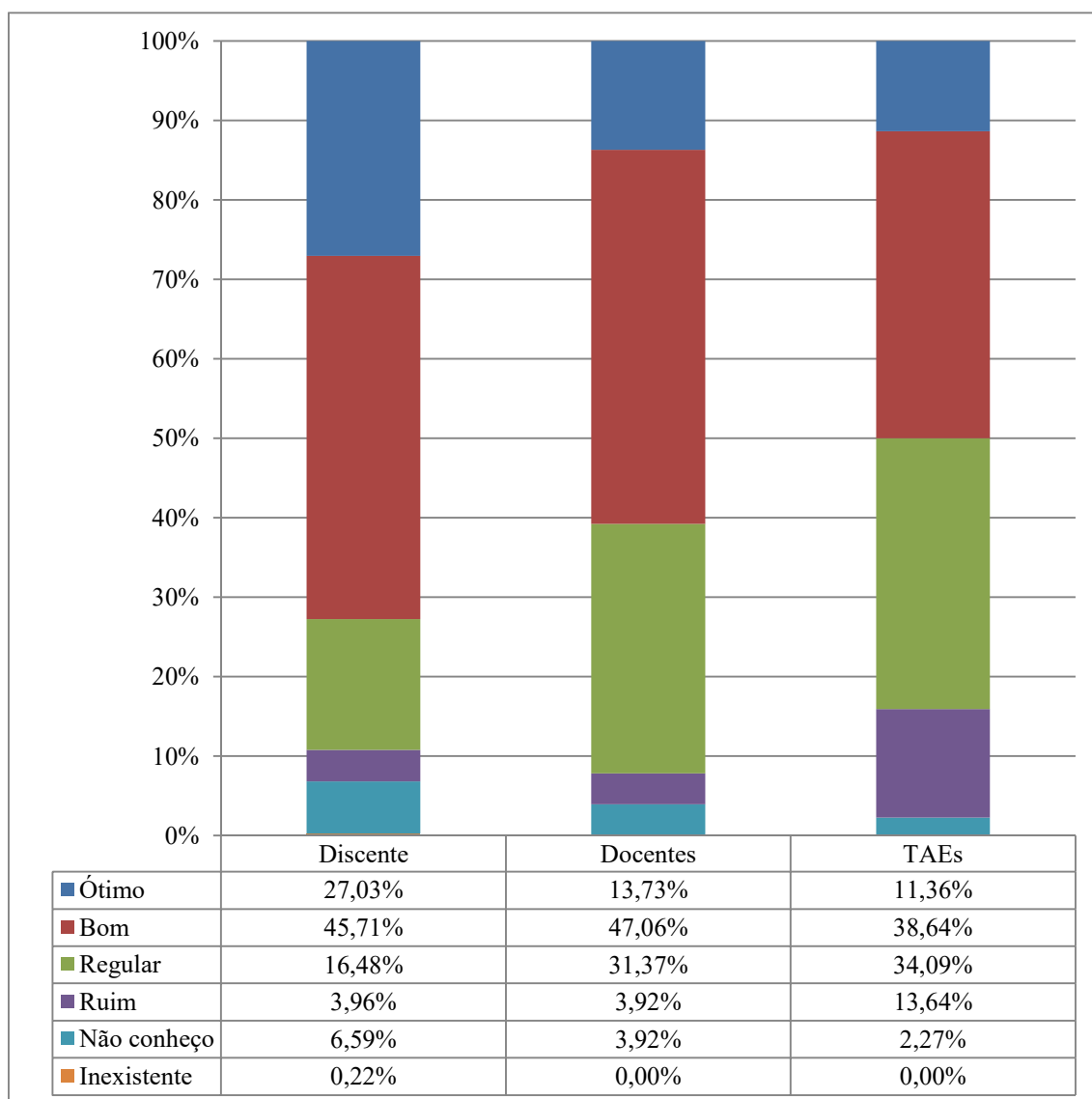
Gráfico 21 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os programas e ações de ensino foram bem avaliados pela por mais de 60% da comunidade acadêmica. A avaliação positiva dos programas e ações de ensino alcança índices de 80,88% entre os docentes, 78,43% entre os discentes e 75% entre os técnico-administrativos. Apenas uma pequena parcela dos respondentes, menor que 4%, em cada segmento, considera o item avaliado RUIM.

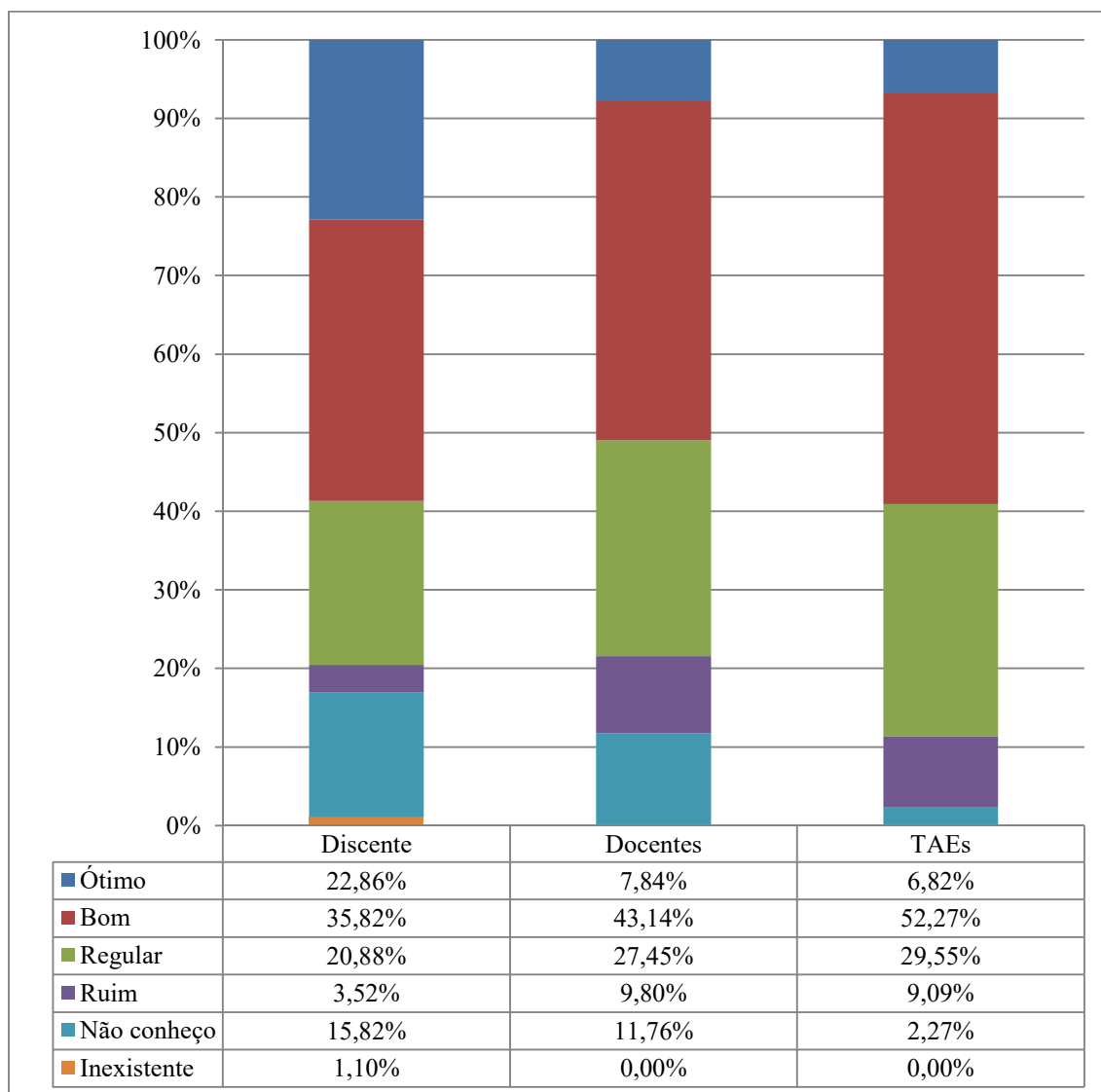
Gráfico 22 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os programas e ações de pesquisa foram bem avaliados por grande parte da comunidade acadêmica. Entre e docentes e discentes a avaliação positiva é superior a 60%. Cabe ressaltar que cerca de um sexto dos discentes e um terços dos docentes e técnico-administrativos consideram este item REGULAR.

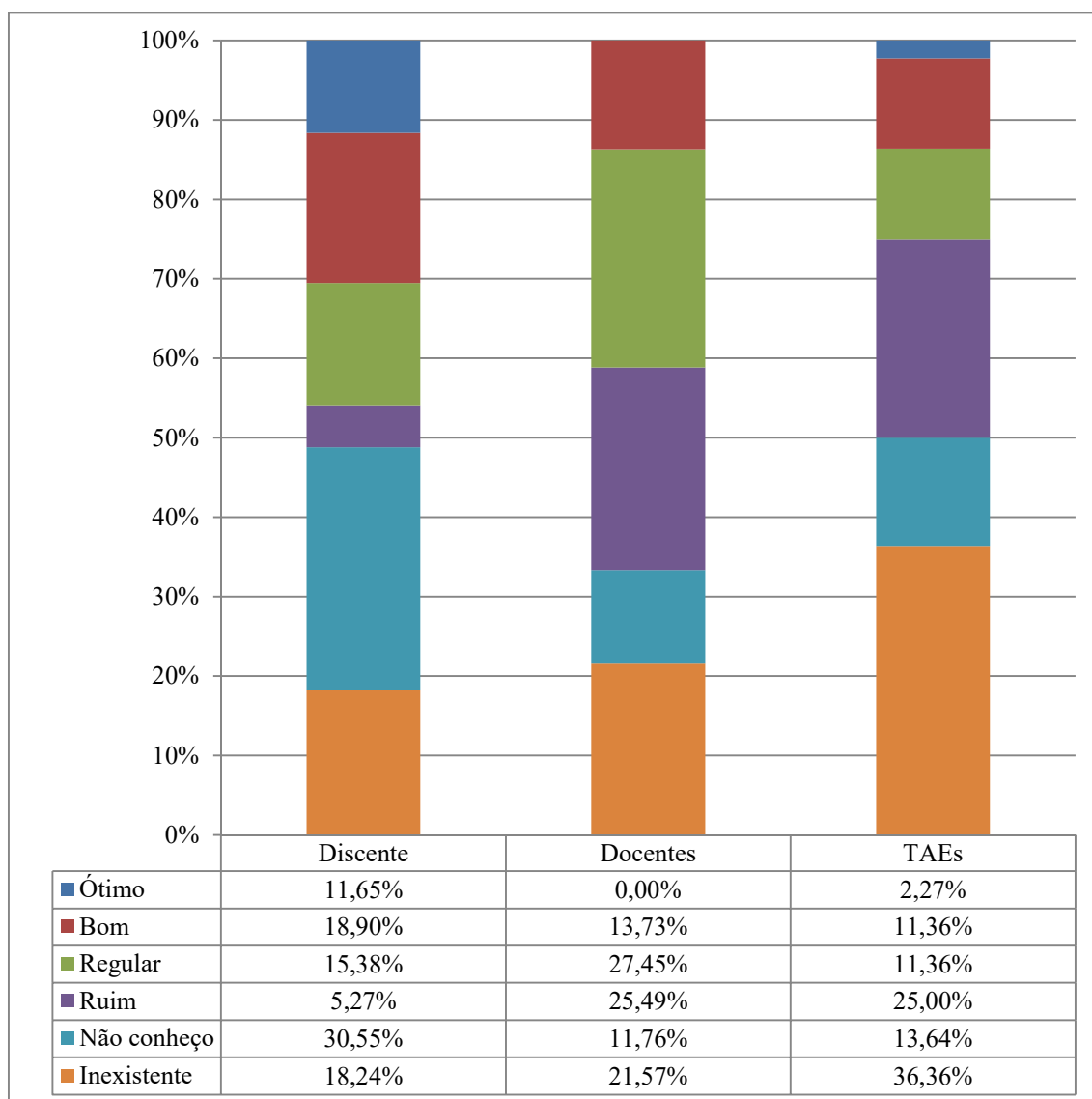
Gráfico 23 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os programas e ações de extensão foram avaliados de forma positiva por mais de 50% dos respondentes. Há, ainda, uma parcela significativa da comunidade acadêmica que considera o indicador REGULAR ou RUIM. Entre aqueles que consideram o item RUIM, destacam-se os docentes (9,80%) e técnico-administrativos (9,09%).

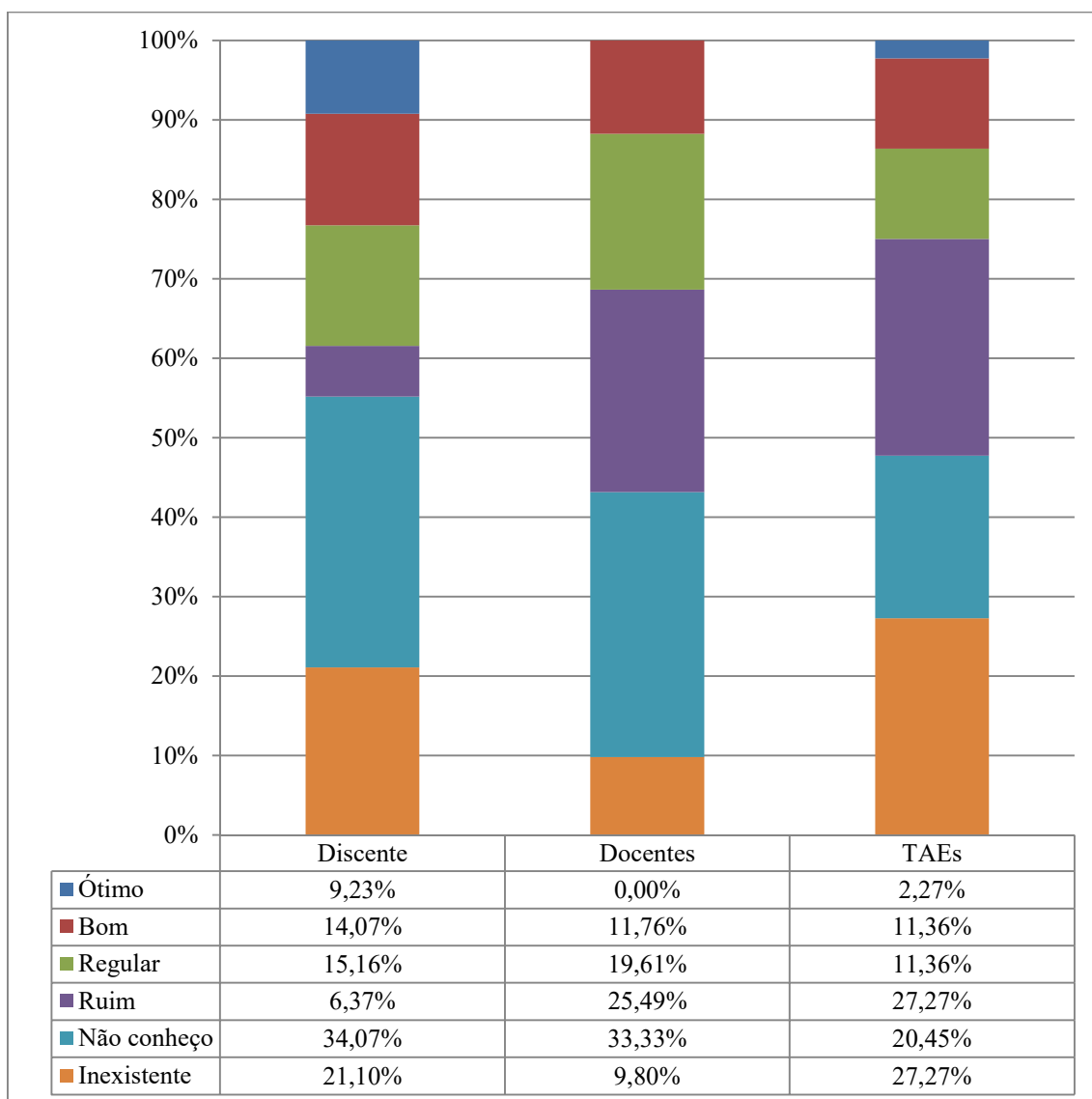
Gráfico 24 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A avaliação positiva dos programas de pós-graduação foi Insatisfatória, uma vez que a soma das porcentagens das opções “ÓTIMO E BOM”, foi inferior ou muito próximo de 30%. Aproximadamente um quarto dos docentes e técnico-administrativos consideraram o tópico avaliado como “RUIM”. Entre os discentes, uma parcela significativa NÃO CONHECE os programas de pós-graduação ofertados pelo IFMG.

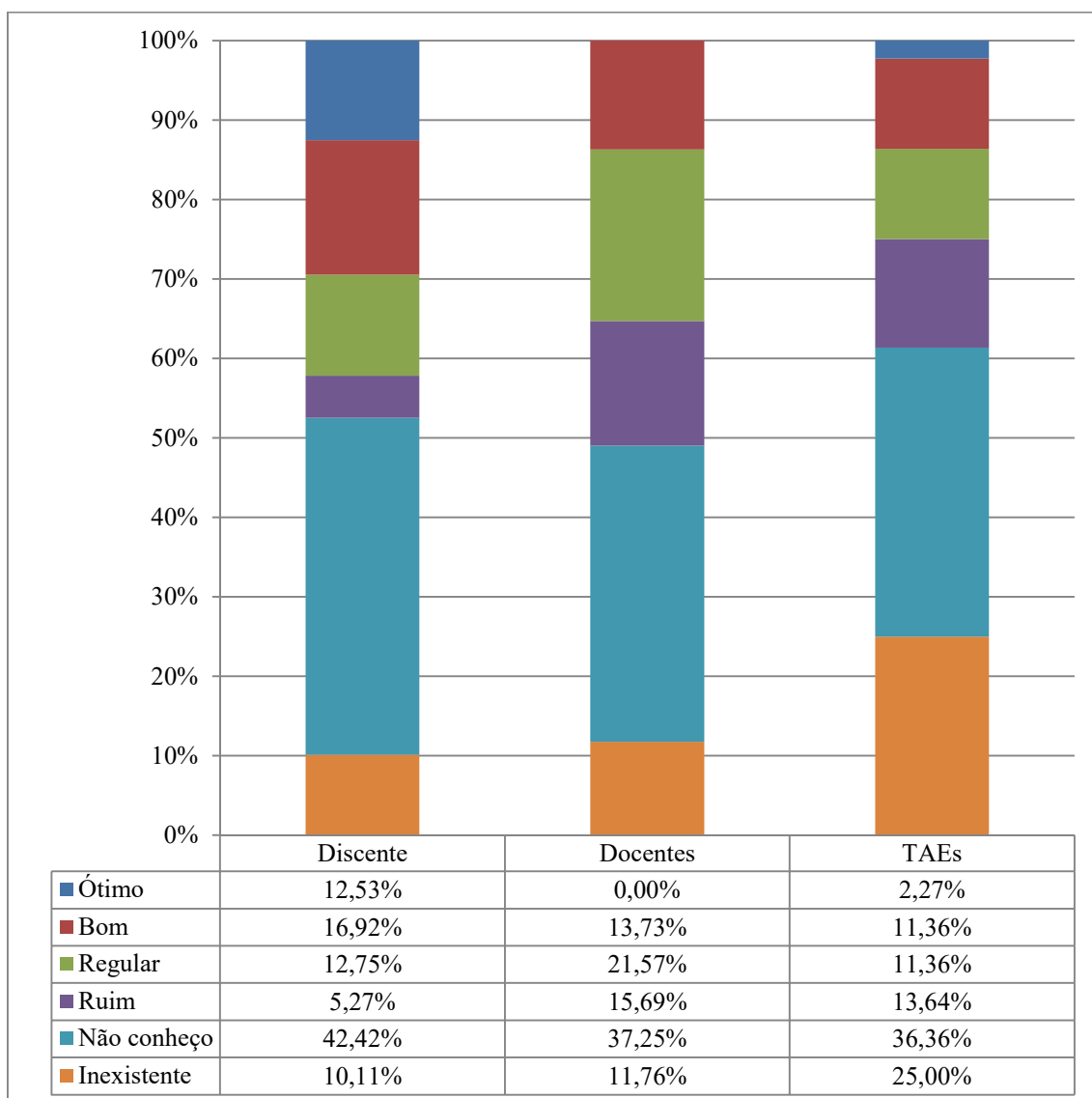
Gráfico 25 – Oferta de cursos semi-presenciais e a distância



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A oferta de cursos semi-presenciais e a distância foi considerada REGULAR por aproximadamente 30% dos servidores (docentes e técnico-administrativos). A avaliação positiva mais elevada foi observada entre os discentes. Existe também um número significativo de alunos que responderam NÃO CONHEÇO (34,07%).

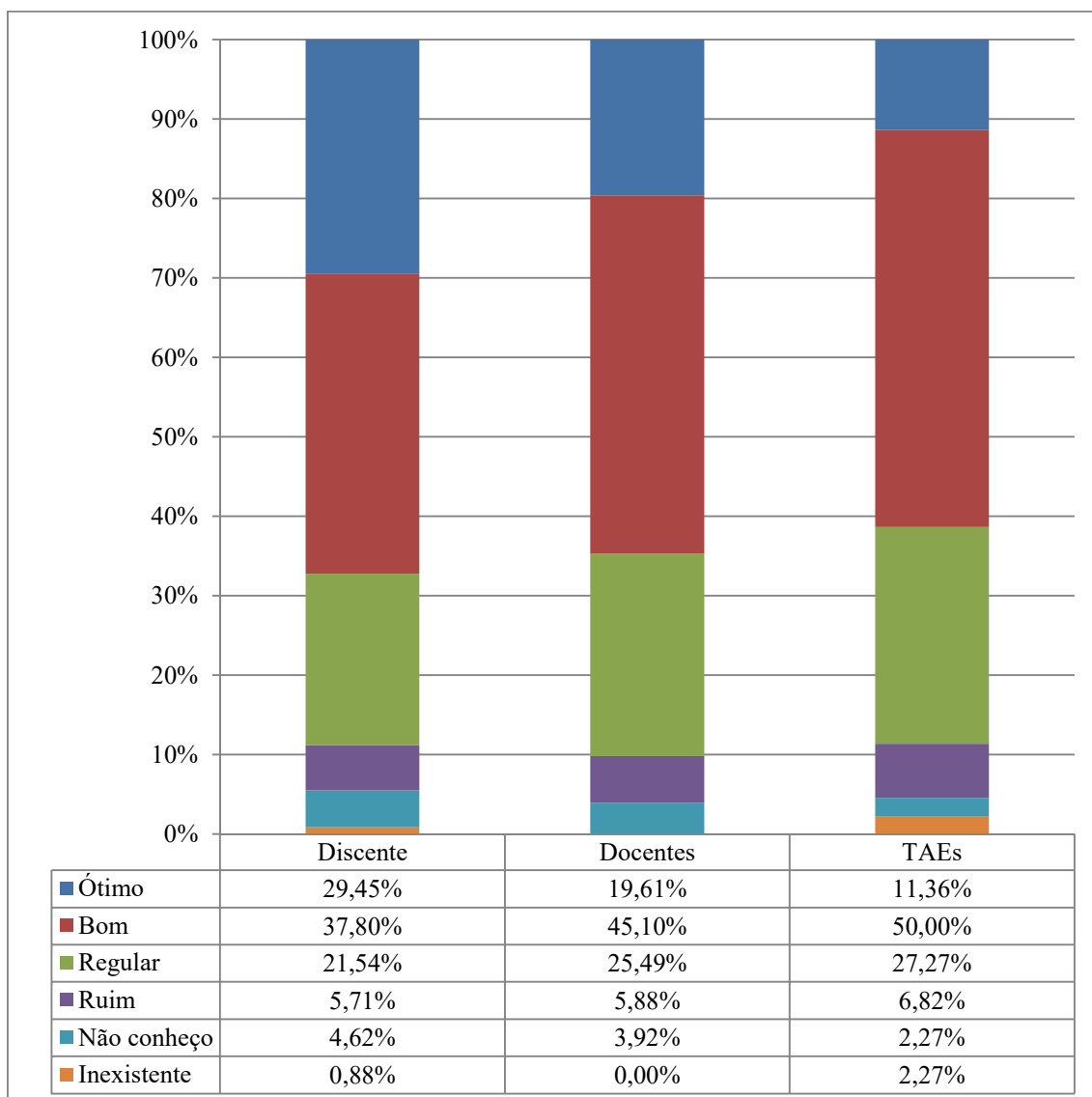
Gráfico 26 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Em relação à oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) houve um elevado índice de respostas NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE, onde em todos os segmentos somente esses dois índices margeiam os 50%. A avaliação positiva do item pelos servidores foi inferior a 20%.

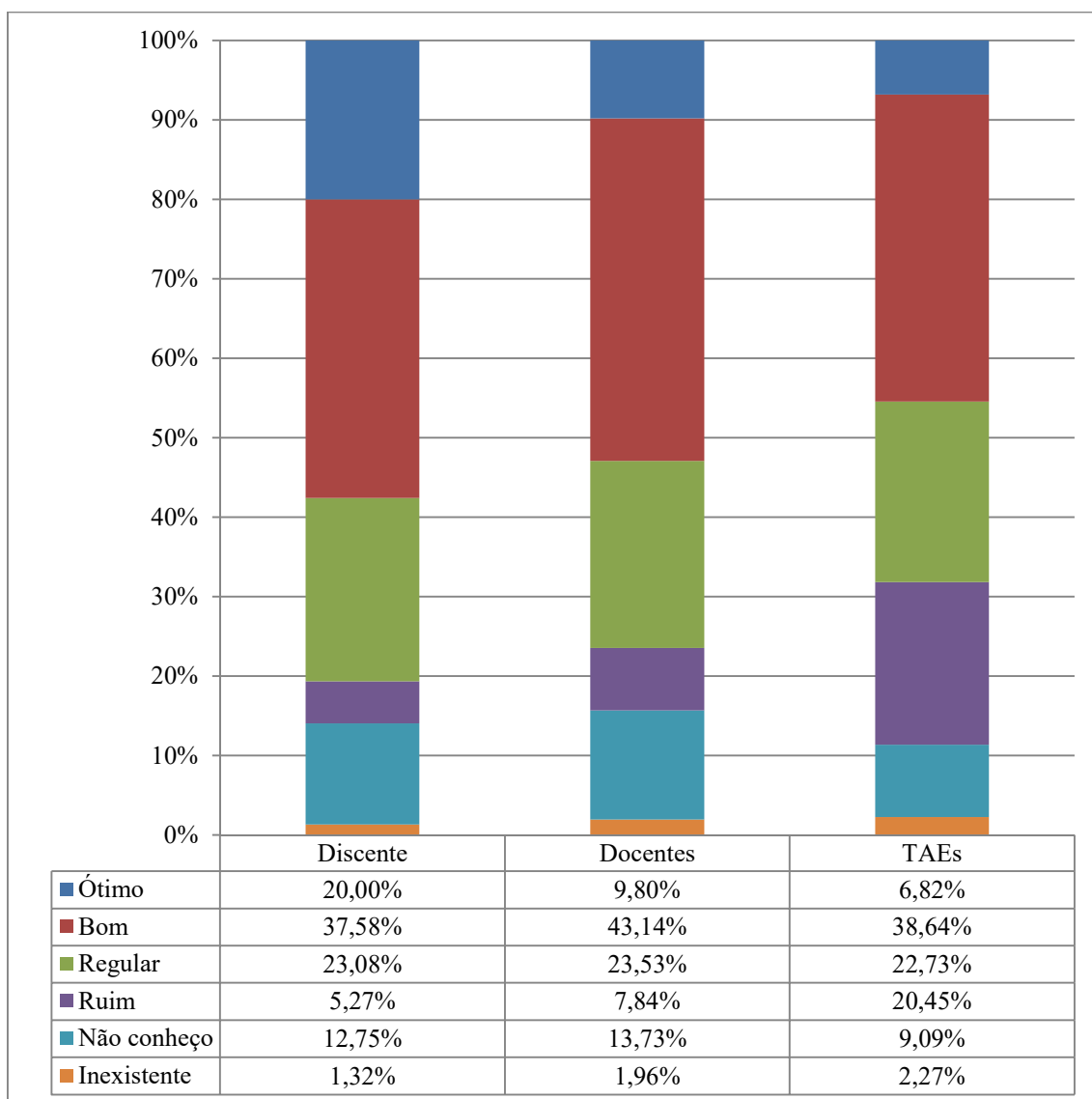
Gráfico 27 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais é avaliada como positiva por mais da metade dos participantes da autoavaliação. Cabe destacar que, a maior porcentagem dos respondentes das opções REGULAR OU RUIM, vieram dos técnicos administrativos.

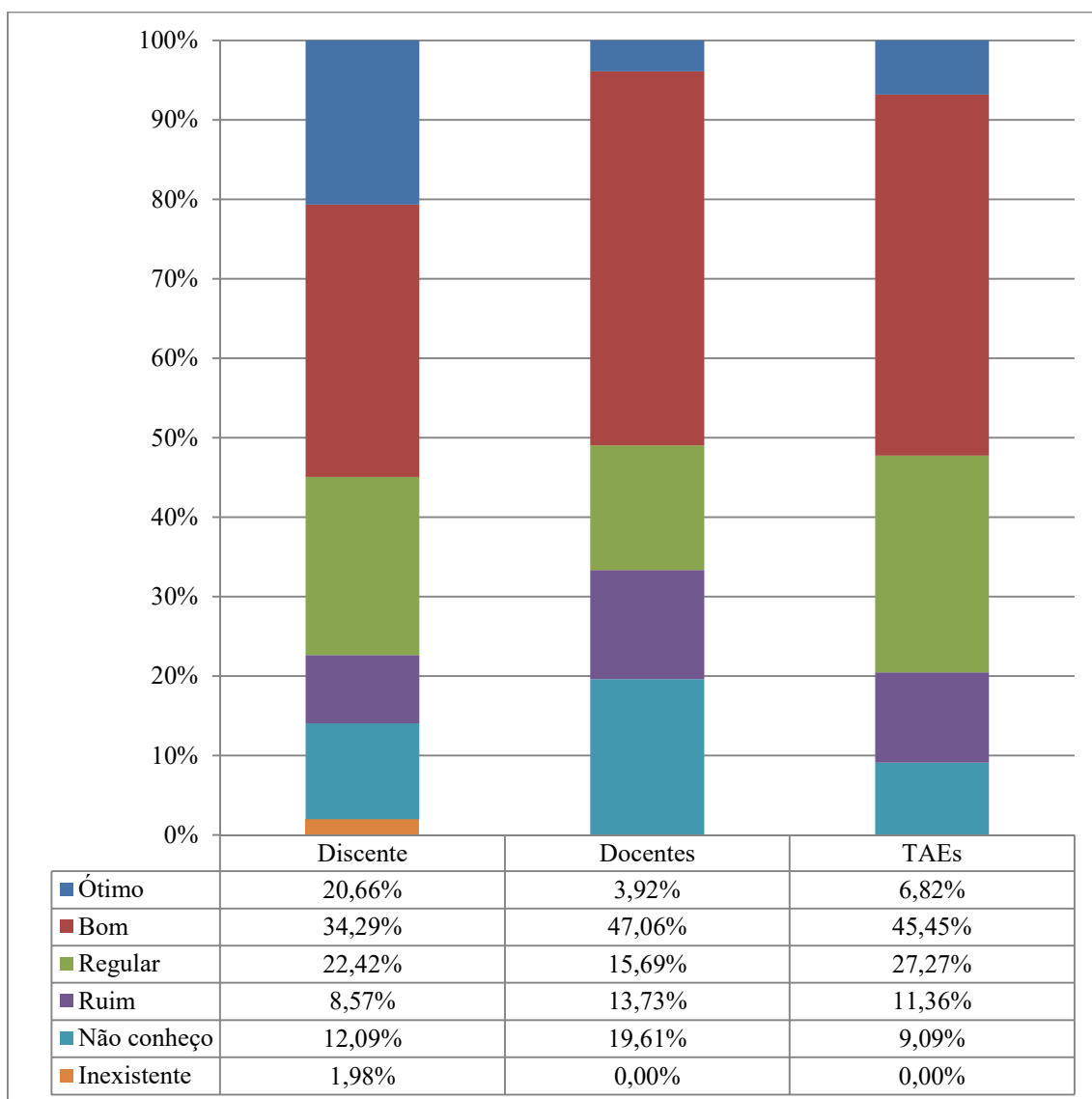
Gráfico 28 – Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Em relação às ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar, nota-se uma avaliação OTIMO ou BOM superior ou próximo à 50% entre os respondentes. Vale destacar que em todas as categorias, o indicador REGULAR obteve altas porcentagens de votos.

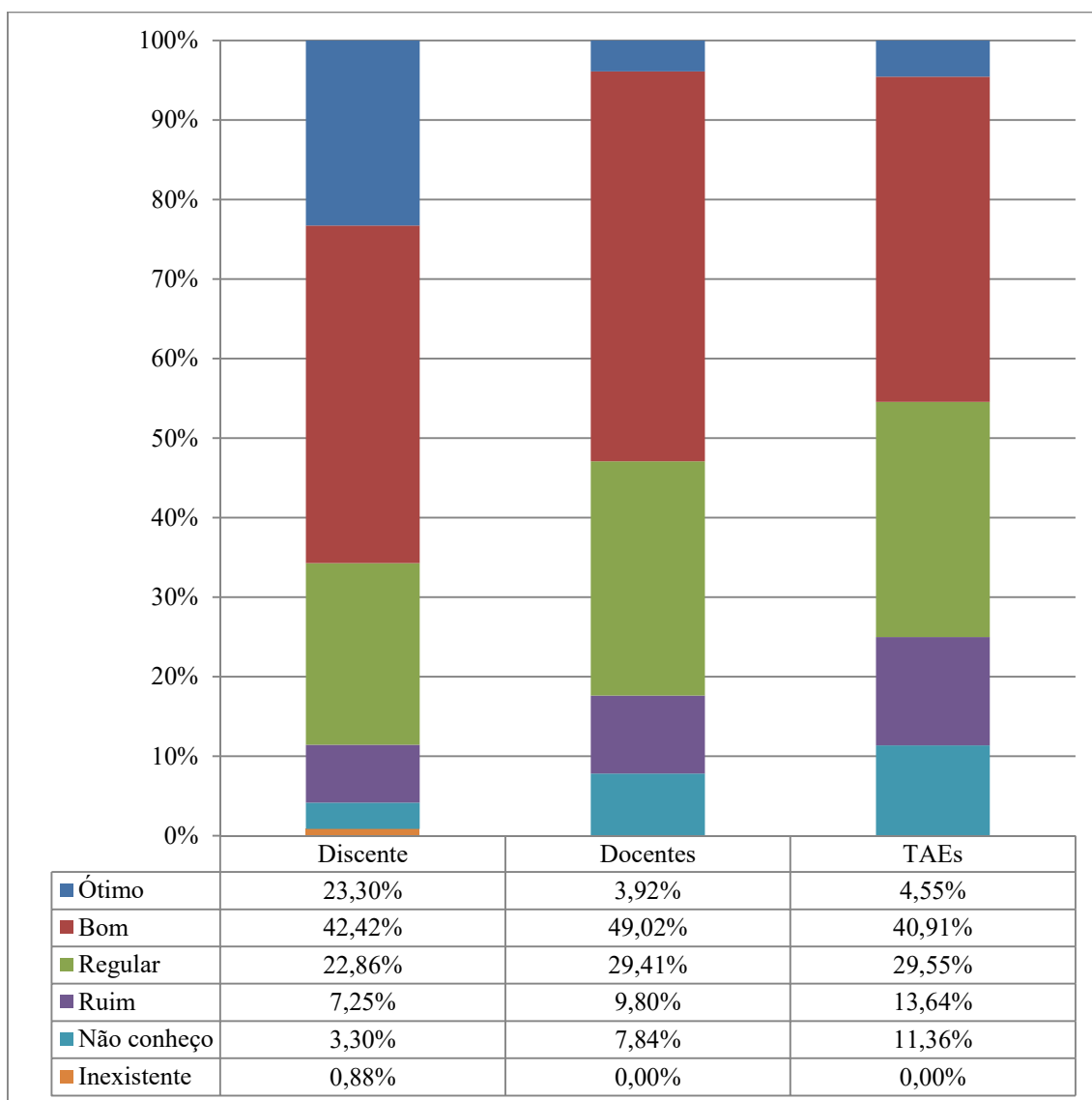
Gráfico 29 – Parcerias institucionais para oferta de estágios



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

As parcerias institucionais para oferta de estágios foram avaliadas com conceitos ÓTIMO e BOM por mais da metade dos respondentes. Os que consideram o item citado como REGULAR, tiveram maior porcentagem para os discentes e TAEs. Já para os docentes, 19,61% avaliaram como NÃO CONHEÇO.

Gráfico 30 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas

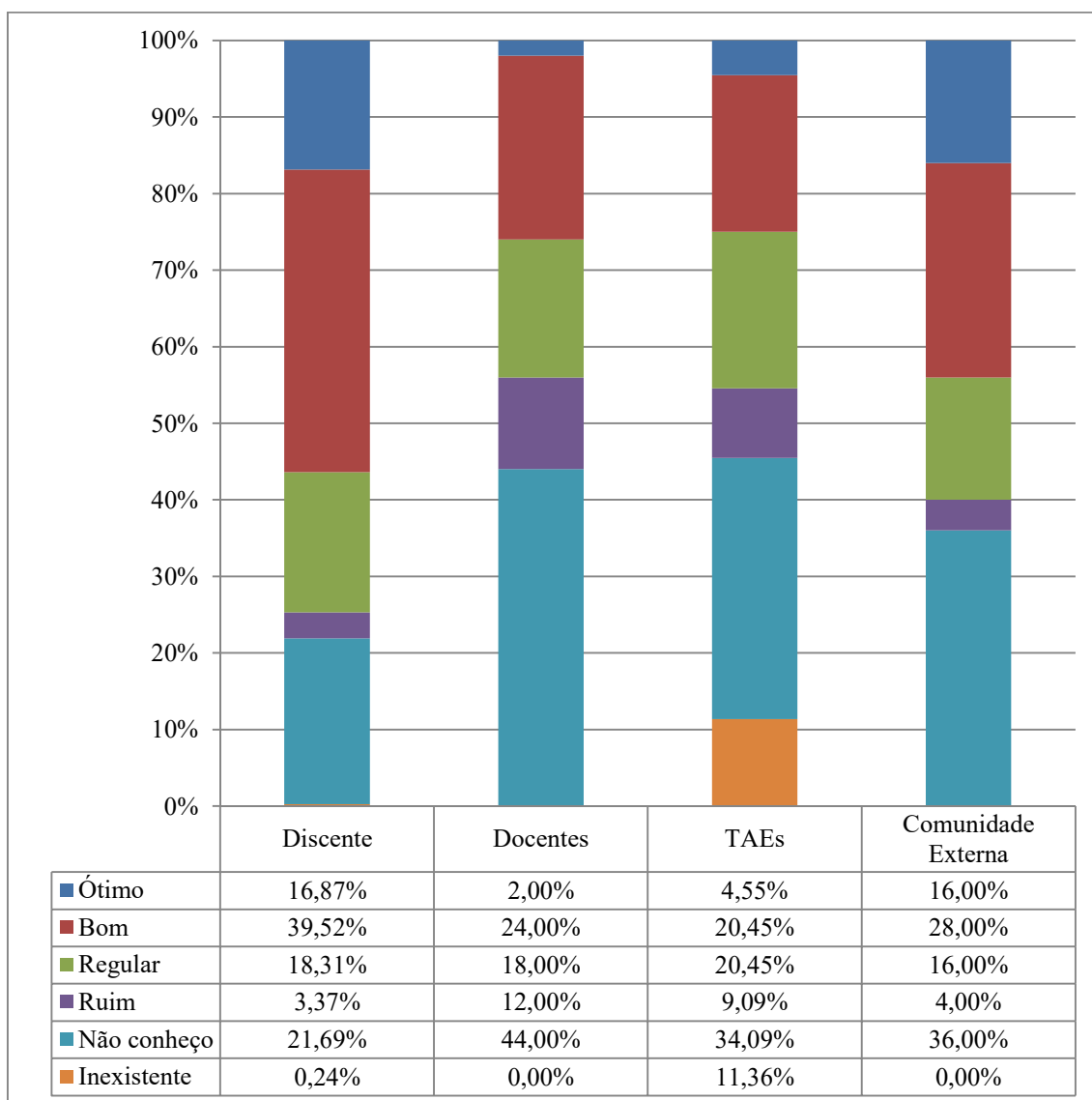


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O tema “Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas” foi avaliada como positiva (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos Discentes com um percentual acima dos 65%. Já na parte dos docentes e dos TAEs, o uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas foi considerada positiva, respectivamente, por cerca de 52,94% e 45,46% dos participantes do questionário. Diante disso, pode-se concluir que o Campus pode incentivar mais o uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

DIMENSÃO 4

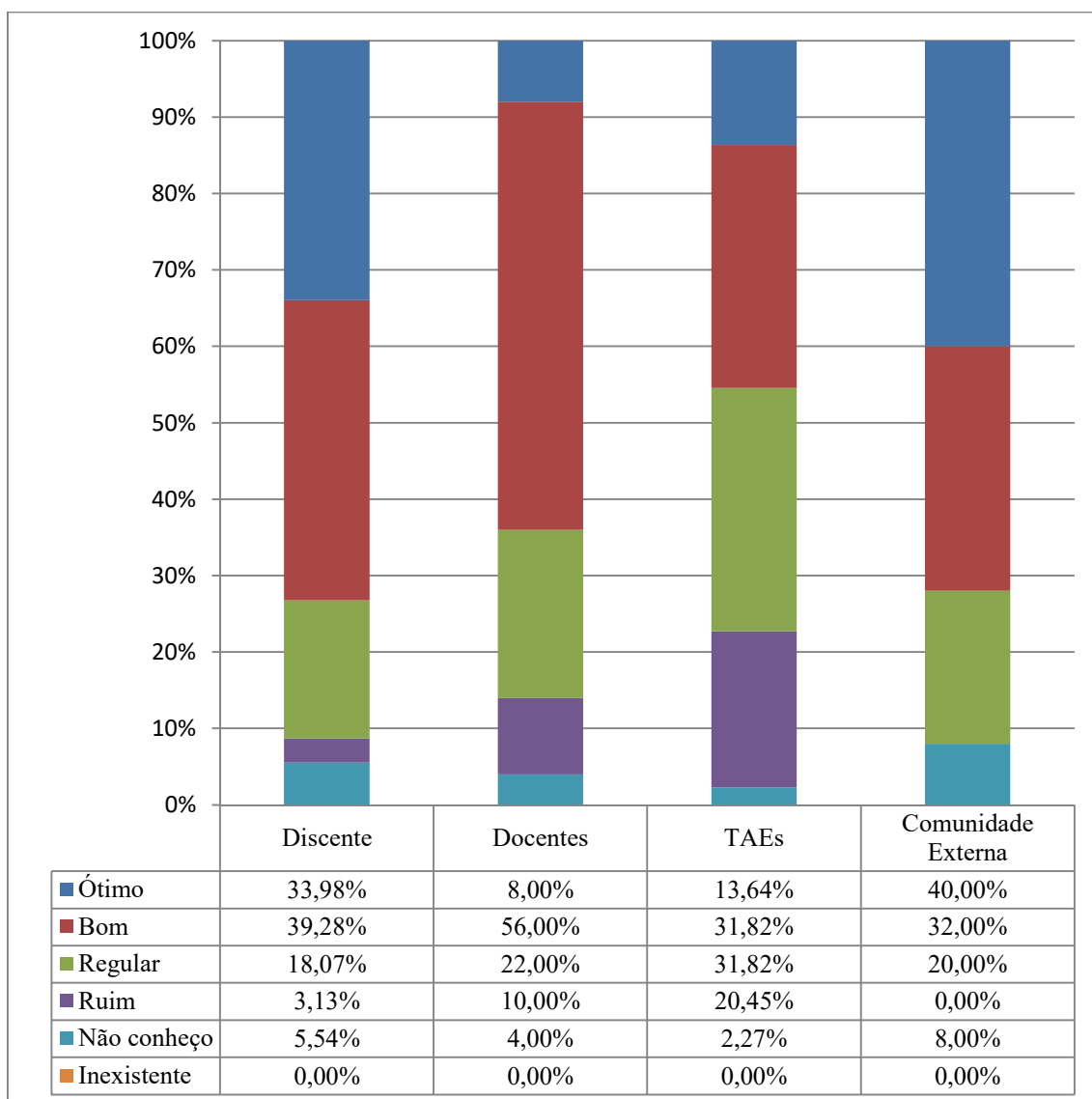
Gráfico 31 – Atuação da Ouvidoria



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Em relação à Ouvidoria, parte significativa da comunidade dos docentes e técnicos administrativos respondeu como desconhece a atuação do órgão ou inexistente, chegando a 45%. Entre os que responderam positivamente, com 56,39%, foram os discentes. Entre os participantes da comunidade externa, a avaliação positiva do órgão foi de 44% e negativa foi de 56%.

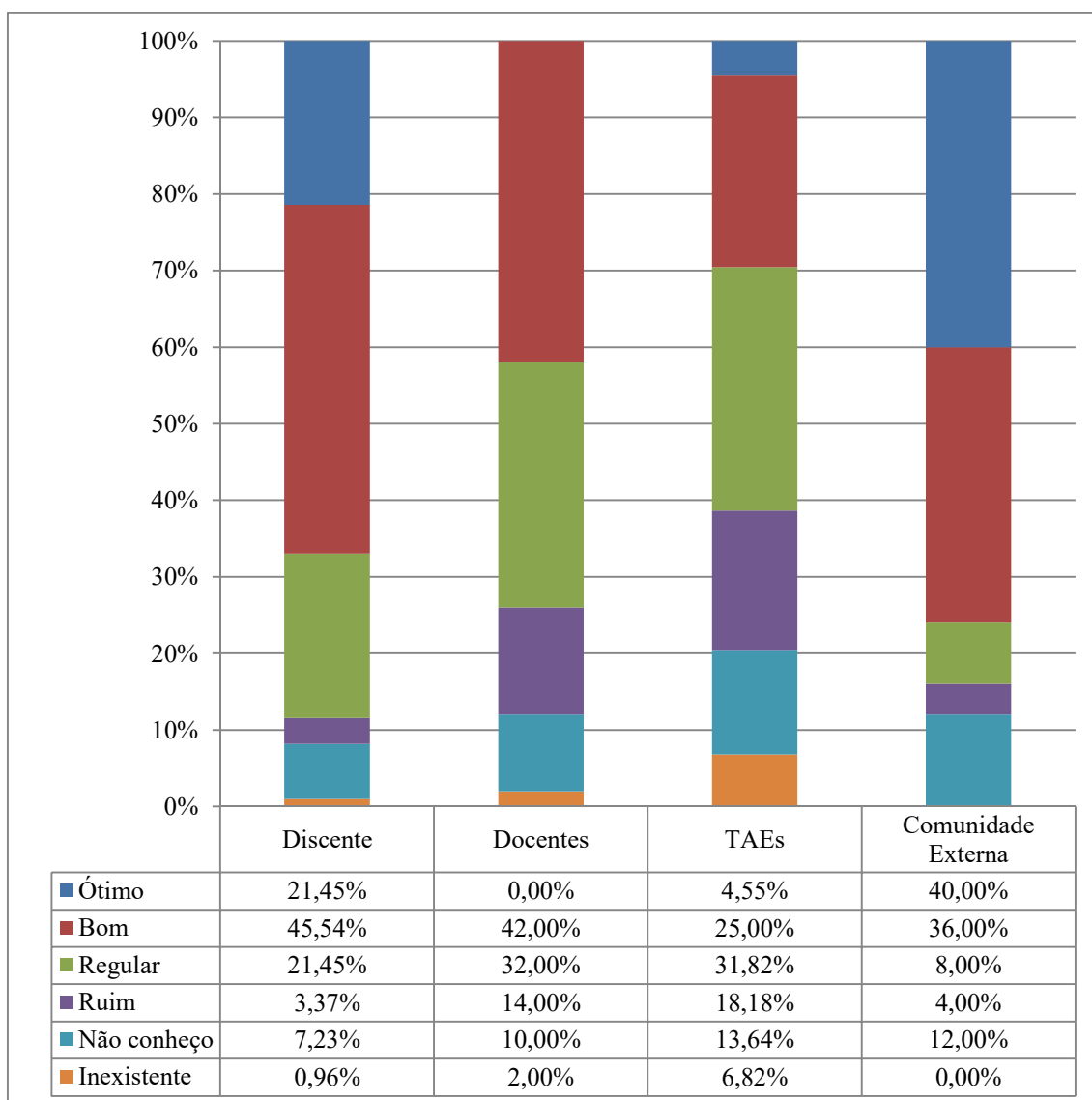
Gráfico 32 – Conhecimento do IFMG pela comunidade externa



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O conhecimento do IFMG pela comunidade externa foi avaliado com conceitos ÓTIMO ou BOM por 73,26% dos discentes e 72% dos respondentes membros da própria comunidade externa com. Já os docentes 64% consideraram como ÓTIMO ou BOM. Entre os servidores, os que avaliaram o item como REGULAR ou RUIM superaram os 52%.

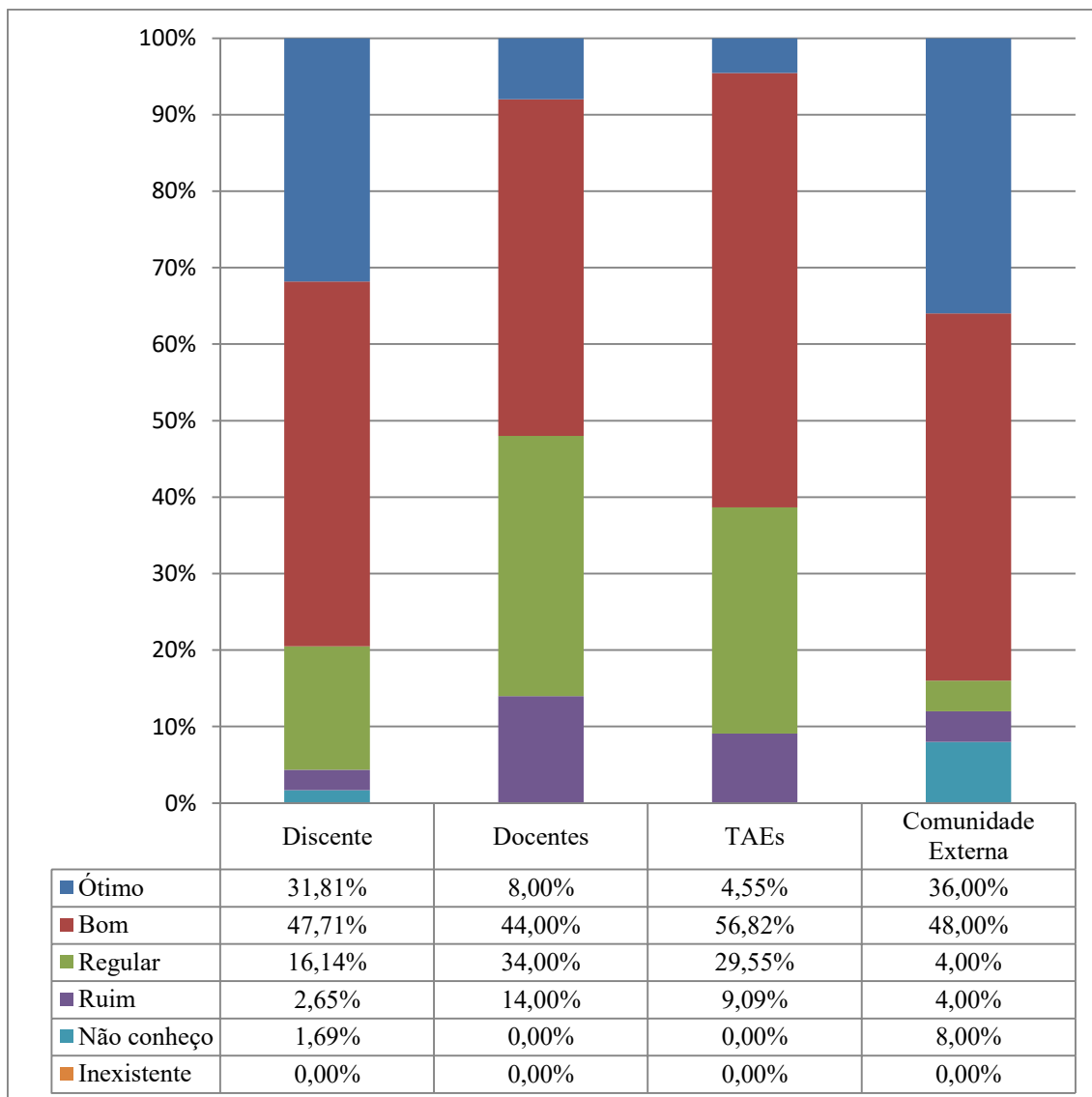
Gráfico 33 – Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural no IFMG alcançou os maiores índices de avaliação positiva entre os discentes (66,99%) e a comunidade externa (76%). Mais de 45% dos docentes e metade dos servidores que avaliaram o item o classificou como REGULAR ou RUIM.

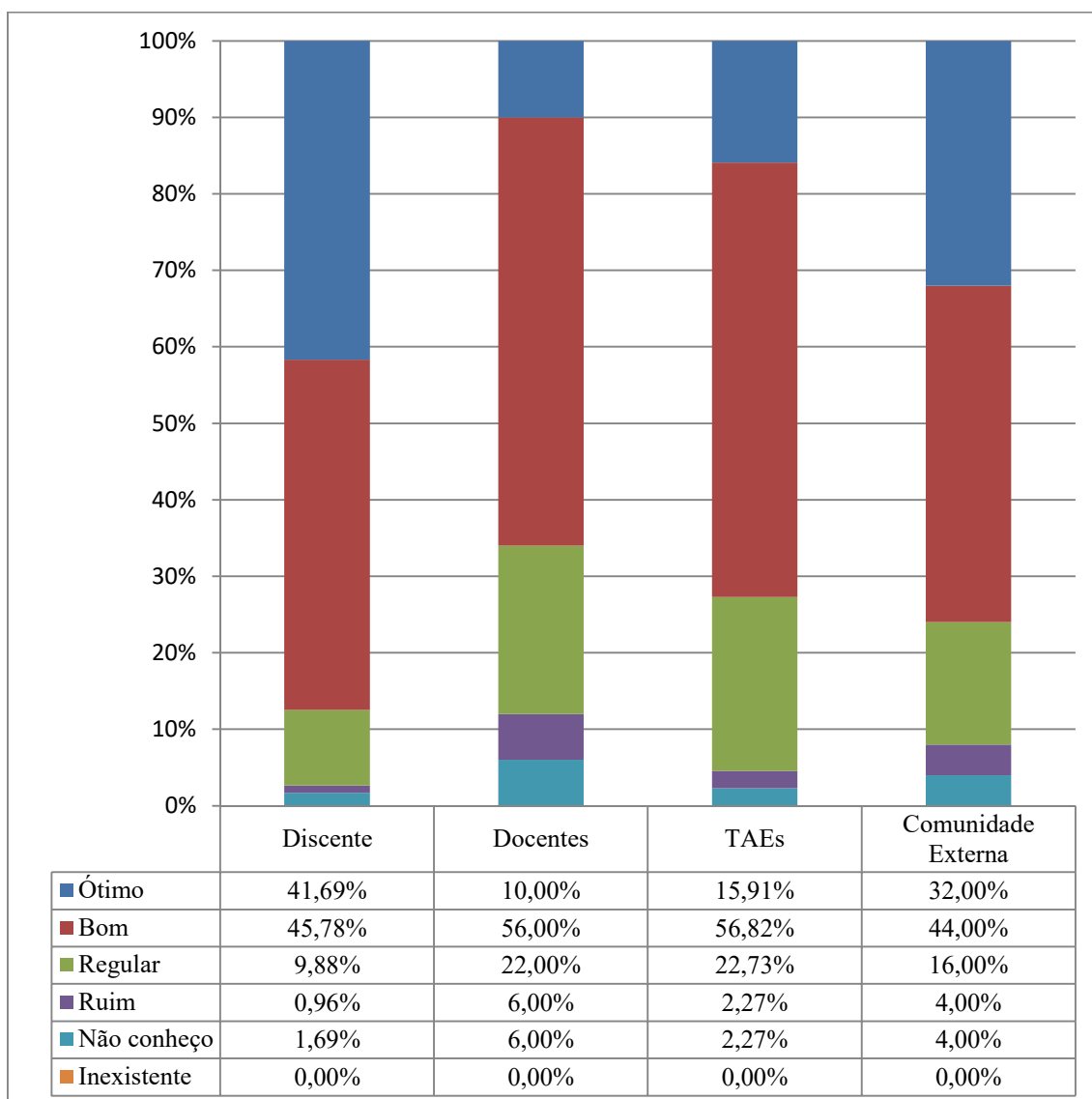
Gráfico 34– Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os veículos de comunicação institucional foram avaliados com os conceitos ÓTIMO ou BOM por 84% da comunidade externa e 79,52% dos discentes respondentes. Cerca de 78% dos docentes e mais de 86% dos técnico-administrativos que avaliaram o item como BOM ou REGULAR.

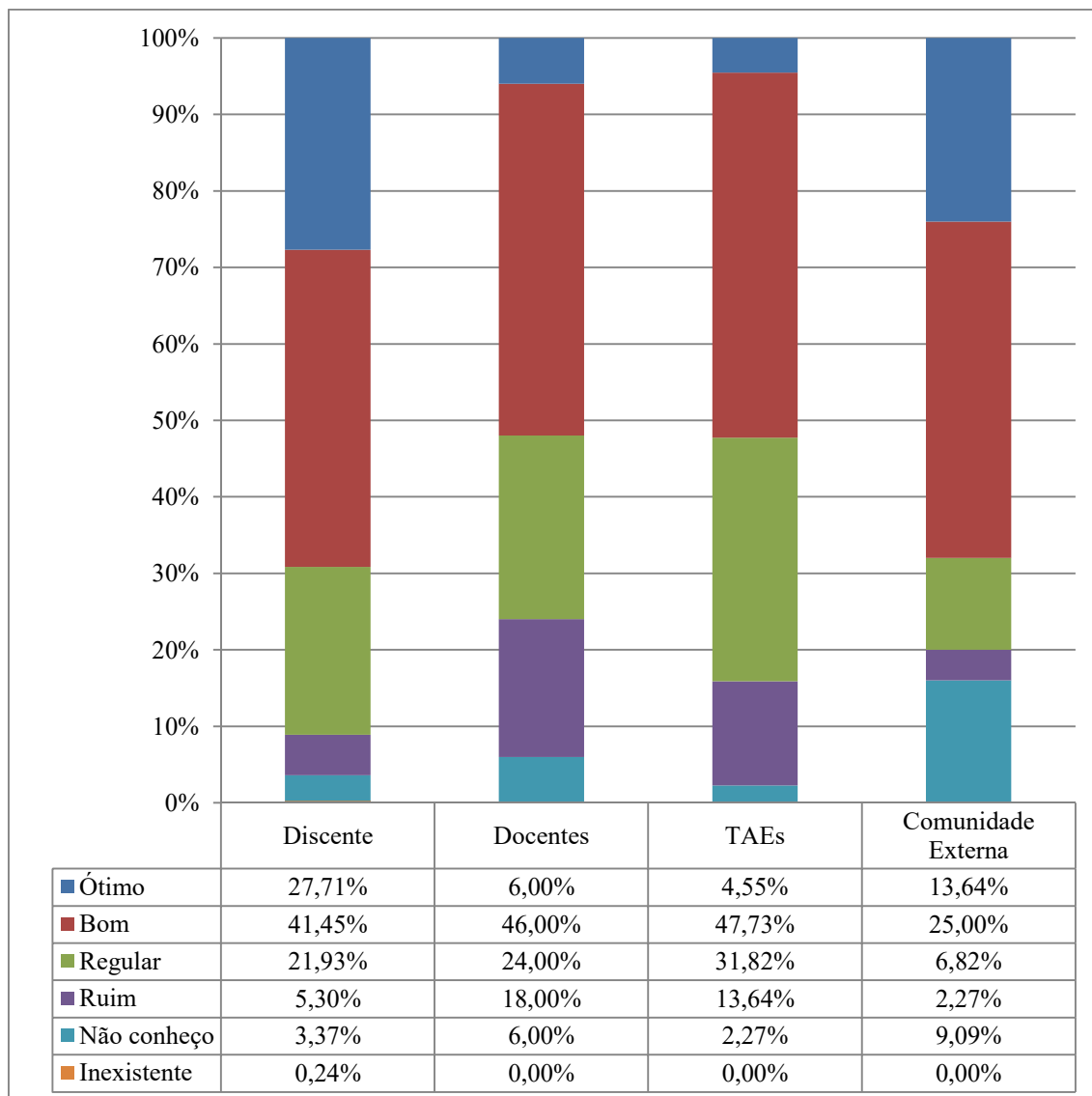
Gráfico 35 – Divulgação do vestibular e processos seletivos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A maioria dos participantes discente e comunidade externa da autoavaliação avaliou a divulgação do vestibular e processos seletivos como ótima ou boa chegando aos respectivos valores de 87,47% e 76%. Tanto os docentes quanto os técnico-administrativos avaliaram como BOM ou REGULAR em sua grande maioria, chegando a atingir um percentual de mais de 78% dos respondentes.

Gráfico 36 – Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)

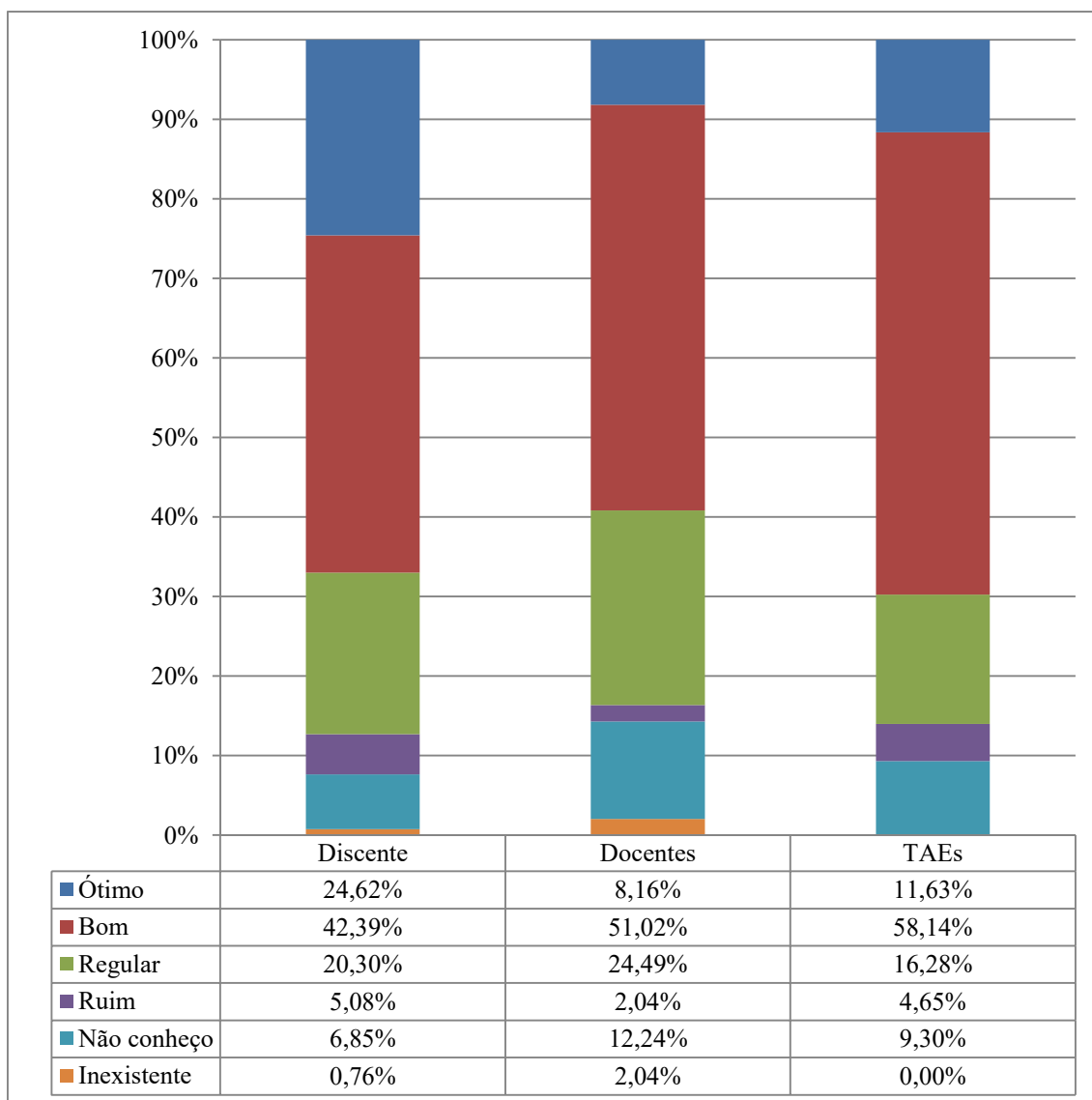


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No que se refere ao tratamento da informação, observa-se que mais da metade dos servidores considera o item como REGULAR ou RUIM, atingindo um percentual de mais de 70%. Entre os discentes a avaliação positiva foi superior a 69%. E 38,64 % de membros da comunidade externa consideram ótima e boa as divulgações e 9% não têm conhecimento sobre o assunto.

DIMENSÃO 8

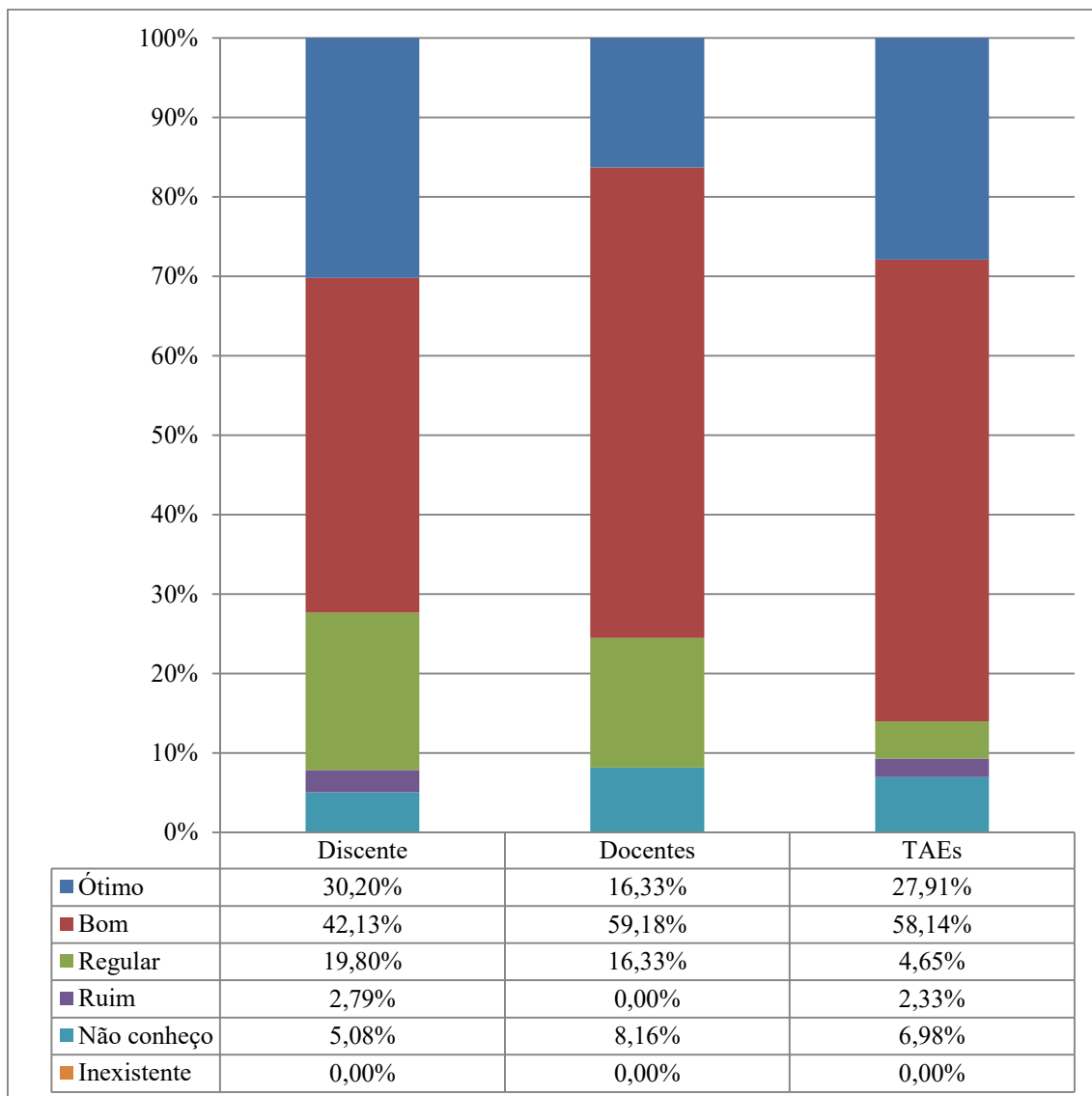
Gráfico 37 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O tema “Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)” foi avaliada como positiva (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos Discentes e dos TAEs, ambos com um percentual acima dos 65%. Já na parte dos docentes, a Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos foi considerada positiva por cerca de 59,18% dos participantes do questionário. Diante disso, pode-se concluir que de forma geral há uma boa assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade no Campus.

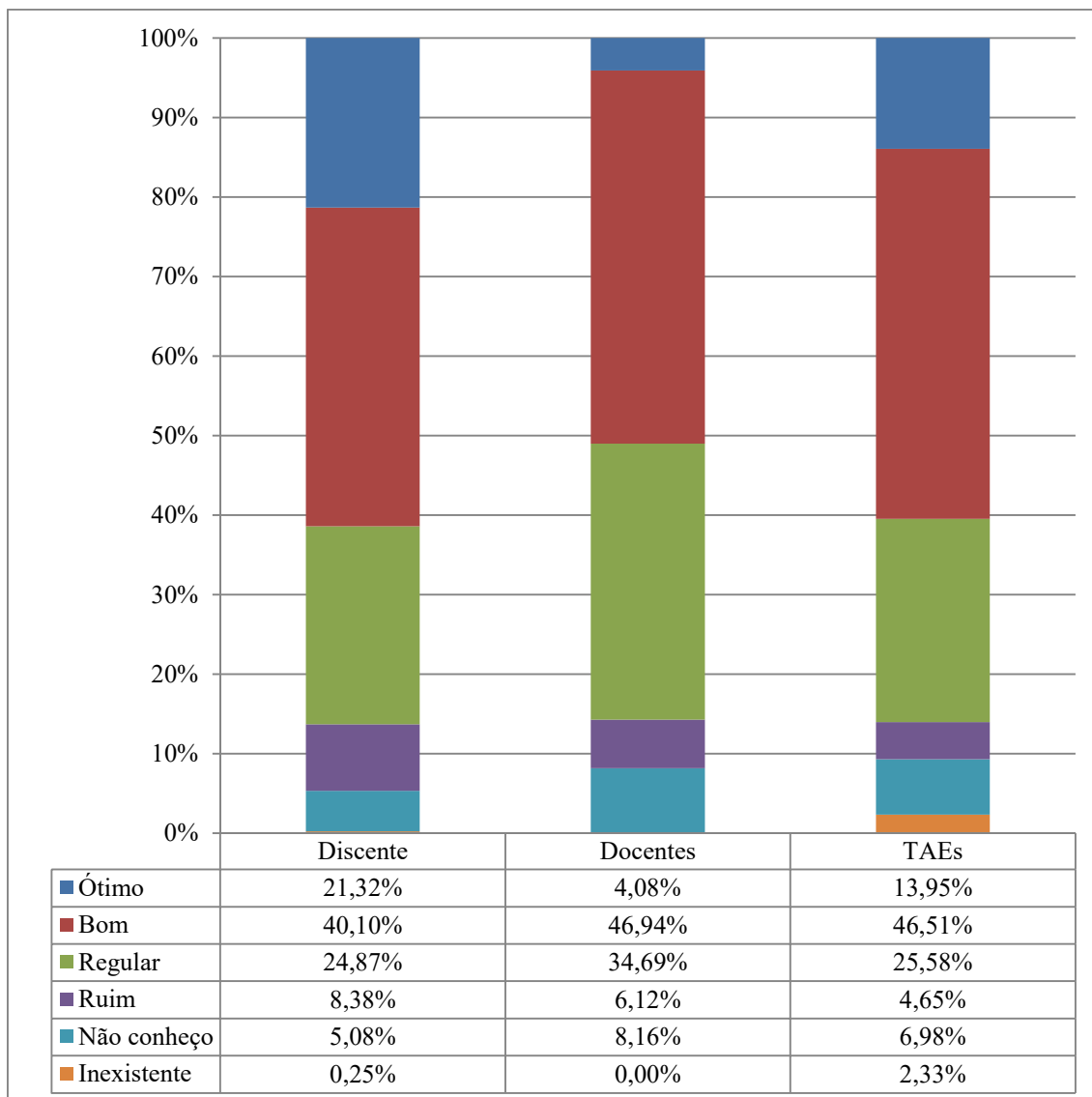
Gráfico 38 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O tema “Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)” foi avaliada como positiva (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) em todos os seguimentos (Discentes, Docentes e TAEs) com um percentual acima dos 73%.

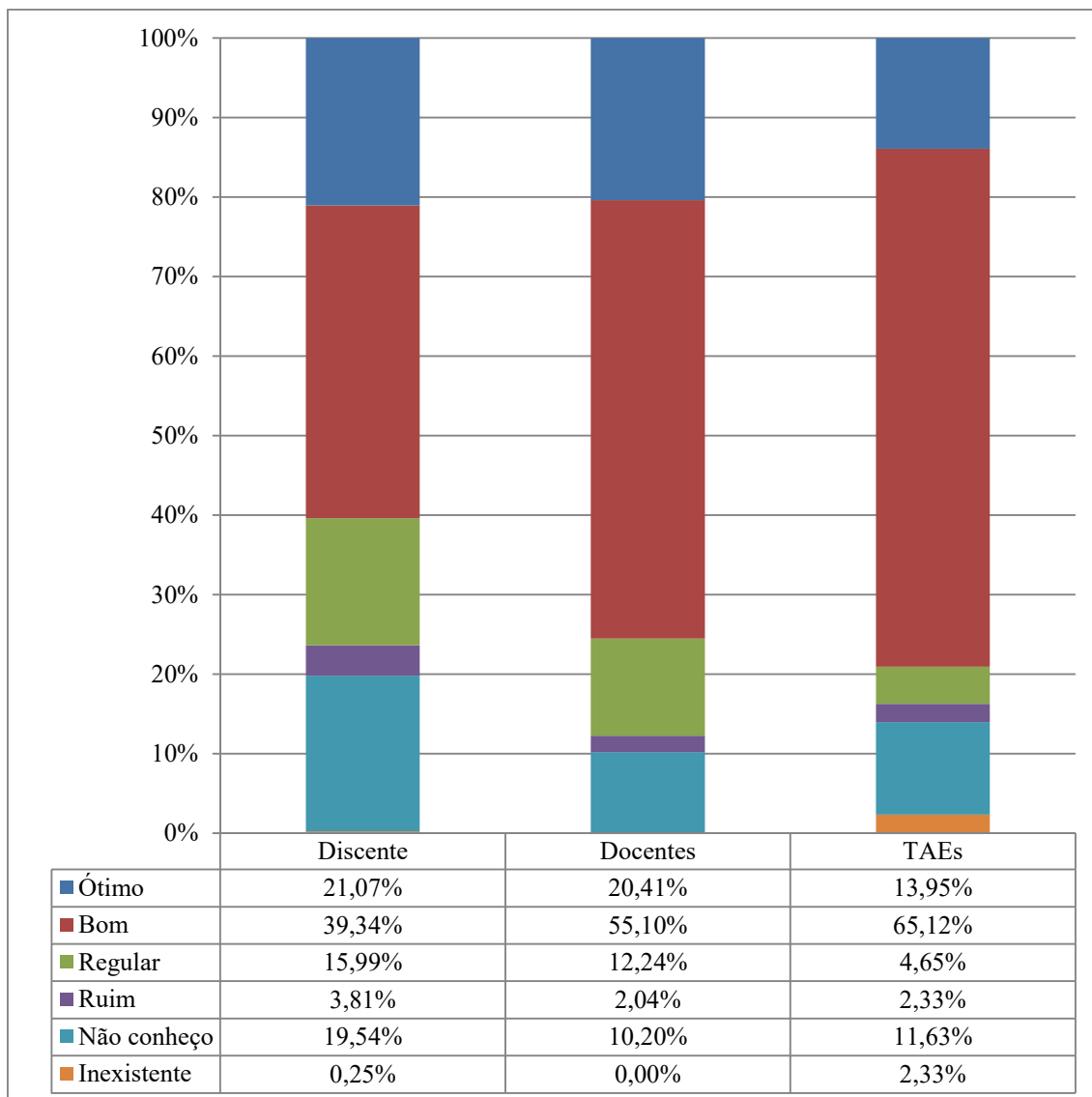
Gráfico 39 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O tema “Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas” foi avaliada como positiva (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos Discentes e dos TAEs, ambos com um percentual acima dos 60%. Já na parte dos docentes, a Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas foi considerada positiva por cerca de 51% dos participantes do questionário, o que representa mais da metade das respostas neste seguimento.

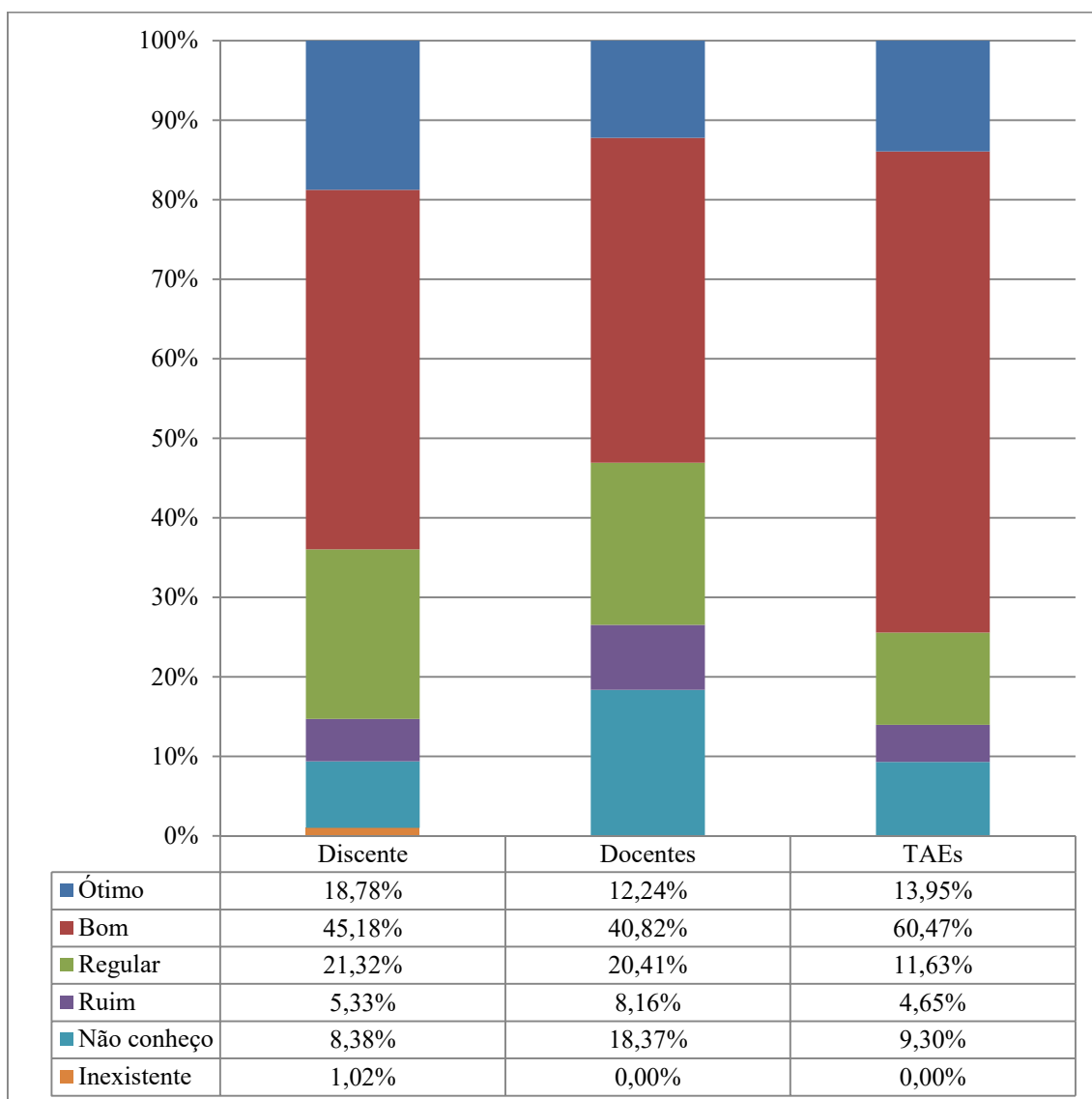
Gráfico 40 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O tema “Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas” foi avaliada como positiva (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) em todos os seguimentos (Discentes, Docentes e TAEs) com um percentual acima dos 60%. Porém, merece destaque aos 19,54% dos discentes que responderam ao questionário que assinalaram a opção “NÃO CONHEÇO”, pois isso corresponde a quase um quarto dos participantes do questionário neste seguimento, o que não deveria ocorrer uma vez que o tema desta pergunta está diretamente ligado aos discentes.

Gráfico 41 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O tema “Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos” foi avaliada como positiva (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos Discentes e dos TAEs, ambos com um percentual acima dos 63%. Já na parte dos docentes, a Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos foi considerada positiva por cerca de 53% dos participantes do questionário, o que representa mais da metade das respostas neste seguimento. Entretanto, há uma considerável parcela de docentes que marcaram a opção “NÃO CONHEÇO” (18,37%), ou seja, pode-se fazer uma maior divulgação sobre a existência dos grêmios e centros acadêmicos no Campus e sua importância para uma melhor relação aluno professor.

Tabela 11 – Total de respondentes no Eixo 3 – Discentes

DISCENTES								
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 3 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	122	225	70	12	25	1	455
	%	26,64	49,13	15,28	2,62	5,46	0,22	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	101	213	95	13	32	1	455
	%	22,05	46,51	20,74	2,84	6,99	0,22	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	143	219	72	8	12	1	455
	%	31,22	47,82	15,72	1,75	2,62	0,22	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	178	190	69	9	7	2	455
	%	38,86	41,48	15,07	1,97	1,53	0,44	100

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	123	208	75	18	30	1	455
	%	26,86	45,41	16,38	3,93	6,55	0,22	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	104	163	95	16	72	5	455
	%	22,71	35,59	20,74	3,49	15,72	1,09	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	53	86	70	24	139	83	455
	%	11,57	18,78	15,28	5,24	30,35	18,12	100
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	42	64	69	29	155	96	455
	%	9,17	13,97	15,07	6,33	33,84	20,96	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	57	77	58	24	193	46	455
	%	12,45	16,81	12,66	5,24	42,14	10,04	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	134	172	98	26	21	4	455
	%	29,26	37,55	21,40	5,68	4,59	0,87	100

Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	91	171	105	24	58	6	455
	%	19,87	37,34	22,93	5,24	12,66	1,31	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	94	156	102	39	55	9	455
	%	20,52	34,06	22,27	8,52	12,01	1,97	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	106	193	104	33	15	4	455
	%	23,14	42,14	22,71	7,21	3,28	0,87	100
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	70	164	76	14	90	1	415
	%	16,87	39,52	18,31	3,37	21,69	0,24	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	141	163	75	13	23	0	415
	%	33,98	39,28	18,07	3,13	5,54	0,00	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	89	189	89	14	30	4	415
	%	21,45	45,54	21,45	3,37	7,23	0,96	100

Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	132	198	67	11	7	0	415
	%	31,81	47,71	16,14	2,65	1,69	0,00	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	173	190	41	4	7	0	418
	%	41,69	45,78	9,88	0,96	1,69	0,00	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	115	172	91	22	14	1	415
	%	27,71	41,45	21,93	5,30	3,37	0,24	100
Dimensão 8 - Políticas de atendimento aos estudantes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	97	167	80	20	27	3	394
	%	24,62	42,39	20,30	5,08	6,85	0,76	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	119	166	78	11	20	0	394
	%	30,20	42,13	19,80	2,79	5,08	0,00	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	84	158	98	33	20	1	394
	%	21,32	40,10	24,87	8,38	5,08	0,25	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	83	155	63	15	77	1	394



	%	21,07	39,34	15,99	3,81	19,54	0,25	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	74	178	84	21	33	4	394
	%	18,78	45,18	21,32	5,33	8,38	1,02	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 12 – Total de respondentes no Eixo 3 - Docentes

DOCENTES								
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	NÃO							TOTAL
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	CONHEÇO	INEXISTENTE		
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	3	18	23	4	2	1	51
	%	5,88	35,29	45,10	7,84	3,92	1,9	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	7	22	16	4	2	0	51
	%	13,73	43,14	31,37	7,84	3,92	0,00	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	15	22	9	2	3	0	51
	%	29,41	43,14	17,65	3,92	5,88	0,00	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	18	22	8	2	1	0	51
	%	35,29	43,14	15,69	3,92	1,96	0,00	100

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	7	24	16	2	2	0	51
	%	13,73	47,06	31,37	3,92	3,92	0,00	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	4	22	14	5	6	0	51
	%	7,84	43,14	27,45	9,80	11,76	0,00	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	0	7	14	13	6	11	51
	%	0,00	13,73	27,45	25,49	11,76	21,57	100
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	0	6	10	13	17	5	51
	%	0,00	11,76	19,61	25,49	33,33	9,80	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	0	7	11	8	19	6	51
	%	0,00	13,73	21,57	15,69	37,25	11,76	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	10	23	13	3	2	0	51
	%	19,61	45,10	25,49	5,88	3,92	0,00	100

Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	5	22	12	4	7	1	51
	%	9,80	43,14	23,53	7,84	13,73	1,96	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	2	24	8	7	10	0	51
	%	3,92	47,06	15,69	13,73	19,61	0,00	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	2	25	15	5	4	0	51
	%	3,92	49,02	29,41	9,80	7,84	0,00	100
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	1	12	9	6	22	0	50
	%	2,00	24,00	18,00	12,00	44,00	0,00	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	4	28	11	5	2	0	50
	%	8,00	56,00	22,00	10,00	4,00	0,00	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	0	21	16	7	5	1	50
	%	0,00	42,00	32,00	14,00	10,00	2,00	100

Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	4	22	17	7	0	0	50
	%	8,00	44,00	34,00	14,00	0,00	0,00	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	5	28	11	3	3	0	50
	%	10,00	56,00	22,00	6,00	6,00	0,00	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	3	23	12	9	3	0	50
	%	6,00	46,00	24,00	18,00	6,00	0,00	100
Dimensão 8 - Políticas de atendimento aos estudantes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	4	25	12	1	6	1	49
	%	8,16	51,02	24,49	2,04	12,24	2,04	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	8	29	8	0	4	0	49
	%	16,33	59,18	16,33	0,00	8,16	0,00	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	2	23	17	3	4	0	49
	%	4,08	46,94	34,69	6,12	8,16	0,00	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	10	27	6	1	5	0	49



	%	20,41	55,10	12,24	2,04	10,20	0,00	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	6	20	10	4	9	0	49
	%	12,24	40,82	20,41	8,16	18,37	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 13 – Total de respondentes no Eixo 3 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

TAEs								
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	NÃO							TOTAL
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	CONHEÇO	INEXISTENTE		
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	2	18	14	7	2	1	44
	%	4,55	40,91	31,82	15,91	4,55	2,27	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	2	21	12	8	1	0	44
	%	4,55	47,73	27,27	18,18	2,27	0,00	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	4	28	9	2	1	0	44
	%	9,09	63,64	20,45	4,55	2,27	0,00	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	7	26	8	1	2	0	44
	%	15,91	59,09	18,18	2,27	4,55	0,00	100

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	5	17	15	6	1	0	44
	%	11,36	38,64	34,09	13,64	2,27	0,00	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	3	23	13	4	1	0	44
	%	6,82	52,27	29,55	9,09	2,27	0,00	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	1	5	5	11	6	16	44
	%	2,27	11,36	11,36	25,00	13,64	36,36	100
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	1	5	5	12	9	12	44
	%	2,27	11,36	11,36	27,27	20,45	27,27	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	1	5	5	6	16	11	44
	%	2,27	11,36	11,36	13,64	36,36	25,00	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	5	22	12	3	1	1	44
	%	11,36	50,00	27,27	6,82	2,27	2,27	100

Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	3	17	10	9	4	1	44
	%	6,82	38,64	22,73	20,45	9,09	2,27	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	3	20	12	5	4	0	44
	%	6,82	45,45	27,27	11,36	9,09	0,00	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	2	18	13	6	5	0	44
	%	4,55	40,91	29,55	13,64	11,36	0,00	100
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	2	9	9	4	15	5	44
	%	4,55	20,45	20,45	9,09	34,09	11,36	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	6	14	14	9	1	0	44
	%	13,64	31,82	31,82	20,45	2,27	0,00	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	2	11	14	8	6	3	44
	%	4,55	25,00	31,82	18,18	13,64	6,82	100

Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	2	25	13	4	0	0	44
	%	4,55	56,82	29,55	9,09	0,00	0,00	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	7	25	10	1	1	0	44
	%	15,91	56,82	22,73	2,27	2,27	0,00	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	2	21	14	6	1	0	44
	%	4,55	47,73	31,82	13,64	2,27	0,00	100

Dimensão 8 - Políticas de atendimento aos estudantes

Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	5	25	7	2	4	0	43
	%	11,63	58,14	16,28	4,65	9,30	0,00	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	12	25	2	1	3	0	43
	%	27,91	58,14	4,65	2,33	6,98	0,00	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	6	20	11	2	3	1	43
	%	13,95	46,51	25,58	4,65	6,98	2,33	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	6	28	2	1	5	1	43



	%	13,95	65,12	4,65	2,33	11,63	2,33	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	6	26	5	2	4	0	43
	%	13,95	60,47	11,63	4,65	9,30	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 14 – Total de respondentes no Eixo 3 – Comunidade Externa

COMUNIDADE EXTERNA								
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	4	7	4	1	9	0	25
	%	16,00	28,00	16,00	4,00	36,00	0,00	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	10	8	5	0	2	0	25
	%	40,00	32,00	20,00	0,00	8,00	0,00	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	10	9	2	1	3	0	25
	%	40,00	36,00	8,00	4,00	12,00	0,00	100
Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	9	12	1	1	2	0	25
	%	36,00	48,00	4,00	4,00	8,00	0,00	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	8	11	4	1	1	0	25



	%	32,00	44,00	16,00	4,00	4,00	0,00	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	6	11	3	1	4	0	25
	%	24,00	44,00	12,00	4,00	16,00	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.3.4 Eixo IV: Políticas de Gestão

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG, a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 9); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 5) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

Na Dimensão 5 foram mensuradas as políticas de Gestão de Pessoas sob a ótica de aspectos como:

- condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima, etc);
- dimensionamento e alocação de servidores;
- promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- formação continuada e capacitação de servidores;
- plano de carreira;
- apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação);
- apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros; e
- flexibilização da carga horária para servidor estudante.

Já a Dimensão 6 considerou os seguintes itens:

- atendimento às demandas e na solução de problemas;
- participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc);
- cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;
- organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico; e
- integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*.

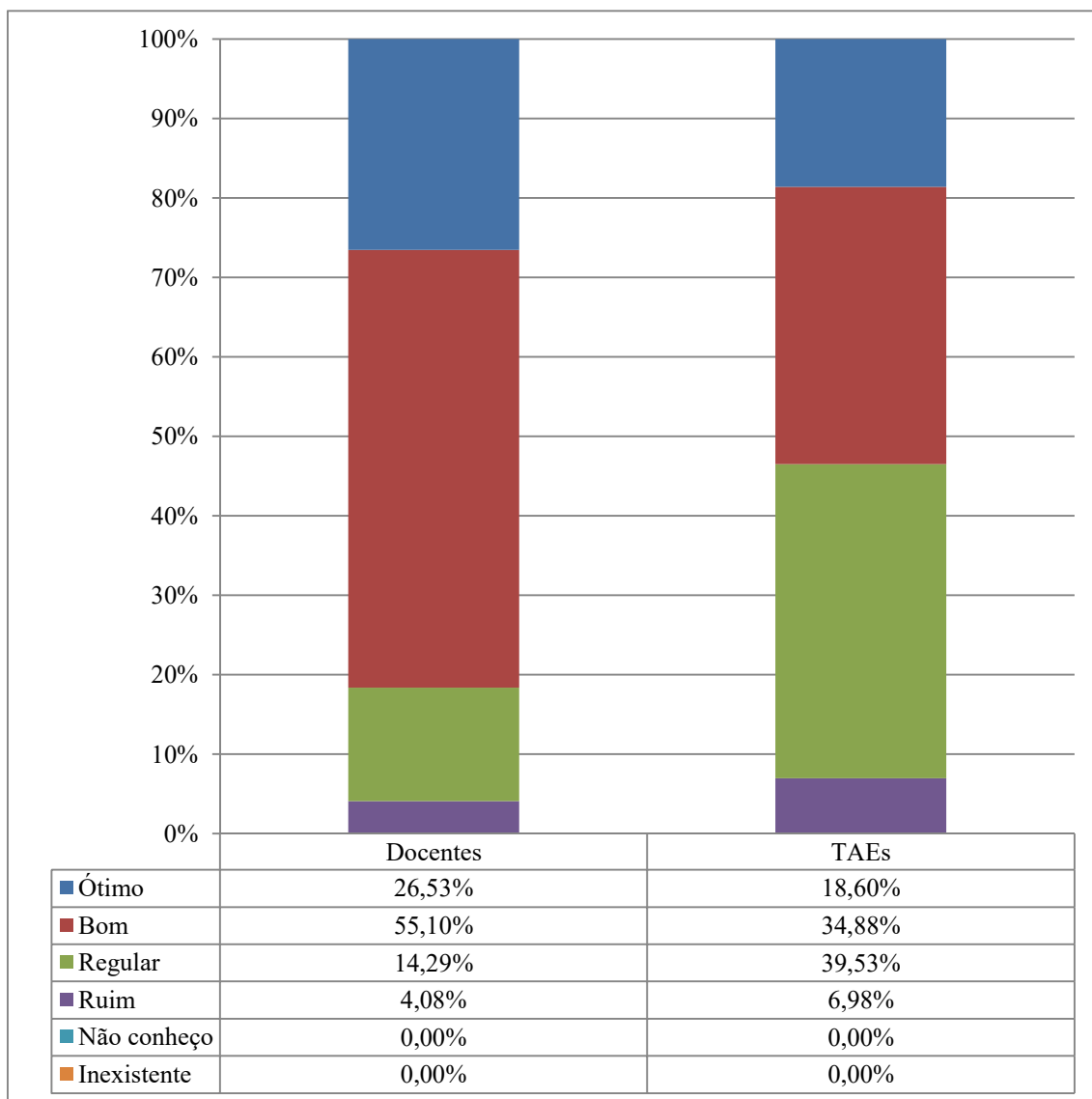
No que se refere à Dimensão 10, os respondentes avaliaram a sustentabilidade financeira, a partir da:



- Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução;
- Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros

Os resultados da avaliação desses itens podem ser conferidos a seguir, nos gráficos de 42 a 56.

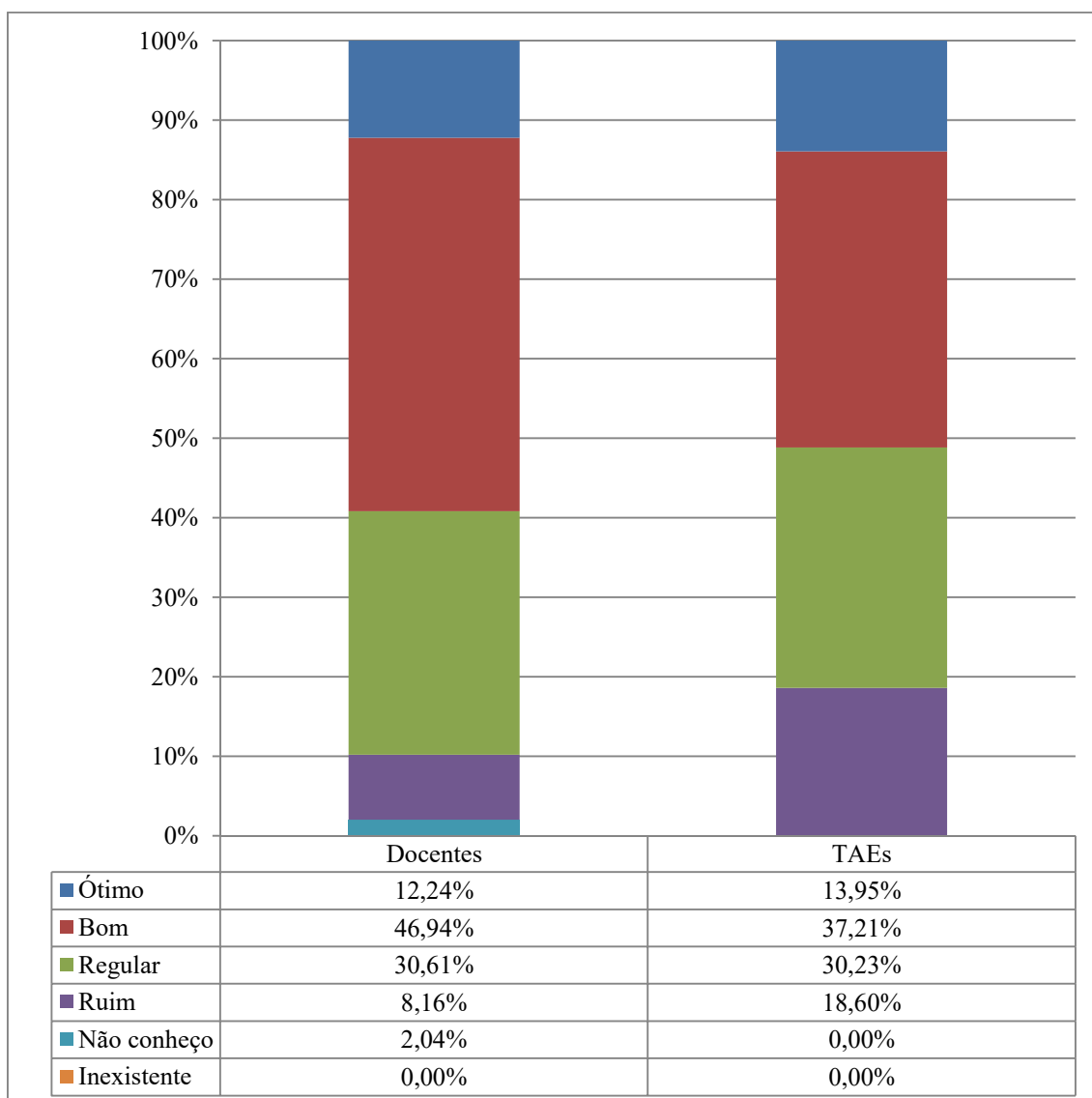
Gráfico 42 - Política de pessoal: Condições do ambiente de trabalho



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Entre os aspectos relacionados à política de gestão de pessoas, a avaliação das condições do ambiente de trabalho foi a que apresentou os melhores resultados, alcançando, na soma dos conceitos BOM e ÓTIMO, 81,63% entre os docentes e 53,48% entre os TAEs – apenas esses dois segmentos responderam as perguntas sobre a política de pessoal.

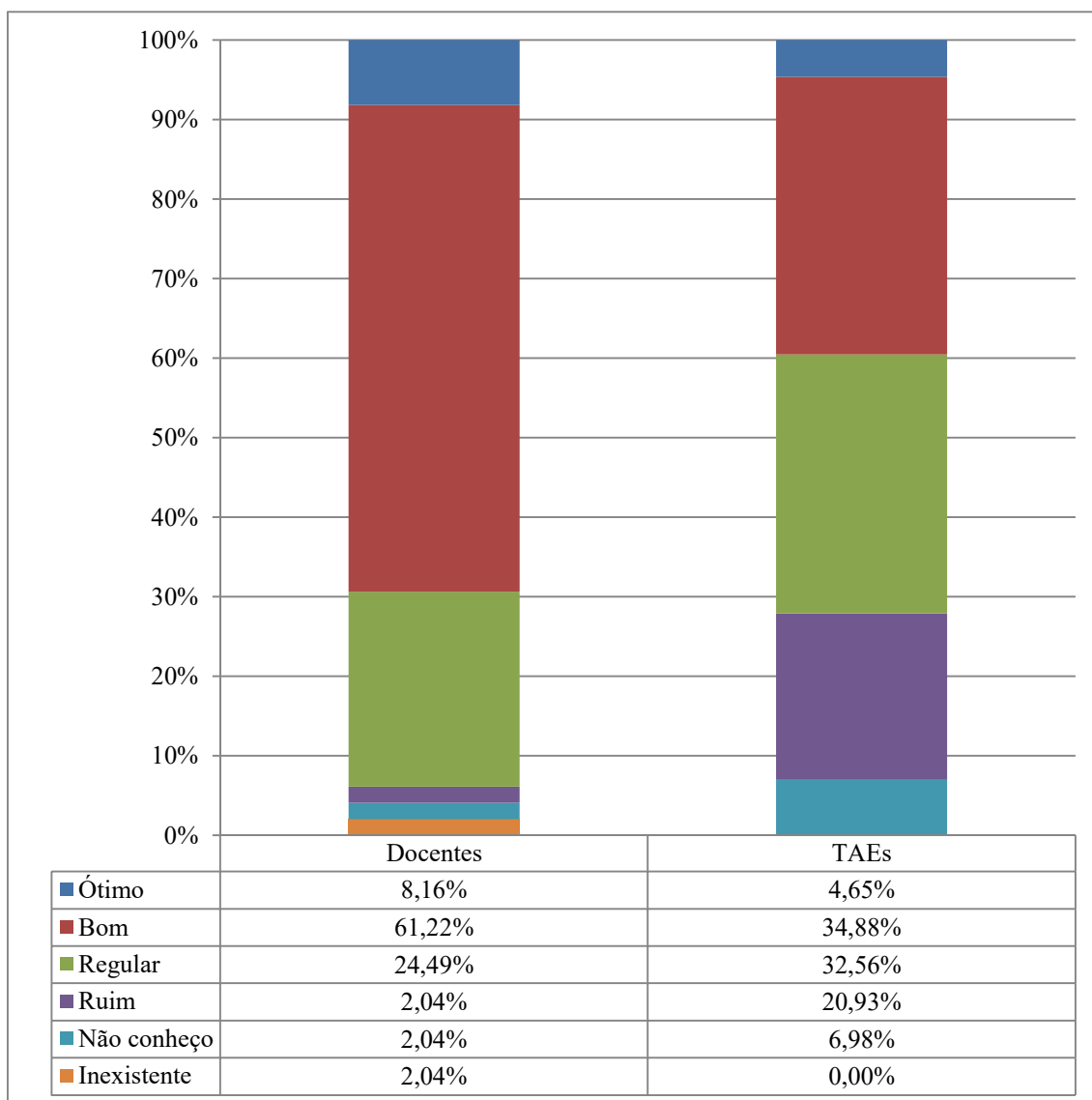
Gráfico 43 - Política de pessoal: Dimensionamento e alocação de servidores



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Mais de 50% dos docentes e TAEs respondentes consideram adequado o dimensionamento e alocação de servidores, tendo predominado, nos dois grupos, o conceito BOM, com 46,94% e 37,21%, respectivamente. Porém, ainda é elevado – cerca de 30% – o percentual alcançado pelo conceito REGULAR, seguidos de 8,16% e 18,60%, respectivamente o conceito RUIM. Apesar disso, comparativamente à avaliação anterior, houve um significativo avanço no percentual dos conceitos ÓTIMO e BOM. Essa evolução pode ser creditada, em parte, à regulamentação, pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, das medidas para remoção e redistribuição de servidores. É preciso considerar, ainda, que existe uma limitação de recursos e vagas para contratação em âmbito geral e que independe de ações internas da instituição.

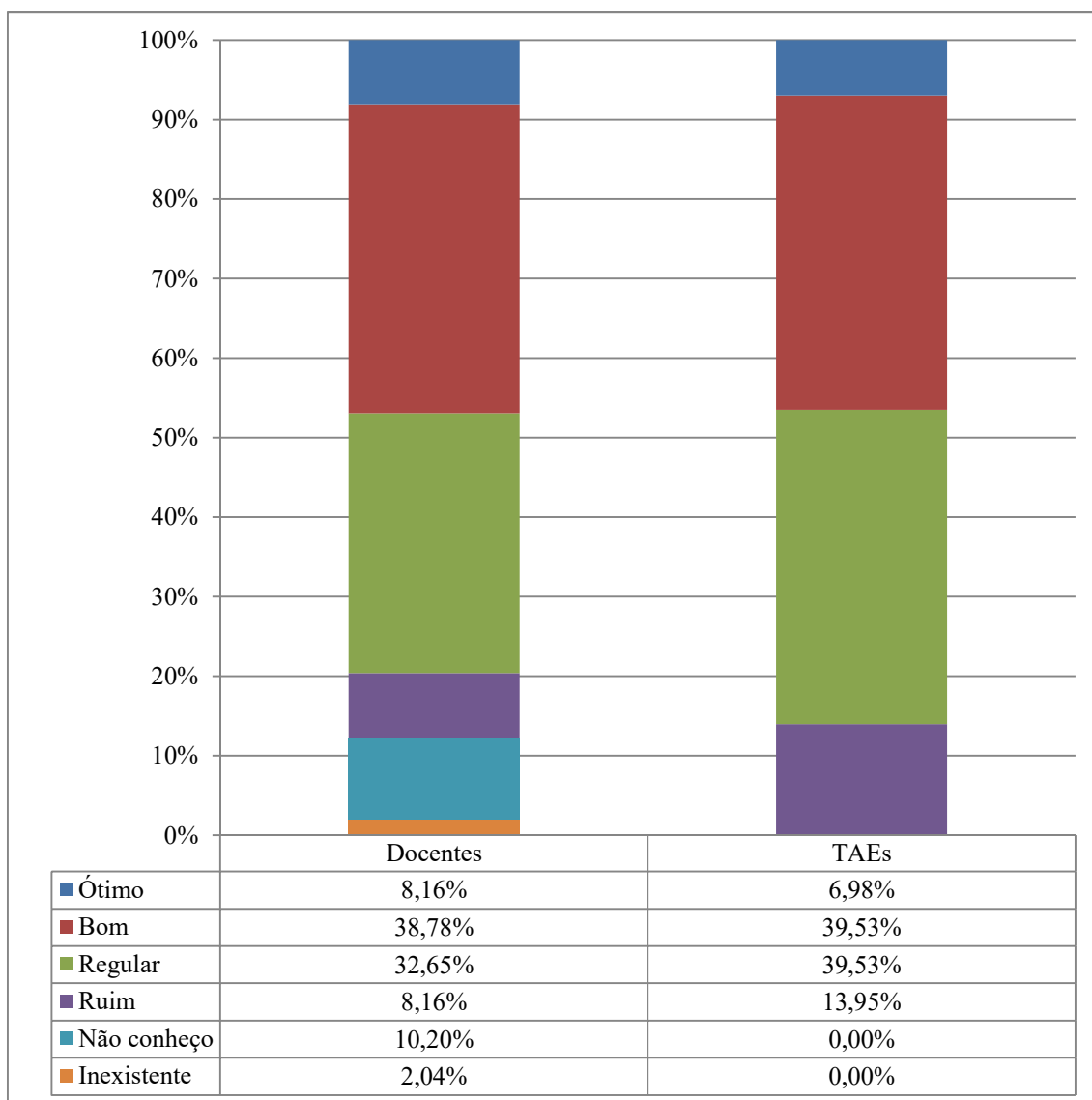
Gráfico 44 - Política de pessoal: Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

As ações de saúde ocupacional e segurança no trabalho apresentou uma melhora significativa em relação às avaliações realizadas pelos respondentes docentes. Para os conceitos BOM e ÓTIMO temos uma média de 69% e 39% dentre os docentes e TAEs, respectivamente. Na última avaliação cerca de 10% dos docentes e 14% dos TAEs afirmavam que tais ações inexistiam no IFMG e somados, os conceitos REGULAR e RUIIM chegavam a quase 50% na opinião dos docentes e 53% para os TAEs. Na atual avaliação essa soma representa 26,53% na opinião dos docentes e 53,44% para os TAEs. Apenas com base nos dados quantitativos, não é possível observar evolução neste aspecto em relação à avaliação anterior.

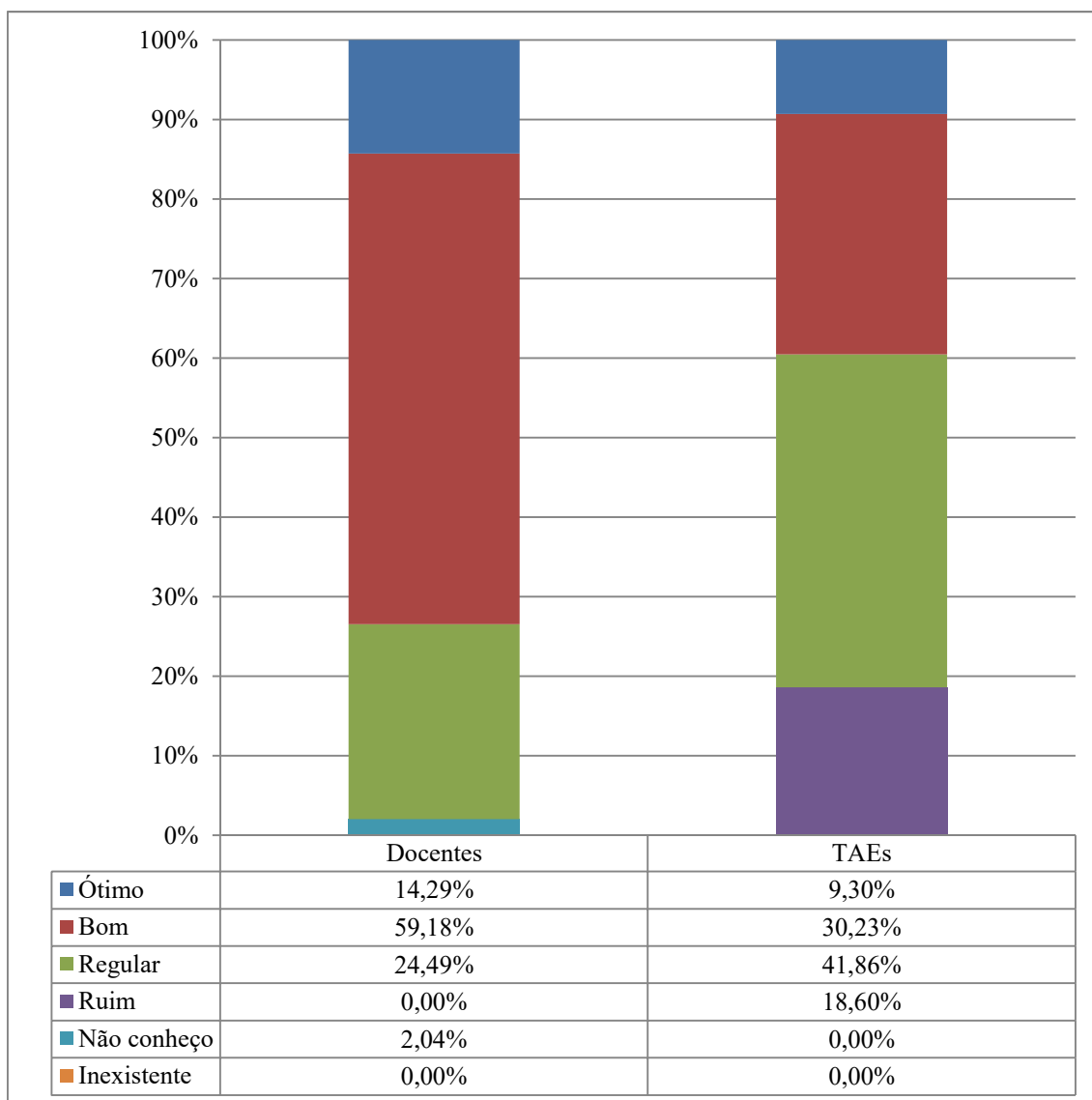
Gráfico 45 - Política de pessoal: Formação continuada e capacitação de servidores



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

De maneira geral, a formação continuada e capacitação de servidores obteve melhorias na avaliação. Na última avaliação predominou o conceito REGULAR nos dois segmentos: docentes e técnicos. Já nesta a predominância, no segmento docente, foi do conceito BOM; já entre os TAEs o conceito BOM e REGULAR predominam com a mesma porcentagem (39,53%). Na última avaliação, entre os TAEs, os conceitos negativos INEXISTENTE e RUIM foram evidentes, já nesta estes conceitos pontuam 0%.

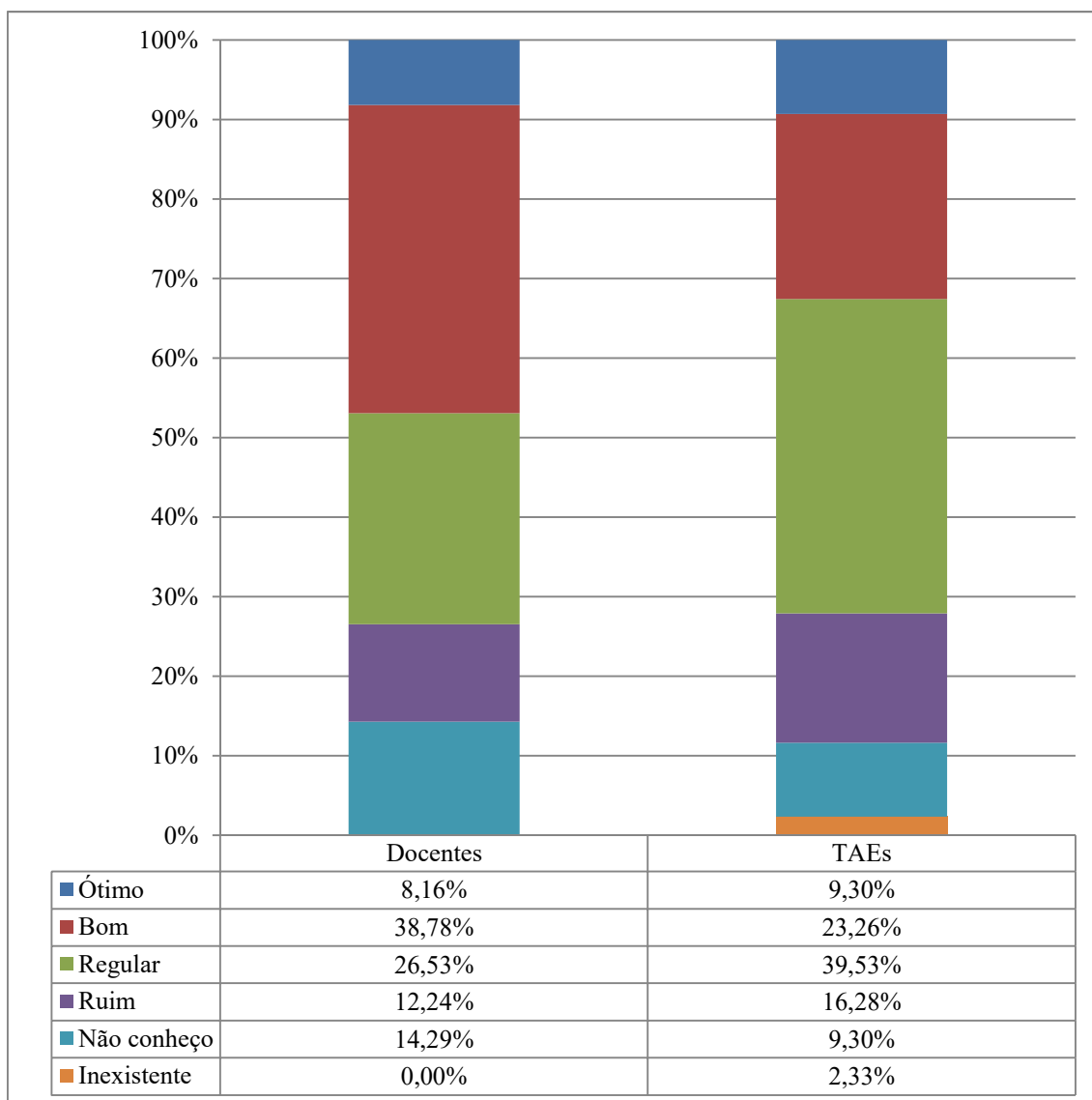
Gráfico 46 - Política de pessoal: Plano de carreira



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Neste item, predomina o conceito BOM entre os docentes e REGULAR entre os TAEs. O plano de carreira é melhor avaliado pelo corpo docente, com a soma de BOM e ÓTIMO ultrapassando 73%. Entre os TAEs, esse percentual apenas se aproxima de 40%. Chama atenção o percentual de técnicos que considera RUIM o plano de carreira (próximo a 19%). É preciso ter em conta, entretanto, que, em grande parte, o plano de carreira dos servidores está atrelado a legislação de âmbito nacional, com limitado poder de influência por parte dos órgãos da administração.

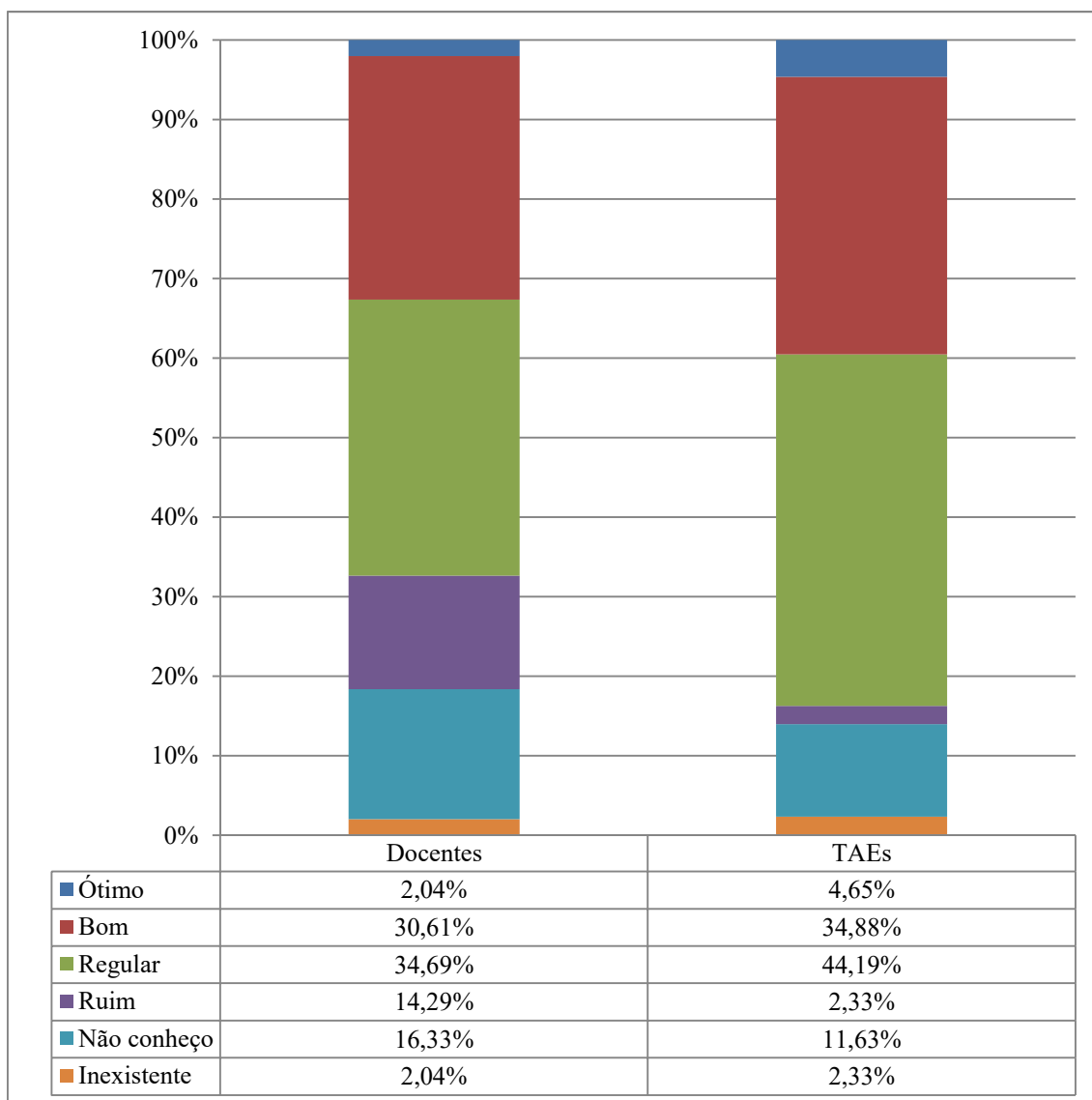
**Gráfico 47 - Política de pessoal: Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação
(Graduação e Pós-Graduação)**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Conforme indica o Gráfico 47, a avaliação negativa corresponde, em média, a cerca de 60% das respostas. A percepção do apoio financeiro para incentivo à qualificação é diferente entre os grupos: 47% dos docentes avaliam como positiva enquanto 67% dos técnicos administrativos a avaliam como negativa, o que demonstra insatisfação dos TAEs em relação à política adotada. Há uma percentual considerável de respondentes que dizem não conhecer as políticas de pessoal, 14% dos docentes e 9% dos técnicos administrativos.

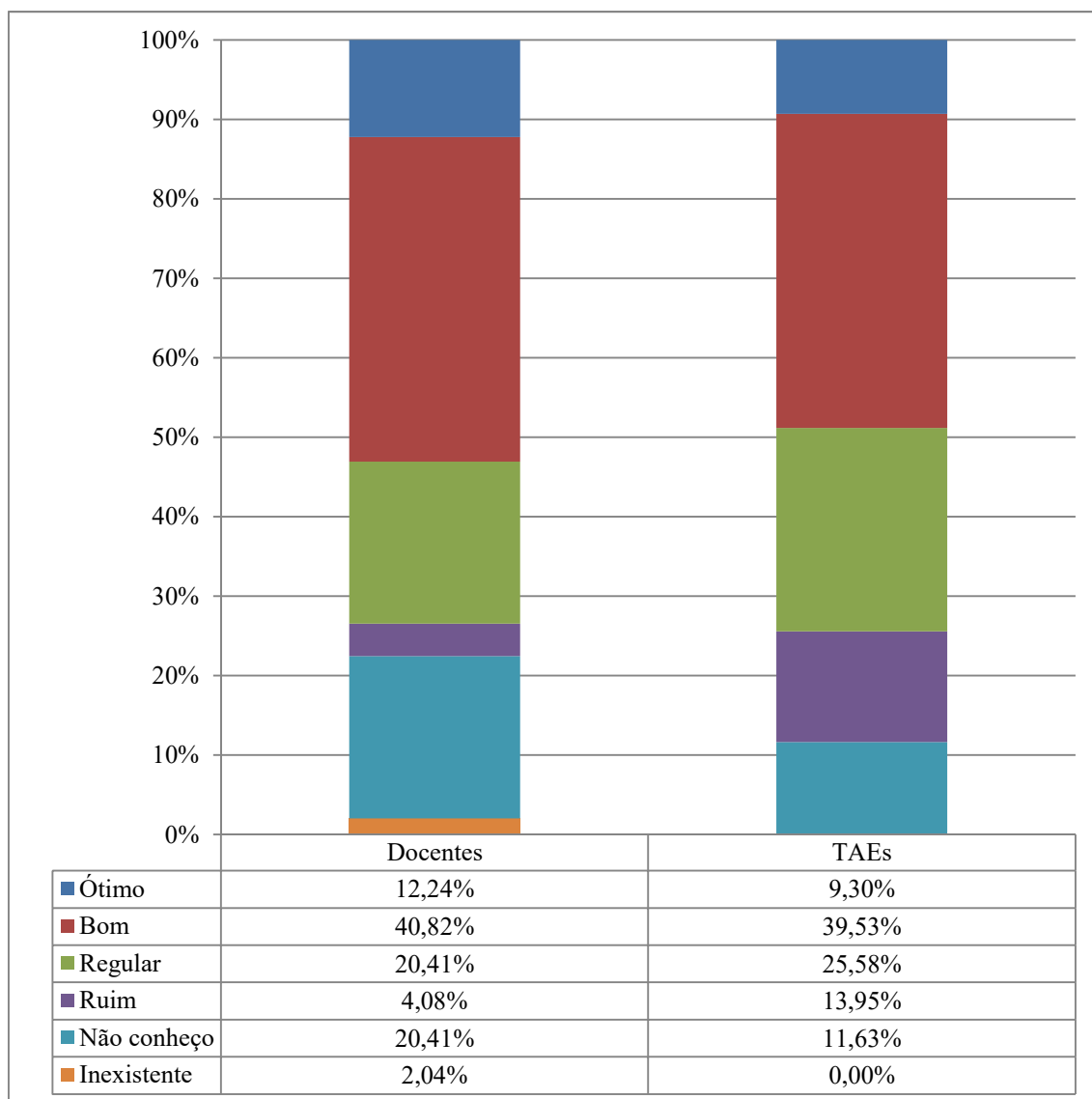
Gráfico 48- Política de pessoal: Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Conforme mostra o Gráfico 48, a avaliação negativa corresponde, em média, a cerca de 64% das respostas. Deste percentual, em média, 14% dos respondentes afirmam não conhecer as políticas de apoio financeiro para participação em cursos, eventos e outros, enquanto uma porcentagem considerável de docentes (14%) as classificou como “ruim”. Este percentual pode ser reflexo do congelamento dos investimentos públicos brasileiros, que podem ter implicado em cortes no apoio financeiro disponível para participação em cursos, eventos e outros.

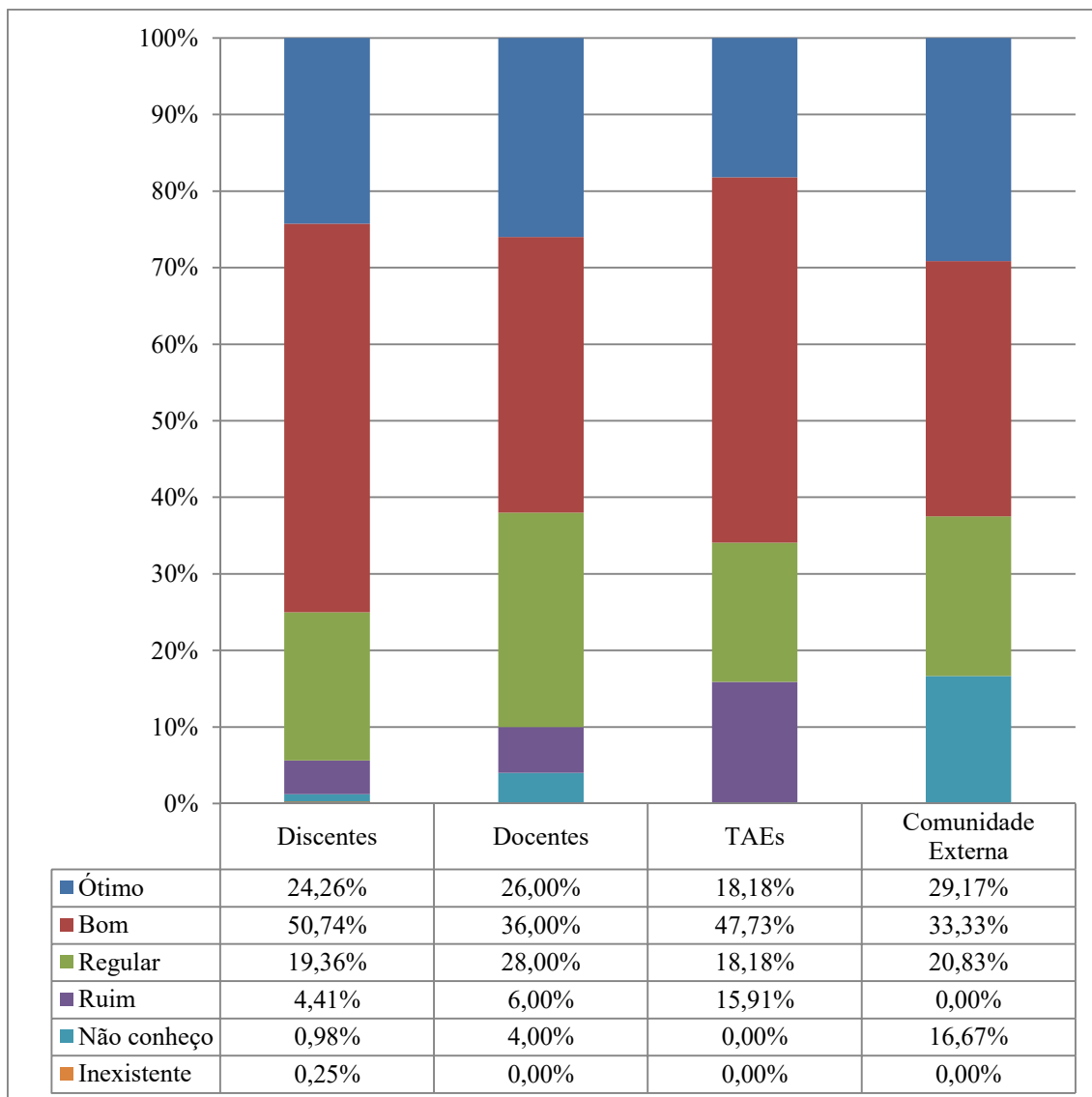
Gráfico 49 - Política de pessoal: flexibilização da carga horária para servidor estudante



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

De acordo com o Gráfico 49, as avaliações positivas estão ligeiramente maiores que as negativas (em média, 51% contra 49%, respectivamente). Chama a atenção o grande percentual de respondentes que dizem não conhecer a flexibilidade da carga horária (20% dos docentes e 12% do TAEs) e também o percentual de TAEs que a classificaram como ruim – 14%. É possível que o índice elevado de desconhecimento se deva ao fato de a maioria dos servidores não ter necessitado utilizar esse benefício. A maior porcentagem de classificações “ruim” entre os TAEs reforça a insatisfação em relação às políticas de pessoal.

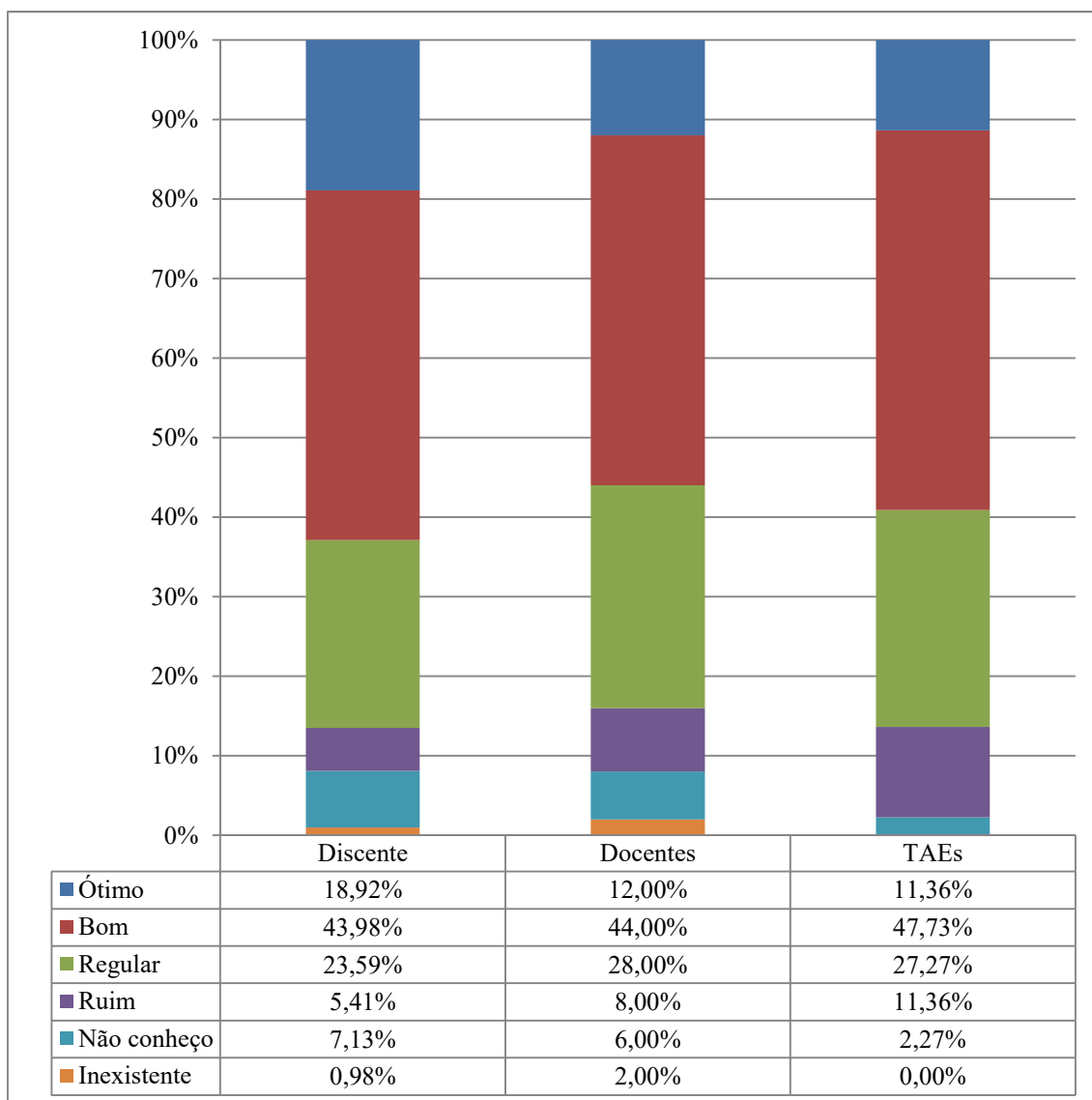
Gráfico 50 – Atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

De maneira geral, a atuação da gestão do *campus* na solução de problemas é vista como positiva, alcançando mais de 50% de conceitos BOM e ÓTIMO em todos os segmentos. Entre a comunidade externa, em especial, esses conceitos chegaram a 75%. O conceito BOM é o que se sobressai nos quatro grupos avaliadores. Existe, no entanto, uma insatisfação apontada, principalmente, entre os docentes e discentes, em que mais de 10% dos respondentes classificaram o tópico como RUIM. Um percentual considerável da comunidade externa (9,18%) diz não conhecer a gestão do atendimento e solução de problemas, talvez por não demandar com frequência esse tipo de serviço.

Gráfico 51 - Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)

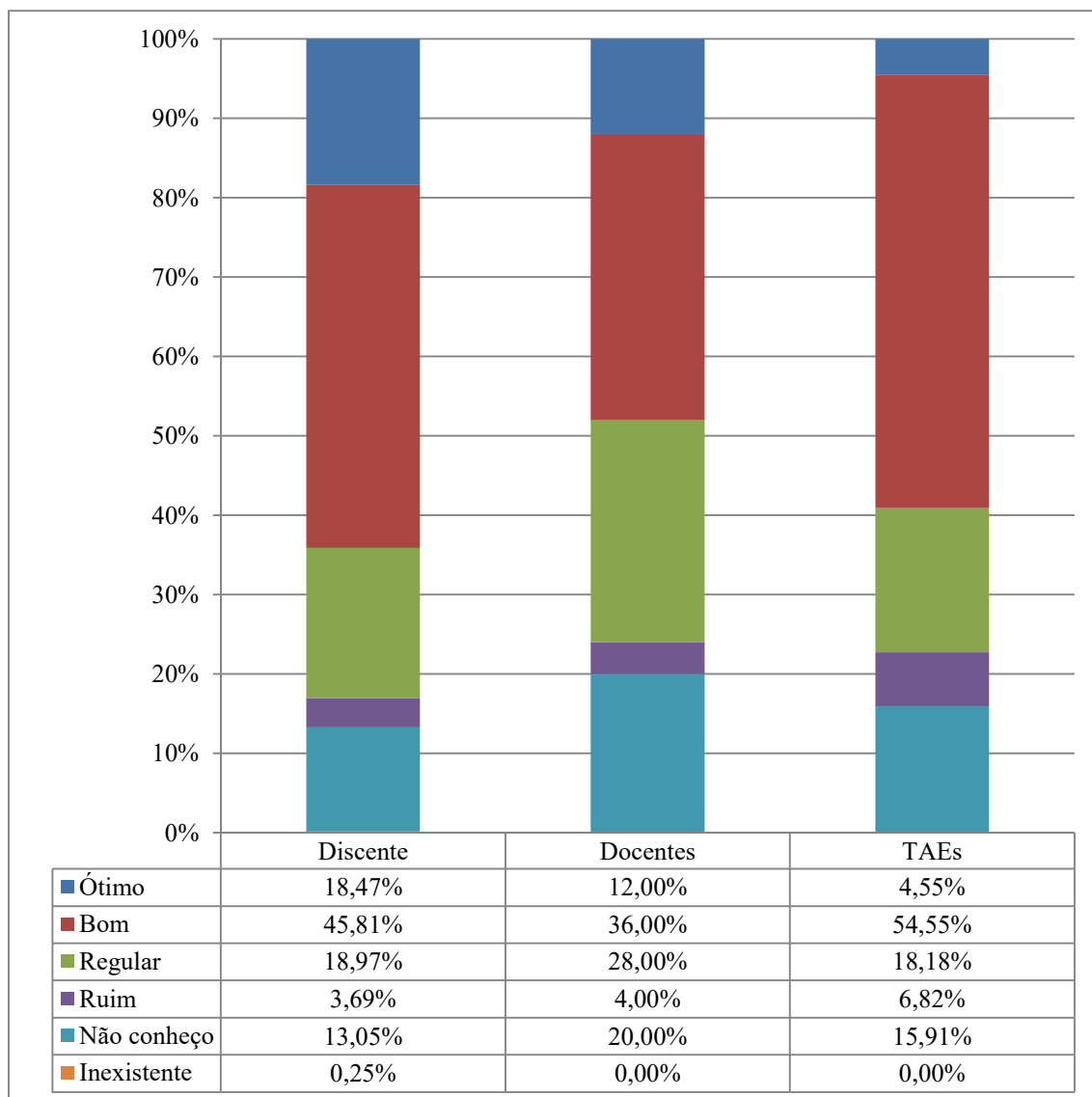


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

A participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, por meio de órgãos como Conselho, Colegiados de Curso, entre outros, obteve melhor avaliação por parte dos docentes, alcançando o conceito ÓTIMO e BOM entre mais de 60% dos respondentes deste segmento. Entre os alunos, por sua vez, os indicadores são mais preocupantes, visto que cerca de 10% dos participantes dizem desconhecer tal medida e outros 10% a consideram RUIM. O desconhecimento também é considerável (7,7%) entre os TAEs e há uma parcela de quase 12% dos professores que também classificam como ruim o aspecto em questão. A Comunidade Externa não respondeu a esta pergunta. Essas últimas considerações levam a acreditar na necessidade de divulgar

mais abertamente, nos *campi* como um todo, as opções de participação da comunidade acadêmica nas decisões que lhe dizem respeito. Também é possível atuar localmente, identificando *campi* em que, por ventura, o índice tenha sido mais crítico, para propor ações específicas.

Gráfico 52 - Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual

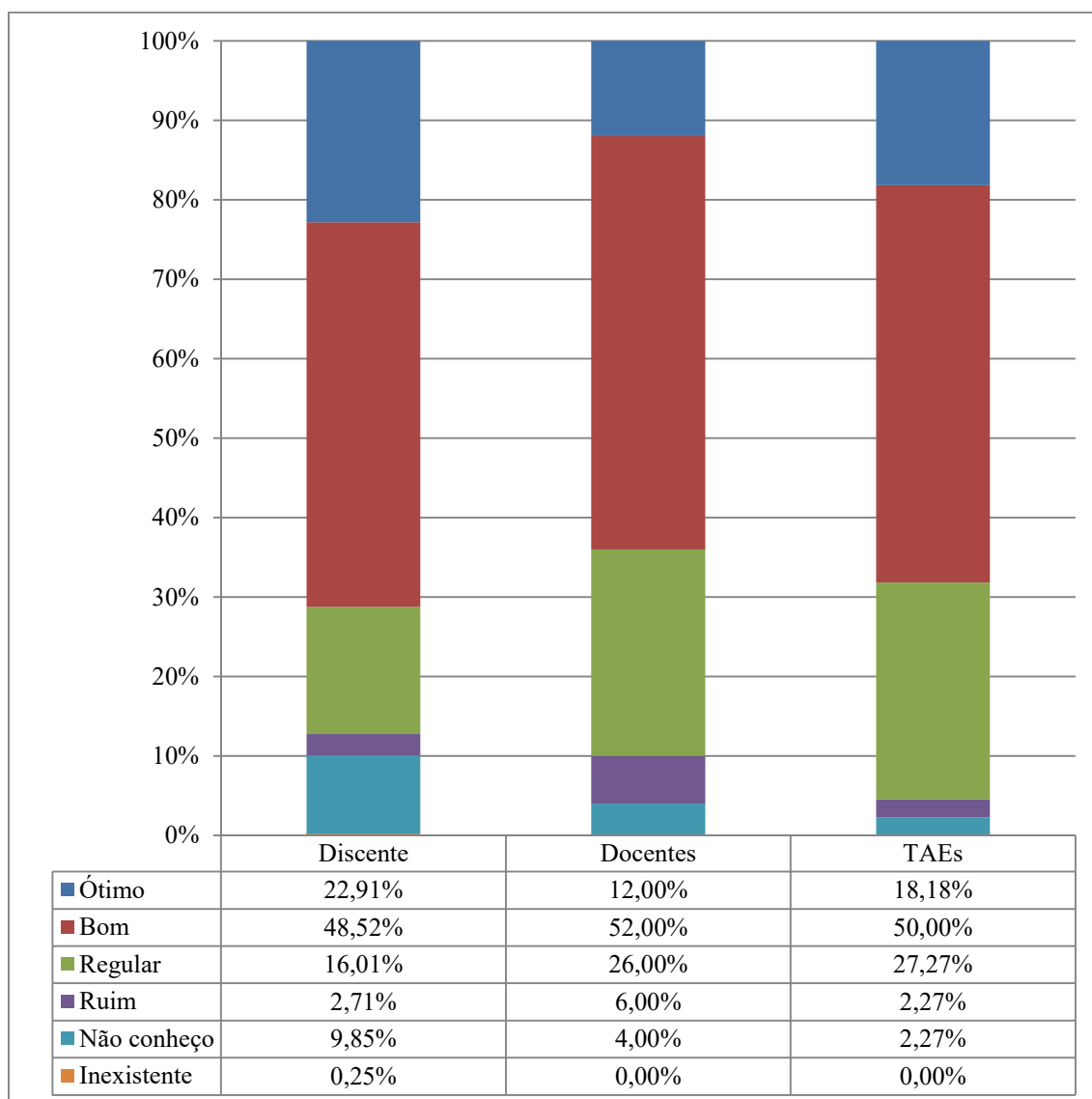


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

O conhecimento do PDI e do Planejamento anual, bem como o cumprimento do que é proposto nesses documentos, exigem atenção. O item acima é o que alcança maior desconhecimento, por parte dos três segmentos respondentes – alunos, docentes e técnicos – entre os tópicos de Gestão mensurados na Autoavaliação 2016. Embora haja

um avanço em relação a 2015, quando mais de 60% dos respondentes disseram desconhecer ou conhecer de forma insuficiente o PDI, o fato de mais de 15% dos participantes, afirmar, em 2016, que desconhece o cumprimento de prazos, metas e ações previstas nos documentos oficiais que balizam a atuação do IFMG requer alguma medida que busque o envolvimento da comunidade com esse aspecto. Ainda entre aqueles que não afirmaram desconhecimento, é relativamente alto o percentual dos que classificaram o cumprimento do previsto como “Regular ou Ruim”, chegando a cerca de 40% entre os TAEs e docentes.

Gráfico 53 - Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico

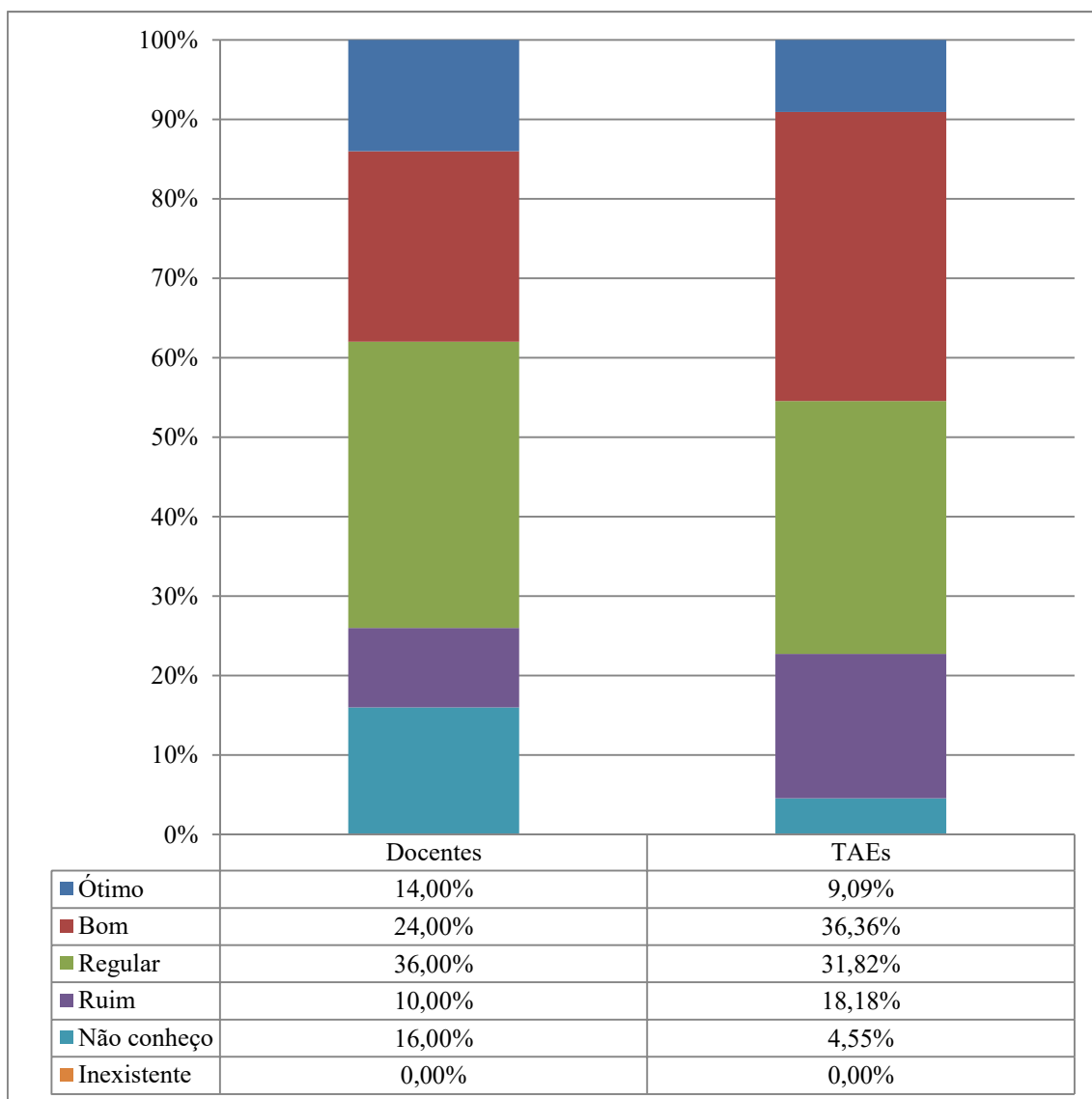


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

De modo geral, a organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico é vista como mediana, alcançando cerca de 60% na soma de conceitos BOM e ÓTIMO nos três segmentos avaliadores. Entre os alunos, porém, percebe-se um elevado índice de respondentes que “não conhecem” essa atuação – o que pode ser analisado negativamente, já que tais setores, por sua finalidade, estão em constante contato com a comunidade discente. Embora o conceito BOM prevaleça em todos os segmentos, é preciso atenção à soma dos conceitos REGULAR e RUIM que, da mesma forma, supera 30%. Por se tratar de uma relação estabelecida localmente, mais uma vez

que mostra importante a análise de cada *campus* e a proposta de ações específicas, de acordo com as especificidades.

Gráfico 54 - Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*

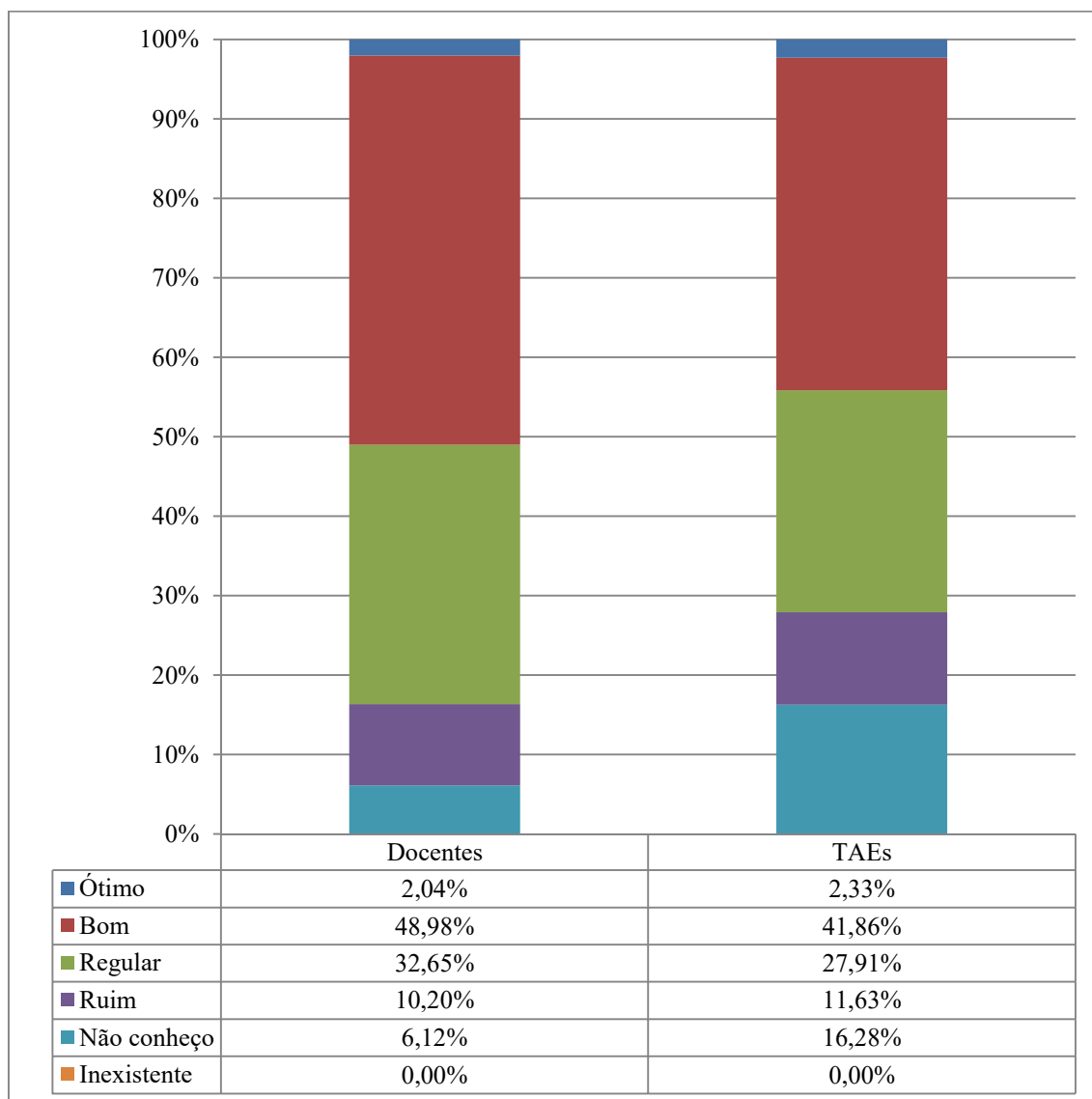


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

No campo da gestão, outro aspecto que aponta a necessidade de ações corretivas é a integração entre os trabalhos da Reitoria e dos *campi*. Neste tópico, o conceito REGULAR predomina entre os TAEs e fica bem próximo de alcançar o BOM entre os docentes – únicas categorias a responder a questão. Também é elevado o quantitativo dos que consideram RUIM a integração, passando de 16% nos dois segmentos. Em todas as respostas, não houve discrepâncias elevadas entre os percentuais dos técnicos e

docentes, indicando que ambas categorias concordam com a necessidade de ações que melhorem esta integração.

Gráfico 55 - Sustentabilidade financeira: Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução

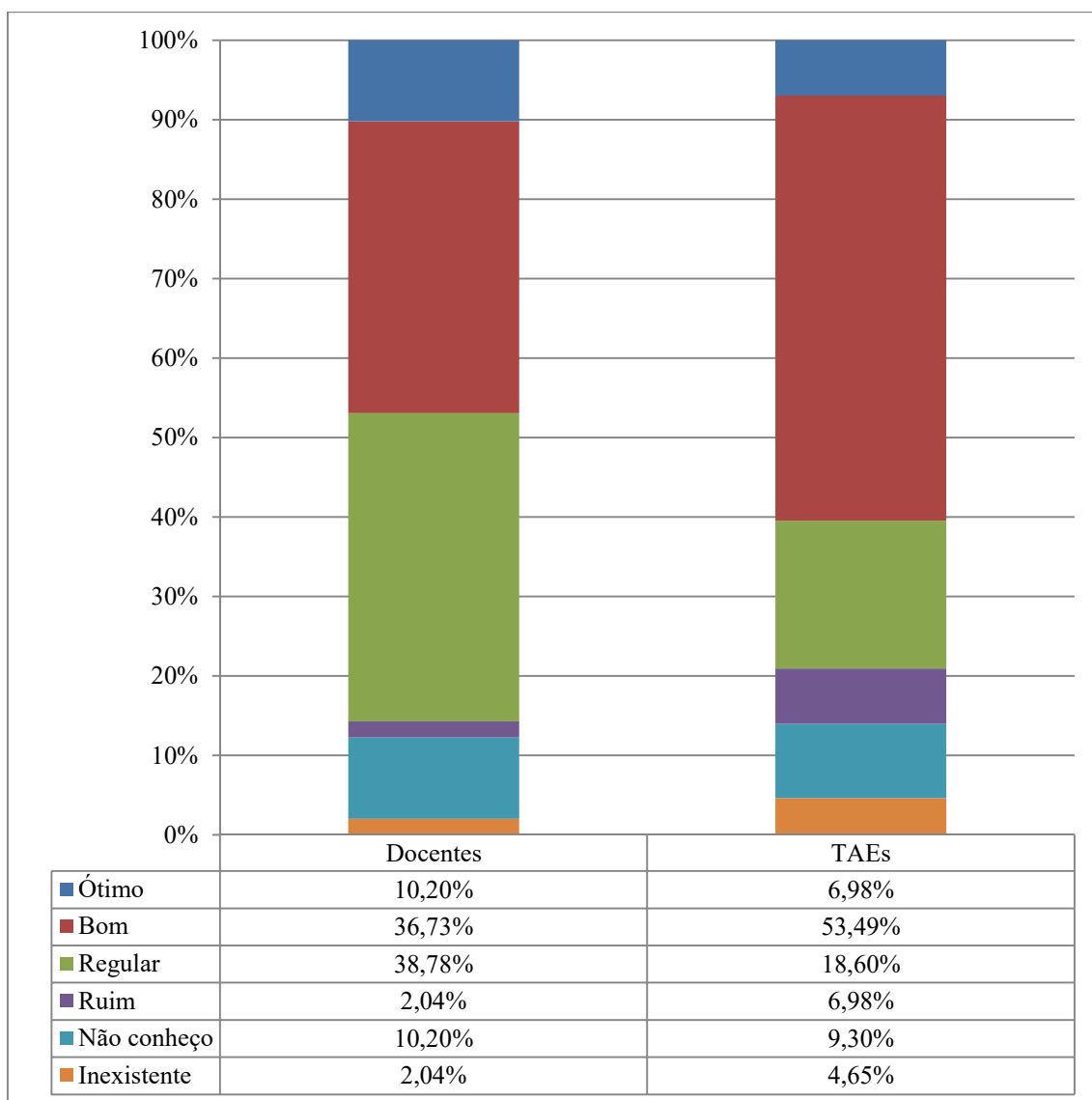


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

De acordo o gráfico 55, a avaliação negativa é, em média, ligeiramente maior que a positiva (52% contra 48%, respectivamente). Maioria das repostas se concentraram entre “bom” e “regular”. Isto pode ser um reflexo do atual cenário de congelamento de investimentos públicos brasileiros, implicando numa diminuição dos recursos disponibilizados.

Houve uma diferença de 10% entre respondentes docentes e TAEs que afirmam “não conhecer” a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos disponíveis. Isto pode ser um indicativo de que a percepção em relação às atividades é diferente entre eles. Talvez citar algumas das atividades a qual a pergunta se refere possa gerar melhor percepção para os respondentes.

Gráfico 56– Sustentabilidade financeira: Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

De acordo com o gráfico 56, a avaliação positiva é, em média, ligeiramente maior que a negativa (54% contra 46%, respectivamente). Nota-se que há uma percepção diferente das ações de divulgação entre os grupos, com cerca de 60% dos TAEs avaliando como



positiva, enquanto nos docentes este percentual é um pouco abaixo de 50%. Cerca de 10% dos respondentes afirmam “não conhecer” as ações de transparência e divulgação de aplicação dos recursos financeiros e, em média 3% afirmar ela ser “inexistente”. Ações para melhorar a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros se fazem necessárias, especialmente considerando o cenário citado anteriormente.

Tabela 15 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Docentes

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		DISCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 5: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	13	18	14	3	2	0	50
	%	26,00	36,00	28,00	6,00	4,00	0,00	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	6	22	14	4	3	1	50
	%	12,00	44,00	28,00	8,00	6,00	2,00	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	6	18	14	2	10	0	50
	%	12,00	36,00	28,00	4,00	20,00	0,00	100
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	6	26	13	3	2	0	50
	%	12,00	52,00	26,00	6,00	4,00	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 16 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Docentes

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		DOSCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 9: Políticas de Gestão de Pessoas								
Condições do ambiente de trabalho	R	13	27	7	2	0	0	49
	%	26,53	55,10	14,29	4,08	0,00	0,00	100
Dimensionamento e alocação de servidores	R	6	23	15	4	1	0	49
	%	12,24	46,94	30,61	8,16	2,04	0,00	100
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	R	4	30	12	1	1	1	49
	%	8,16	61,22	24,49	2,04	2,04	2,04	100
Formação continuada e capacitação de servidores	R	4	19	16	4	5	1	49
	%	8,16	38,78	32,65	8,16	10,20	2,04	100

Plano de carreira	R	7	29	12	0	1	0	49
	%	14,29	59,18	24,49	0,00	2,04	0,00	100
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	4	19	13	6	7	0	49
	%	8,16	38,78	26,53	12,24	14,29	0,00	100
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	R	1	15	17	7	8	1	49
	%	2,04	30,61	34,69	14,29	16,33	2,04	100
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	6	20	10	2	10	1	49
	%	12,24	40,82	20,41	4,08	20,41	2,04	100
Dimensão 5: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	13	18	14	3	2	0	50
	%	26,00	36,00	28,00	6,00	4,00	0,00	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	6	22	14	4	3	1	50
	%	12,00	44,00	28,00	8,00	6,00	2,00	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	6	18	14	2	10	0	50

	%	12,00	36,00	28,00	4,00	20,00	0,00	100
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	6	26	13	3	2	0	50
	%	12,00	52,00	26,00	6,00	4,00	0,00	100
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	R	7	12	18	5	8	0	50
	%	14,00	24,00	36,00	10,00	16,00	0,00	100
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira								
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	1	24	16	5	3	0	49
	%	2,04	48,98	32,65	10,20	6,12	0,00	100
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	5	18	19	1	5	1	49
	%	10,20	36,73	38,78	2,04	10,20	2,04	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 17 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	TAEs							TOTAL
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE		
Dimensão 9: Políticas de Gestão de Pessoas								
Condições do ambiente de trabalho	R	8	15	17	3	0	0	43
	%	18,60	34,88	39,53	6,98	0,00	0,00	100
Dimensionamento e alocação de servidores	R	6	16	13	8	0	0	43
	%	13,95	37,21	30,23	18,60	0,00	0,00	100
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	R	2	15	14	9	3	0	43
	%	4,65	34,88	32,56	20,93	6,98	0,00	100
Formação continuada e capacitação de servidores	R	3	17	17	6	0	0	43
	%	6,98	39,53	39,53	13,95	0,00	0,00	100
Plano de carreira	R	4	13	18	8	0	0	43

	%	9,30	30,23	41,86	18,60	0,00	0,00	100
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	4	10	17	7	4	1	43
	%	9,30	23,26	39,53	16,28	9,30	2,33	100
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	R	2	15	19	1	5	1	43
	%	4,65	34,88	44,19	2,33	11,63	2,33	100
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	4	17	11	6	5	0	43
	%	9,30	39,53	25,58	13,95	11,63	0,00	100
Dimensão 5: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	8	21	8	7	0	0,00	44
	%	18,18	47,73	18,18	15,91	0,00	0,00	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	5	21	12	5	1	0	44
	%	11,36	47,73	27,27	11,36	2,27	0,00	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	2	24	8	3	7	0	44
	%	4,55	54,55	18,18	6,82	15,91	0,00	100



Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	8	22	12	1	1	0	44
	%	18,18	50,00	27,27	2,27	2,27	0,00	100
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	R	4	16	14	8	2	0	44
	%	9,09	36,36	31,82	18,18	4,55	0,00	100

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	18	113	103	63	38	2	337
	%	5,34	33,53	30,56	18,69	11,28	0,59	100
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	31	115	89	45	44	13	337
	%	9,20	34,12	26,41	13,35	13,06	3,86	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 18 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Comunidade Externa

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		COMUNIDADE EXTERNA						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 5: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	7	8	5	0	4	0	24
	%	29,17	33,33	20,83	0,00	16,67	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.3.5 Eixo V – Infraestrutura física

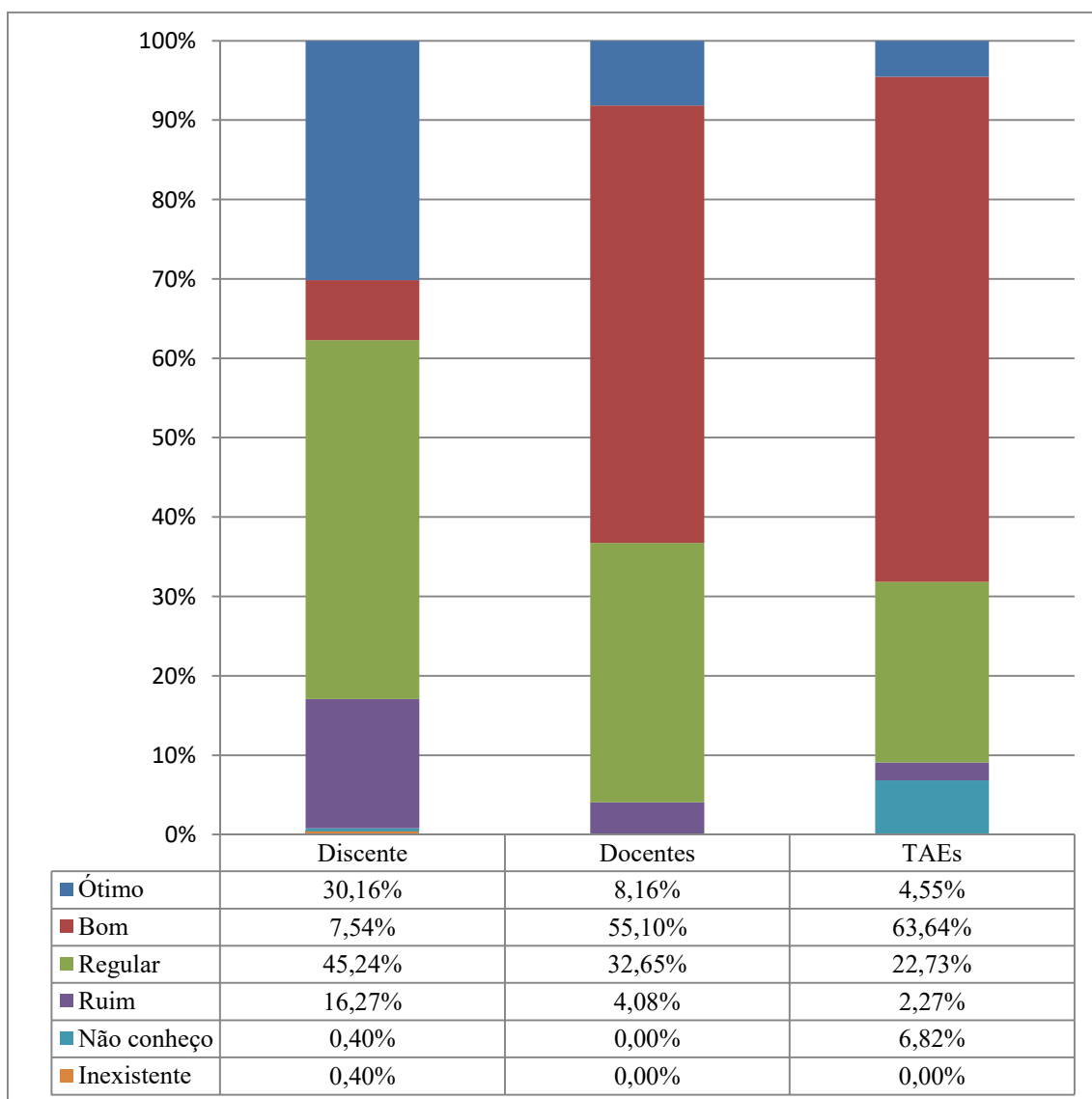
O “Eixo 5” tem por finalidade a avaliação da infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste eixo, insere-se a “Dimensão 7” (Infraestrutura Física).

Com relação à Infraestrutura Física do IFMG (“Dimensão 7”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.);
- limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.);
- acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;
- serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc);
- condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza); e
- disponibilidade de material de consumo no setor.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos 57 a 64.

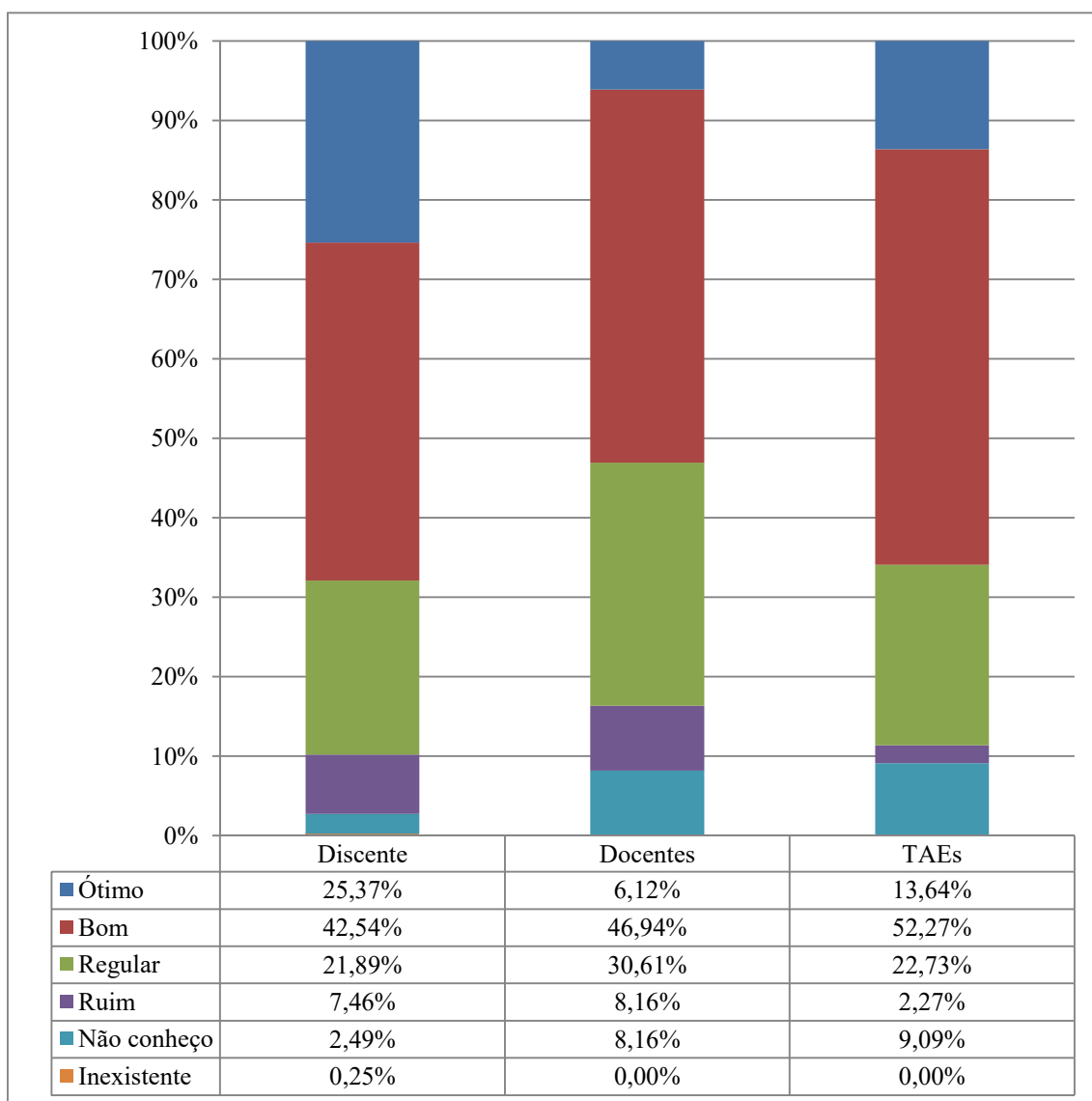
Gráfico 57 – Condições das Salas de Aula



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No âmbito geral, os três segmentos: discentes, docentes e técnicos administrativos apontaram os conceitos BOM ou REGULAR para as condições das salas de aula do IFMG. Entretanto deve-se ressaltar que aproximadamente 18% dos discentes consideram as condições das salas de aulas do IFMG como um nível RUIM. Os índices de NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE foram inexpressivos.

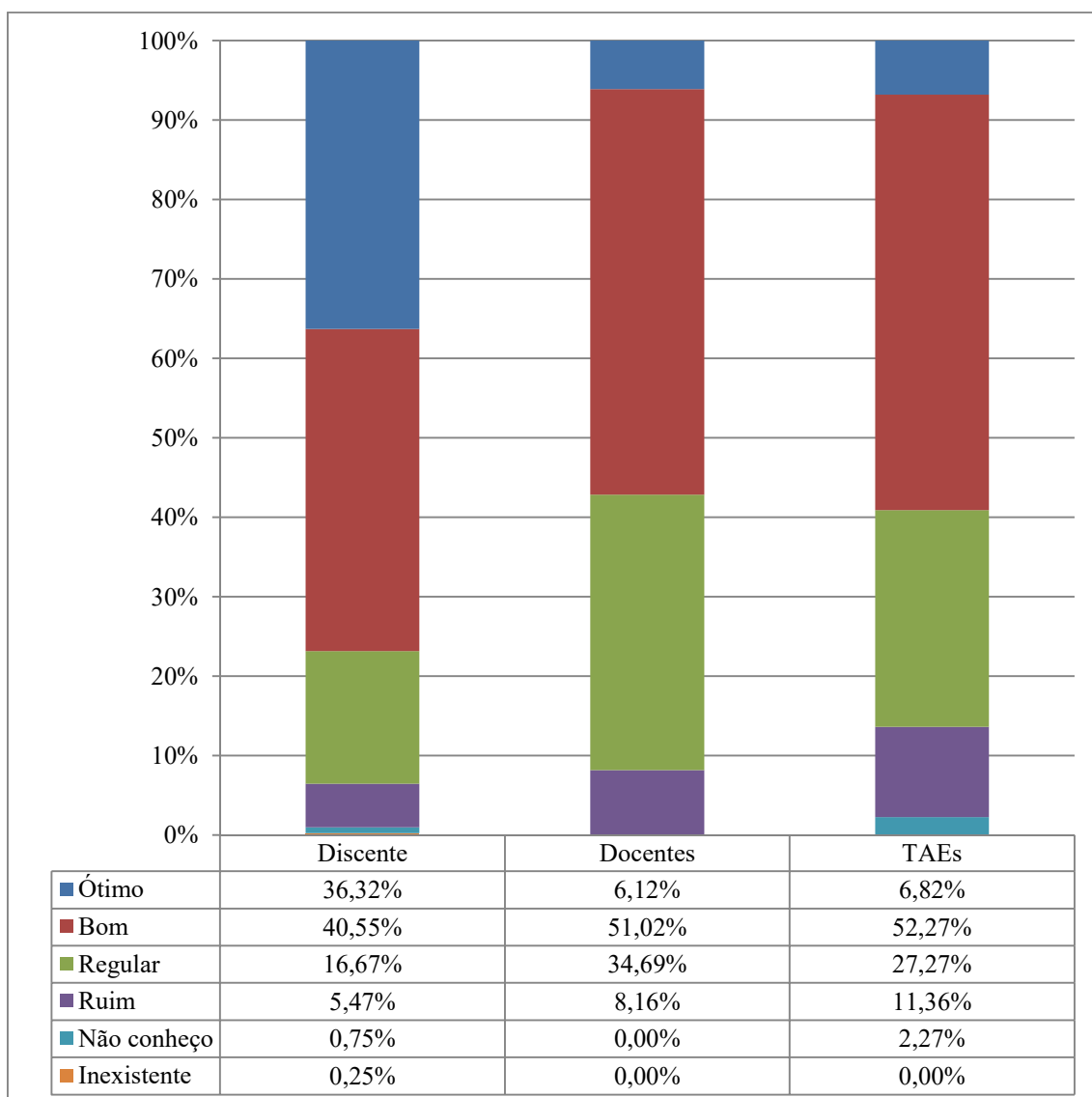
Gráfico 58 – Condições dos Laboratórios



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Conforme pode-se observar no gráfico 58, o resultado apontou que, em geral, as condições dos laboratórios do IFMG foram avaliadas com os conceitos ÓTIMO e BOM não havendo diferenças significativas entre os três segmentos, contudo uma parcela significativa de respondentes para este indicado considerou REGULAR, bem como, para o conceito RUIM, devendo ser levados em consideração para tentar melhorar esse índice.

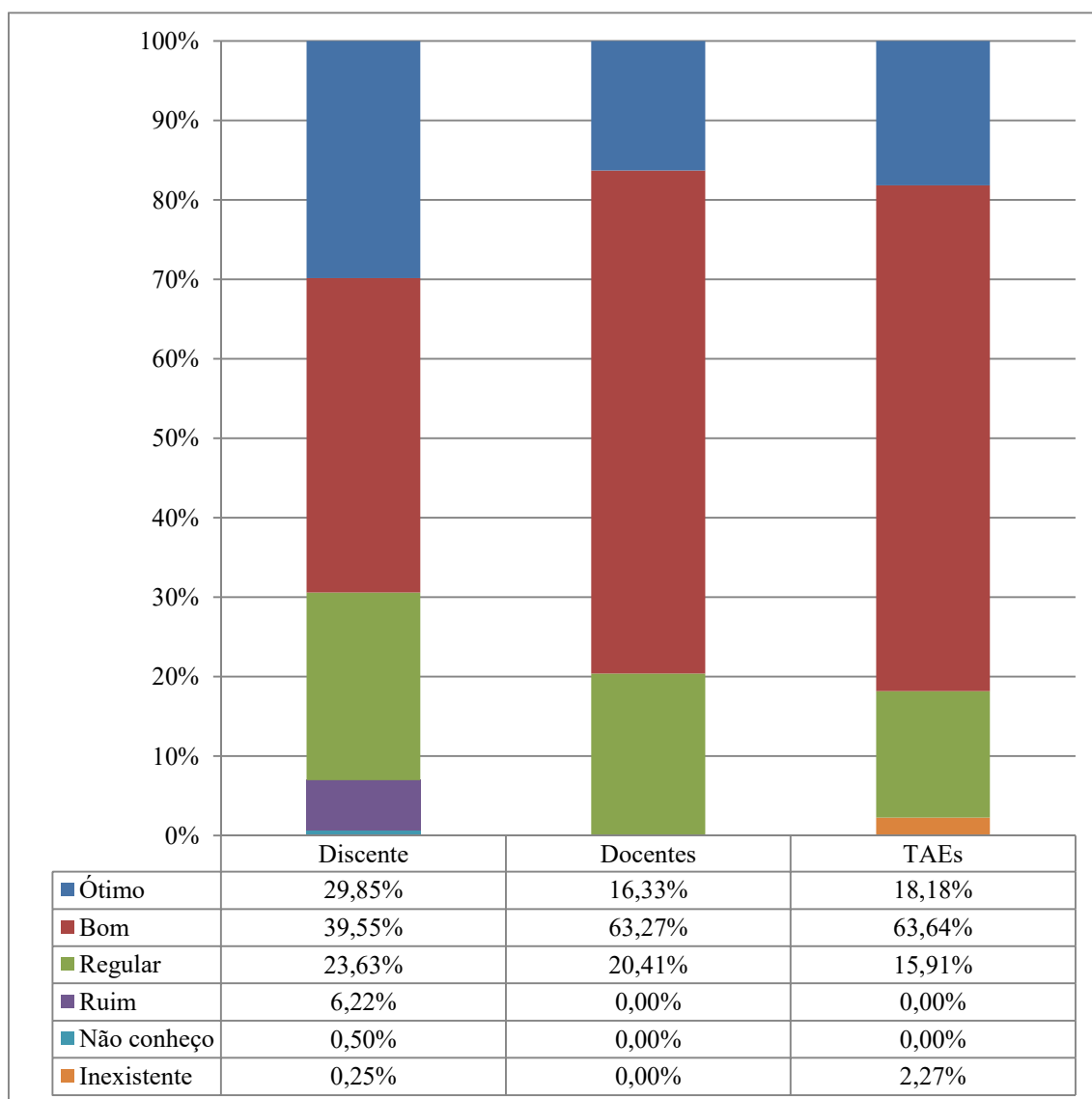
Gráfico 59 – Condições das Bibliotecas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

De forma geral, as condições e o acervo das bibliotecas do IFMG foram avaliadas como ÓTIMO e BOM, sendo que este último índice, foi mais de 40% nos três segmentos. Vale destacar ainda, que um percentual de 20,69% de docentes consideram esse indicador como RUIM. Dentre as instalações avaliadas, a Biblioteca recebeu o maior índice de RUIM entre os segmentos pesquisados, devendo ser considerada passível de solução por parte da gestão. Os índices cujo conceito é NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE foram inexpressivos.

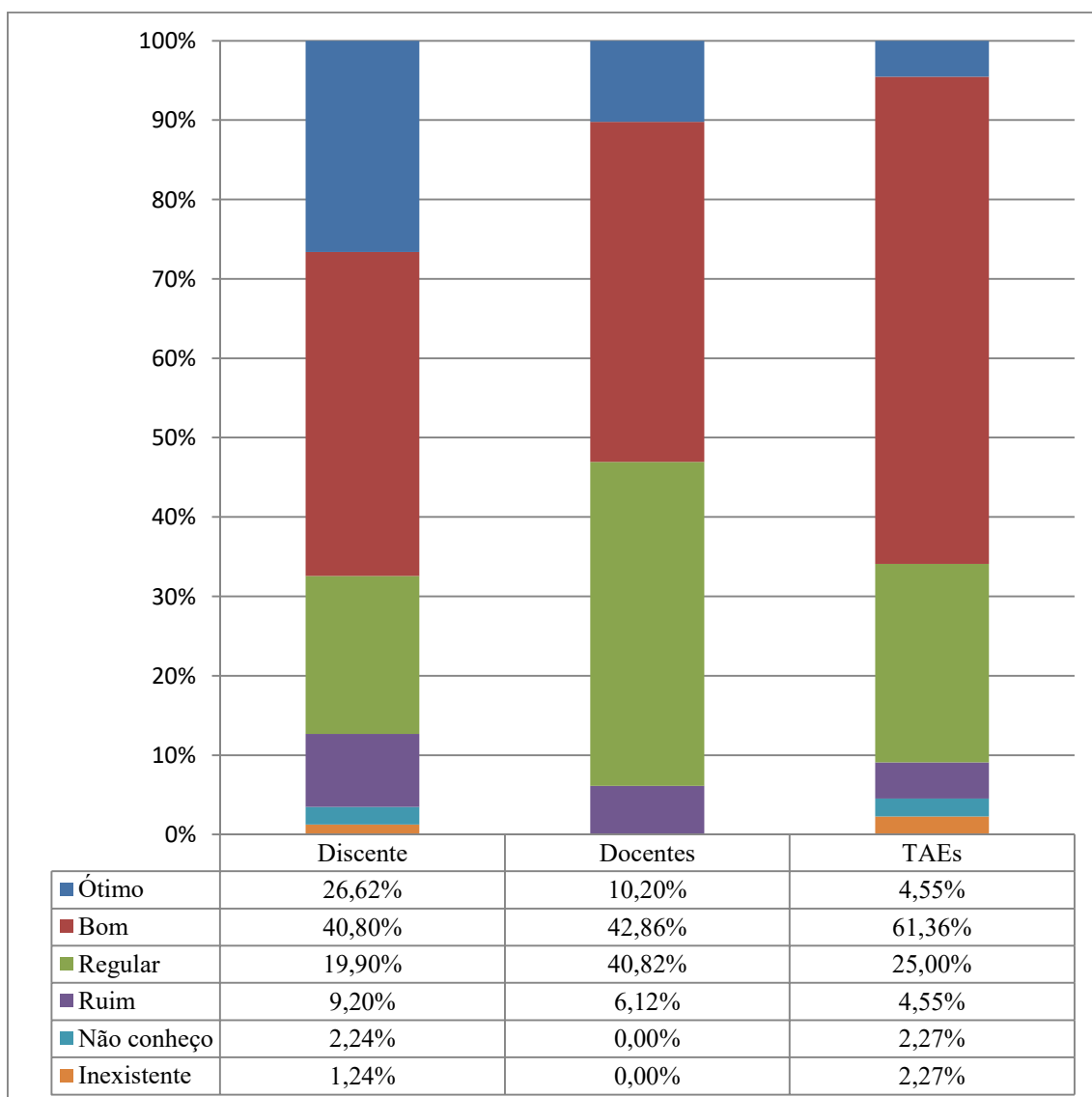
Gráfico 60 – Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Pare este indicador os respondentes estão efetivamente satisfeitos com a limpeza e conservação dos espaços físicos do IFMG, já que a grande maioria (mais de 70%), de todos os segmentos, avaliou como ÓTIMO e BOM. Destaca-se que, dentre os indicadores do eixo 5, este foi o mais bem avaliado. Os conceitos NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE foram bastante inexpressivos.

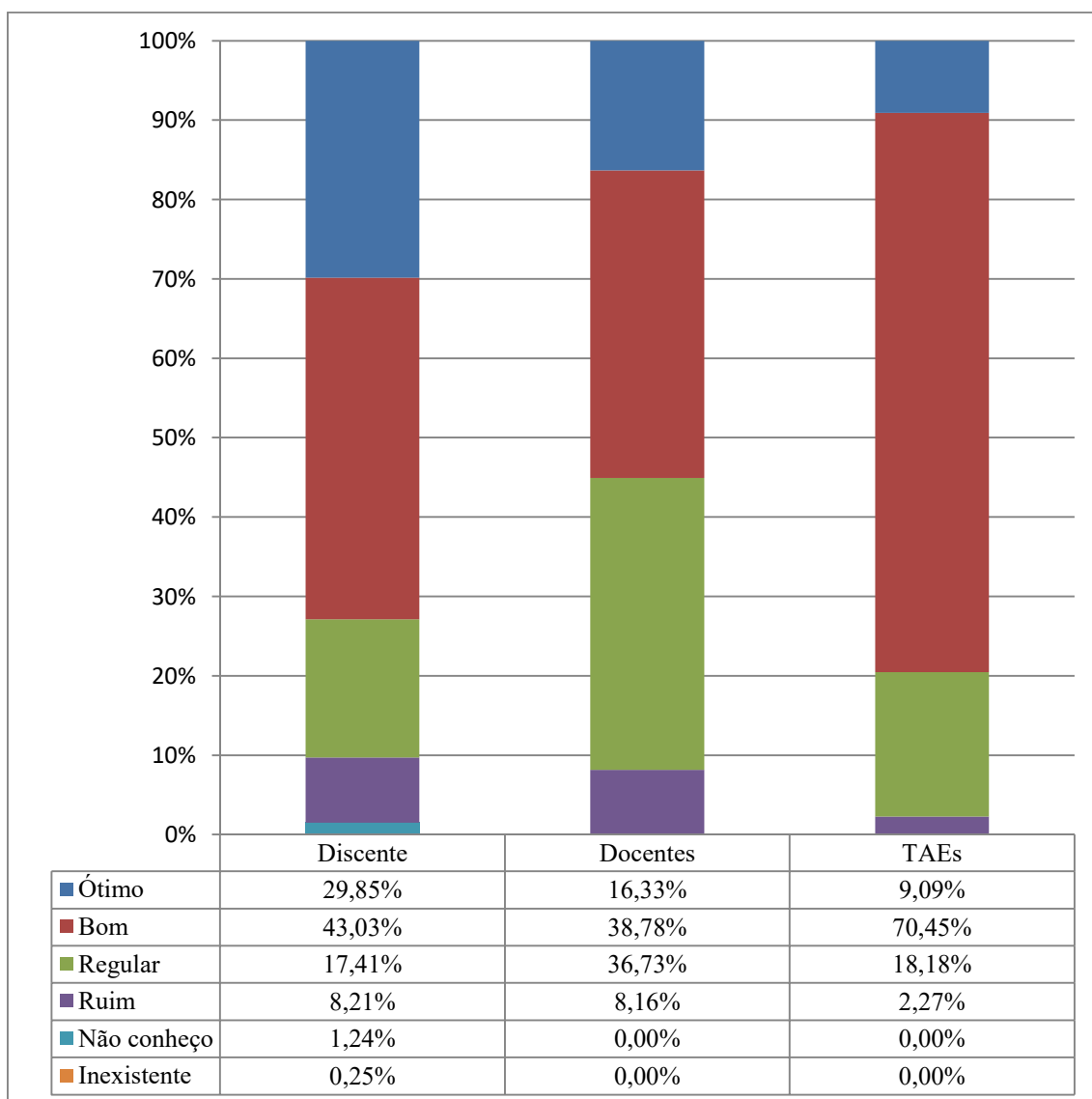
Gráfico 61 – Acessibilidade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Quando o indicador é Acessibilidade, o conceito BOM predomina nas três categorias (Discentes, Docentes e TAEs) que avaliaram a infraestrutura do IFMG, com índices superiores a 30%. Contudo, o conceito REGULAR também foi bem expressivo na avaliação, com índices igualmente próximos dos 30%. E pode-se verificar que um percentual entre 16% e 18% de respondentes atribuiu o conceito RUIM para este indicador. Os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE foram inexpressivos. Já o conceito ÓTIMO teve uma expressão significativa somente no segmento discente.

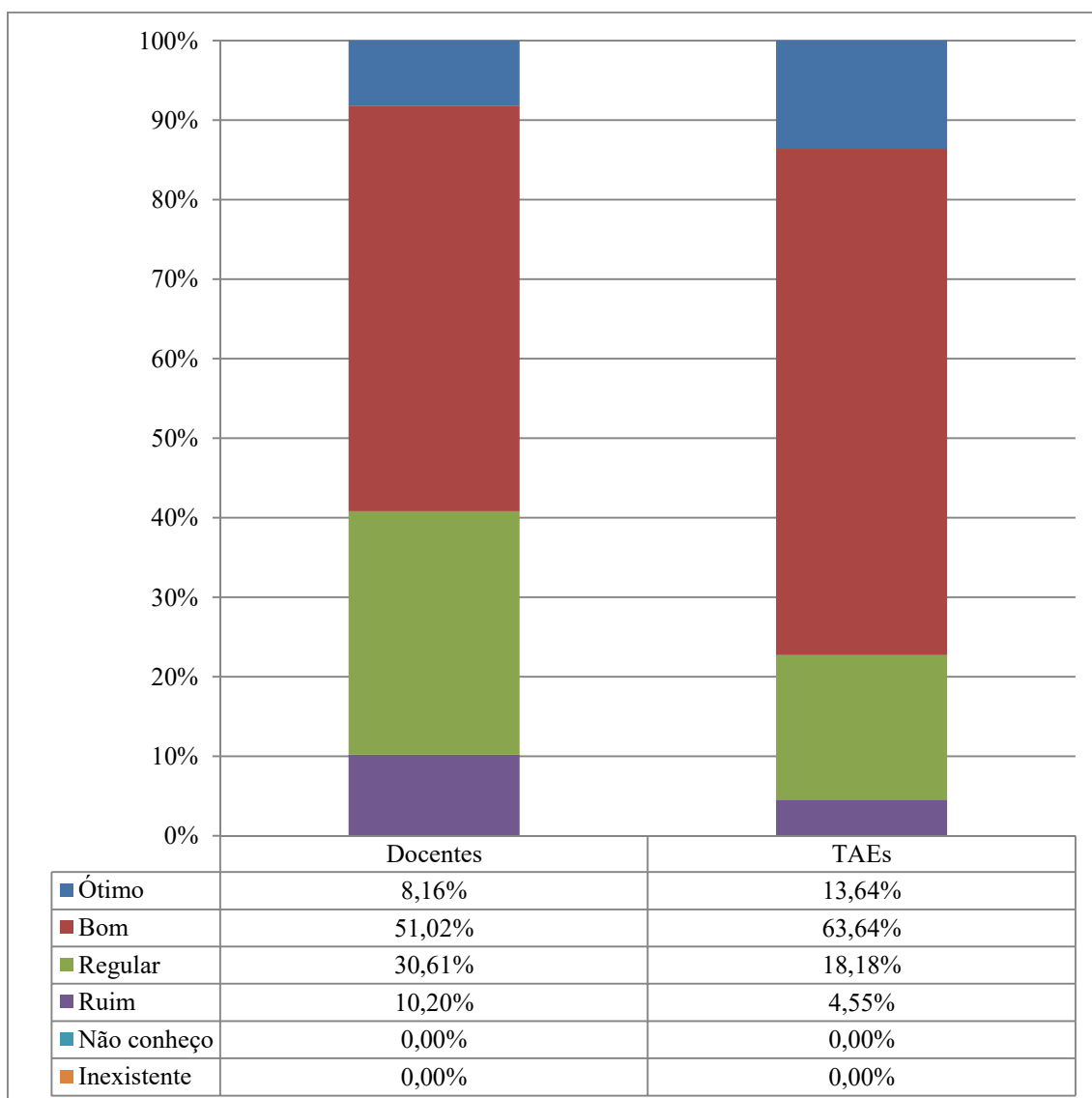
Gráfico 62 – Serviços de TI



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Quanto aos indicadores dos serviços relacionados à TI (Tecnologia da Informação) oferecidos pelo IFMG foram avaliados, de modo geral, com o conceito ÓTIMO e BOM, com destaque para o segmento TAE em que quase 70% dos respondentes assinalaram o conceito BOM. Entretanto, cabe-se ressaltar que uma parcela considerável dos três segmentos também avaliou esse serviço como sendo REGULAR. Índices inferiores a 10% atribuíram o conceito RUIM. Parcelas muito pouco expressivas abrangem os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE.

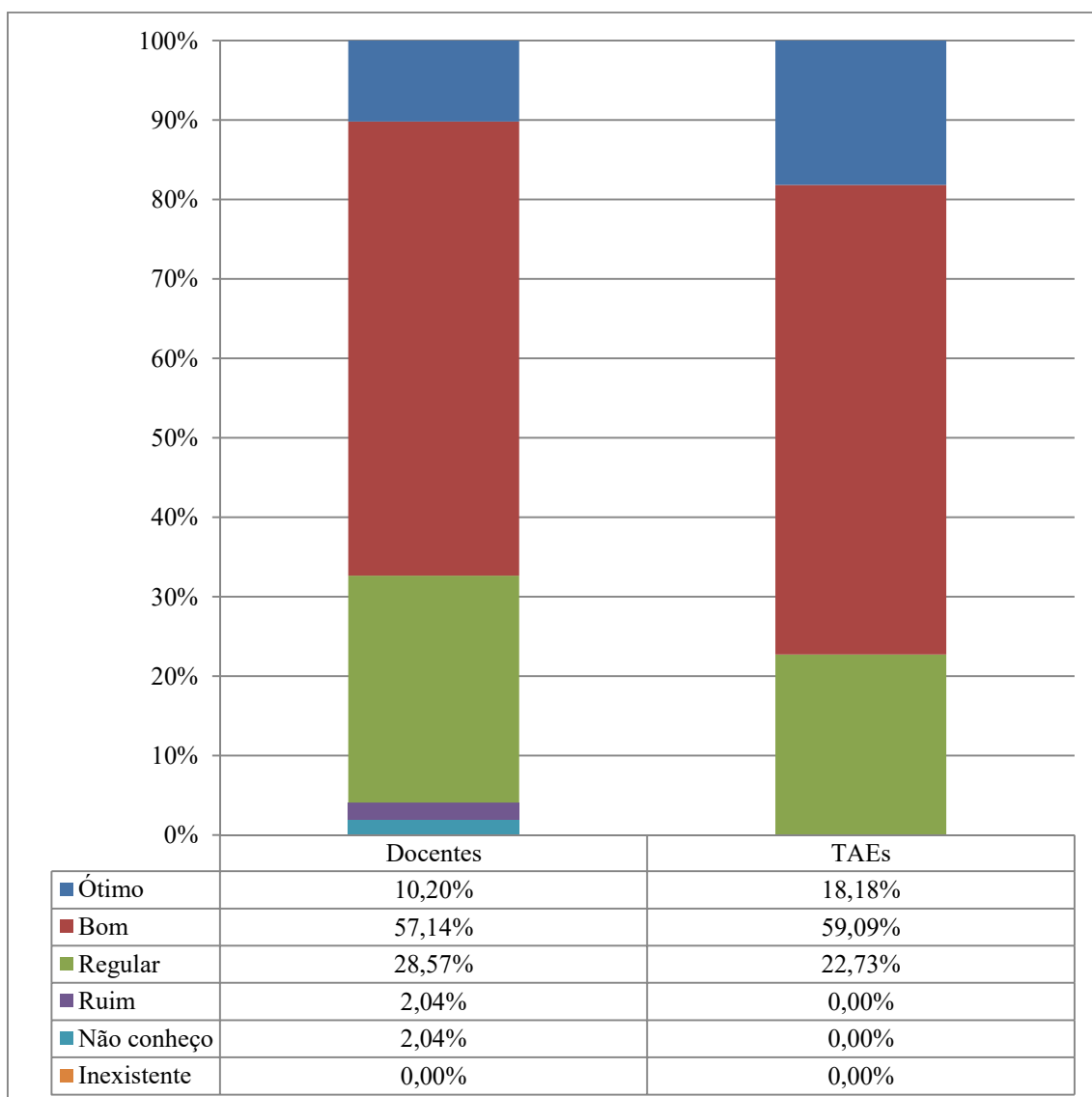
Gráfico 63 – Condições Físicas do Setor



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Com relação aos indicadores das condições físicas de seus respectivos setores, os respondentes consideram satisfatórias, de modo geral, as condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza do ambiente avaliado, com índice de resposta em ÓTIMO e BOM, com um percentual de quase 60% para a categoria dos docentes e quase 80% para os TAEs. Aproximadamente 30% dos docentes avaliaram as condições físicas de seu setor como REGULAR. Um percentual de aproximadamente 10% dos docentes considera RUIM as condições físicas. Cabe destacar que o segmento discente não responderam a essa pergunta, por se tratar de questão específica do local de trabalho dos docentes e técnicos do IFMG.

Gráfico 64– Disponibilidade de Material de Consumo no Setor



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No que tange à disponibilidade de material de consumo no setor, mais da metade dos Docentes e TAEs lançaram mão do conceito BOM. O conceito REGULAR teve um percentual de respostas bem expressivas nos dois segmentos. Já o conceito ÓTIMO teve um percentual de mais de 10% na categoria dos docentes e quase 20% na categoria dos técnicos. O segmento discente não respondeu a essa pergunta, uma vez que se trata do local de trabalho apenas de docentes e técnicos.

Tabela 19 – Total de respondentes no Eixo 5 - Discentes

DISCENTES								
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA								TOTAL
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE		
Dimensão 6: Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	76	169	114	41	1	1	402
	%	18,91	42,04	28,36	10,20	0,25	0,25	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	102	171	88	30	10	1	402
	%	25,37	42,54	21,89	7,46	2,49	0,25	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.).	R	146	163	67	22	3	1	402
	%	36,32	40,55	16,67	5,47	0,75	0,25	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.).	R	120	159	95	25	2	1	402
	%	29,85	39,55	23,63	6,22	0,50	0,25	100



Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida:	R	107	164	80	37	9	5	402
	%	26,62	40,80	19,90	9,20	2,24	1,24	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc	R	120	173	70	33	5	1	402
	%	29,85	43,03	17,41	8,21	1,24	0,25	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 20 – Total de respondentes no Eixo 5 - Docentes

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA		DOCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 6: Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.):	R	4	27	16	2	0	0	49
	%	8,16	55,10	32,65	4,08	0,00	0,00	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.):	R	3	23	15	4	4	0	49
	%	,12	46,94	30,61	8,16	8,16	0,00	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.):	R	3	25	17	4	0	0	49
	%	6,12	51,02	34,69	8,16	0,00	0,00	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.):	R	8	31	10	0	0	0	49
	%	16,33	63,27	20,41	0,00	0,00	0,00	100

Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	R	5	21	20	3	0	0	49
	%	10,20	42,86	40,82	6,12	0,00	0,00	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.).	R	8	19	18	4	0	0	49
	%	16,33	38,78	36,73	8,16	0,00	0,00	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).	R	4	25	15	5	0	0	49
	%	8,16	51,02	30,61	10,20	0,00	0,00	100
Disponibilidade de material de consumo no setor:	R	5	28	14	1	1	0	49
	%	10,20	57,14	28,57	2,04	2,04	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 21 – Total de respondentes no Eixo 5 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA								
Dimensão 6: Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	2	28	10	1	3	0	44
	%	4,55	63,64	22,73	2,27	6,82	0,00	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	6	23	10	1	4	0	44
	%	13,64	52,27	22,73	2,27	9,09	0,00	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.).	R	3	23	12	5	1	0	44
	%	6,82	52,27	27,27	11,36	2,27	0,00	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.).	R	8	28	7	0	0	1	44
	%	18,18	63,64	15,91	0,00	0,00	2,27	100



Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	R	2	27	11	2	1	1	44
	%	4,55	61,36	25,00	4,55	2,27	2,27	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.).	R	4	31	8	1	0	0	44
	%	9,09	70,45	18,18	2,27	0,00	0,00	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).	R	6	28	8	2	0	0	44
	%	13,64	63,64	18,18	4,55	0,00	0,00	100
Disponibilidade de material de consumo no setor.	R	8	26	10	0	0	0	44
	%	18,18	59,09	22,73	0,00	0,00	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.4 Quadro Diagnóstico Geral

A partir da análise dos dados, uma escala indicativa de ação foi gerada da seguinte maneira:

Quadro 06 – Escala indicativa de ações

Avaliação Positiva	Ações
Acima de 70%	Continuar
Entre 50% e 70%	Desenvolver
Abaixo 50%	Corrigir

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário ou negativo necessitam de ações mais urgentes.

A sistematização do diagnóstico e das ações propostas pode ser acompanhada no Quadro 07.

Quadro 07 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	68,68%	Desenvolver	Confeção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc. Conscientização dos atores envolvidos.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	58,34%	Desenvolver	
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	60,03%	Desenvolver	

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	92,70%	Continuar	<p>Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i>.</p> <p>Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.</p> <p>Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892).</p> <p>Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.</p>
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	74,85%	Continuar	
		Gestão democrática e transparente	60,51%	Desenvolver	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	84,05%	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	68,61%	Desenvolver	

	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	60,60%	Desenvolver	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	54,48%	Desenvolver	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	56,58%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	49,30%	Corrigir	Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição. Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa. Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento da região em que o campus está inserido.

					Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	54,98%	Desenvolver	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão. Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação. Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar. Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	59,38%	Desenvolver	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	74,95%	Continuar	
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	78,10%	Continuar	
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	61,18%	Desenvolver	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	56,25%	Desenvolver	
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	19,30%	Corrigir	
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	16,23%	Corrigir	
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	18,94%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades	64,44%	Desenvolver	

		científicas, artísticas, esportivas e culturais			
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	51,99%	Desenvolver	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	52,73%	Desenvolver	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	54,70%	Desenvolver	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	35,80%	Corrigir	Fomentar a promoção de eventos. Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica do campus por meio de uma revista institucional. Promover a atualização periódica do site do campus.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	63,68%	Desenvolver	
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	46,18%	Corrigir	
		Veículos de comunicação institucional (<i>site</i> , mídias sociais, boletim, jornal etc.)	64,29%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	75,40%	Continuar	
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	57,81%	Desenvolver	
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	65,32%	Desenvolver	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	77,96%	Continuar	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio	57,64%	Desenvolver	

		financeiro à participação em eventos e visitas técnicas			Apoiar e estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.	
		. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	71,66%	Continuar		
		. Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	63,81%	Desenvolver		
IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	67,56%	Desenvolver	Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho.	
		Dimensionamento e alocação de servidores	55,17%	Desenvolver	Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas.	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	54,46%	Desenvolver		
		Formação continuada e capacitação de servidores	46,73%	Corrigir	Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição.	
		Plano de carreira	56,50%	Desenvolver		
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	39,75%	Corrigir		
		Organização e Gestão da Instituição	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	36,09%	Corrigir	Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos
			Flexibilização da carga horária para servidor estudante	50,95%	Desenvolver	
			Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de	66,35%	Desenvolver	

		problemas			financeiros.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	59,33%	Desenvolver	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	57,31%	Desenvolver	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	67,87%	Desenvolver	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	41,73%	Corrigir	
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	47,60%	Corrigir	
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	53,70%	Desenvolver	
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	56,38%	Desenvolver	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a
		Condições dos laboratórios	62,29%	Desenvolver	

		Condições da biblioteca	64,37%	Desenvolver	<p>temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG.</p> <p>Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos.</p> <p>Tornar acessíveis os ambientes já edificados, pertencentes ao campus.</p>
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	76,94%	Continuar	<p>Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados.</p> <p>Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos.</p>

					Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de qualidade à comunidade local.
--	--	--	--	--	--

4.5 Ações propostas por *Campus*

O quadro apresentados a seguir foi extraído dos gráficos apresentados.

Quadro 08 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus Congonhas*

Fragilidade	Potencialidade	Ações propostas
Falta de ações voltadas para o respeito da diversidade	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Promover a reflexão sobre as questões relativas à diversidade no contexto da instituição.
Falta de pós-Graduação Lato e Stricto Sensu (Especialização, Mestrado e Doutorado)	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Criar programas de pós-graduação para os níveis de Especialização, Mestrado e Doutorado no âmbito do IFMG.
Falta de cursos EAD e semipresenciais	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Criar cursos e programas semipresenciais e de Educação à Distância no âmbito do IFMG.
Falta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)	Qualidade de ensino	Criar cursos de formação inicial e continuada dentro dos campi conforme às áreas intrínsecas aos mesmos.
Falta de mais incentivo para a Qualificação no campus.	Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios)	Ampliar os recursos para incentivo à qualificação dos servidores.

Falta de atuação da Ouvidoria	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Fomentar a atuação da Ouvidoria
Falta de difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Fomentar a criação e participação de eventos; Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica do campus por meio de uma revista institucional. Promover a atualização periódica do site do campus.
Falta de apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros;
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Fomentar a integração entre campus e Reitoria a fim de desenvolver melhor os trabalhos diretamente ligados a ambos.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Congonhas – 2017.

5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2018

5.1 Ações Previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2018, a saber:

5.1.1 Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

Quadro 24 - Formação continuada dos membros da CPA

Ação	Praz	Responsável
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua / 2018	CPA
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua / 2018	CPA

Fonte: Elaborado pela CPA Central

5.1.2 Meta 2: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho

Quadro 27 – Acompanhamento das ações

A	Prazo	Responsável
Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências.	Ação contínua / 2018	CPA
Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho.		

Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.		
---	--	--

Fonte: Elaborado pela CPA

Algumas das metas previstas no relatório anterior demandam ações permanentes e, portanto, foram retomadas neste relatório. A expectativa é que, com este plano de ação para o ano de 2017, a CPA consiga consolidar o seu trabalho junto aos diferentes públicos, fortalecer o processo de avaliação no IFMG e acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho. É importante ressaltar que as metas supracitadas não foram dispostas em ordem de prioridade e que as ações serão desenvolvidas em paralelo.

5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional.
- Motivar os membros da CPA – tanto os da comissão local quanto os da comissão central - a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos.
- Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão.
- Promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna e atender às demandas dos processos de avaliação externa (INEP) nos *campi*.
- Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo.
- Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.



- Promover e participar de eventos e visitas aos *campi* e em outras instituições, em um contexto de redução orçamentária.
- Promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva – Procuradoria Institucional, Ouvidoria, Auditoria, CPA – com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa.

5.3 Investimentos Necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para as CPAs Central e Locais e equipá-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, *data show* e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.
- Destinar um servidor técnico-administrativo específico para os trabalhos regulares internos que competem à CPA, tais como atendimento interno e externo, agendamento de eventos, produção e organização de documentos, dentre outros.
- Promover formação continuada aos membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.
- Prever a possibilidade de contratação de um profissional da área de estatística para auxiliar nos trabalhos da CPA Central.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de autoavaliação institucional representa a terceira etapa do triênio 2015/2017, como estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Portanto, seus resultados, somados àqueles identificados no relatório 2016, oferecem subsídios para a construção do relatório versão integral – ano base 2017.



Nesta terceira etapa, houve a participação de um número maior de respondentes em comparação com a última autoavaliação de 2016, principalmente devido a inclusão dos discentes dos cursos técnicos dentro do grupo de respondentes. O objetivo é ampliar o número de respondentes, por meio de divulgação e conscientização do processo avaliativo, bem como obter resultados cada vez mais fidedignos à realidade acadêmica a fim de propor ações mais pontuais e eficazes.

A CPA entende que o processo de autoavaliação é dinâmico, autocrítico e, sobretudo, participativo, contemplando diversas mudanças nos âmbitos legal, social, econômico, institucional, dentre outros. Assim sendo, este processo demanda constante aperfeiçoamento e reformulação. Nessa perspectiva, o *campus* terá a oportunidade de rever suas práticas e políticas educacionais, tomando rumos que conduzirão a melhorias já observadas a cada uma das etapas da avaliação.

Por fim, esta comissão entende que o resultado final deste trabalho fortalece os processos institucionais e contribui para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Não obstante às limitações e adversidades enfrentadas no decorrer do período avaliativo, todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica a fim de auxiliar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura. A função social da avaliação institucional. *In*: SOBRINHO, J.D e RISTOFI, D.I. (Organizadores). Universidade Desconstruída – Avaliação Institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-legislacao_normas>. Acesso em: 18 mar. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 4, de 13 de janeiro de 2005. Implanta o instrumento de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e reconhecimento de universidades. Diário Oficial da União, nº 10 de 14/01/2005, Seção 1. p. 24.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa**. Brasília: INEP, agosto de 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018**. Belo Horizonte, 2015.

IFMG. **Relatório de autoavaliação institucional: referência 2015**. Belo Horizonte, março de 2016.